

**Resolução nº 1/2022 – Pró-Reitoria  
de Administração e Planejamento**

Aprova Procedimentos Operacionais  
Padrão dos laboratórios de Saúde e  
Engenharias do Centro Universitário  
Campo Real de Guarapuava.

O Pró-Reitor de Administração e Planejamento do Centro  
Universitário Campo Real, no uso de suas atribuições legais

RESOLVE:

Art 1º Aprovar os Procedimentos Operacionais Padrão dos laboratórios  
da Área da Saúde e Engenharias do Centro Universitário Campo Real,  
conforme anexo I.

Art 2º Revogam-se as disposições em contrário

Centro Universitário Campo Real, 7 de março de 2022.



**Professor Ayres Siqueira Silva Pró-Reitor de  
Administração e Planejamento**

### OBJETIVOS

Este documento visa estabelecer a padronização dos elementos abaixo listados:

- Protocolos de aulas práticas;
- Protocolos de segurança;
- Protocolos de iniciação científica e tcc;
- Modo operacional;
- Manutenção dos utensílios e equipamentos;
- Manutenção da qualidade das aulas práticas;
- Protocolo de coleta e destinação dos resíduos;
- Protocolo de treinamento pessoal.

Este documento engloba os laboratórios abaixo listados, cada um com o seu P.O.P. específico, e adequado ao seu objetivo acadêmico:

### LABORATÓRIOS BLOCO 1

1. Laboratório de Análises clínicas.
2. Laboratório de Anatomia Animal.
3. Laboratório de Biologia Celular e Entomologia.
4. Laboratório de Biologia Molecular.
5. Laboratório de Embriologia e Histologia Geral.
6. Laboratório de Microbiologia.
7. Laboratório de Observação Psicológica
8. Laboratório de Química e Bioquímica.
9. Laboratório de Sementes e Bromatologia.
10. Laboratório de Semiologia e Semiotécnica.
11. Laboratório de Técnica Dietética.
12. Centro de Esterilização.
13. Sala de Preparo

### LABORATÓRIOS REALCLIN

1. Laboratório de Cinesioterapia
2. Laboratório de Habilidades 1
3. Laboratório de Habilidades 2
4. Laboratório de Habilidades 3
5. Laboratório de Habilidades 4
6. Laboratório de Práticas Fisioterapêuticas
7. Laboratório de Simulação Realística 1.
8. Laboratório de Simulação Realística 2.

9. Unidade de Atendimento

**LABORATÓRIOS HT**

1. Laboratório de Anatomia
2. Laboratório de Habilidades
3. Laboratório Morfofuncional
4. Laboratório pré-clínica de odontologia

**LABORATÓRIOS CENTRO TECNOLÓGICO**

1. Laboratório de Física;
2. Laboratório de Fitotecnia;
3. Laboratório Engelab;
4. Laboratório de Estruturas;
5. Laboratório de Eletrotécnica e Máquinas Elétricas;
6. Laboratório de Solos;
7. Laboratório de Robótica;
8. Laboratório de Prototipagem;
9. Laboratório de Eletrônica e Circuitos Elétricos;
10. Laboratório de Mecânica dos Fluidos, Hidráulica e Instalações Prediais;
11. Laboratório de Modelos Tridimensionais;
12. Espaço Maker.

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Este documento será revisto anualmente, ou a qualquer momento a pedido da direção geral.

<b>Elaboração</b>	Nome: Anderson J. Furmann Cargo: Encarregado dos Laboratórios	<b>Aprovação</b>  <b>E</b>	Nome: Ayres Silva Cargo: Diretor administrativo
	Visto		Visto:
	Data: 28/02/2022	<b>Liberação</b>	Data: 28/02/2022

<b>Elaboração</b>	Nome: Naiara R. Leite Cargo: Auxiliar Técnico Laboratórios
	Visto
	Data: 28/02/2022

<b>Elaboração</b>	Nome: Guilherme A. Oliveira Cargo: Auxiliar Técnico Laboratórios
	Visto
	Data: 28/02/2022

## **MANUAL DA QUALIDADE**

### **1. Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
1.5	07/02/2022	Alteração
1.6	28/02/2022	Validação

### **2. Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos para a garantia da qualidade dos laboratórios acadêmicos do Centro Universitário Campo Real.

### **3. Responsabilidades:**

3.1 - Geral:

Reitor.

3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4. Descrição do Laboratório:**

4.1- Os Laboratórios Acadêmicos estão localizados no bloco I, na clínica escola RealClin e também no centro tecnológico, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a

educação e comportam alunos dos cursos da área comum da saúde, engenharias e ciências agrárias.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

## **5. Política da qualidade e objetivos:**

5.1- A Política da Qualidade esta refletida no comprometimento da missão proposta de bem servir ao seu corpo acadêmico, e nos objetivos para a qualidade listados abaixo:

5.2 - Objetivos para a qualidade:

- a) Prover serviços de qualidade de modo a atender as necessidades e expectativas de seu corpo acadêmico;
- b) Desenvolver um Sistema de análise de procedimentos afim de manter as práticas laboratoriais em conformidade com as novas tecnologias usadas no mercado e um contínuo processo de melhoramento;
- c) Definir e implementar um Sistema de Qualidade baseado no total envolvimento e comprometimento dos funcionários na obtenção de protocolos de práticas exequíveis e didaticamente efetivas;
- d) Fornecer a todos os envolvidos o treinamento e suporte necessários para oferecer serviços de qualidade para o corpo acadêmico.

### **6.0 - Organização, pessoal e educação:**

#### 6.1 - Organização:

6.1.1-Os Laboratórios acadêmicos estão localizados no bloco I, na clínica escola RealClin e também no centro tecnológico.

6.1.2-O ambiente, a temperatura, a luminosidade e ventilação são condizentes para impedir qualquer interferência no desempenho das atividades em geral e na segurança, assim como, promover o bem-estar de todos os acadêmicos e funcionários.

6.1.3-A provisão de insumos, reagentes e serviços é realizada semestralmente, através dos fornecedores qualificados, e segundo programação estabelecida em protocolos de aulas práticas.

#### 6.2 - Recursos Humanos

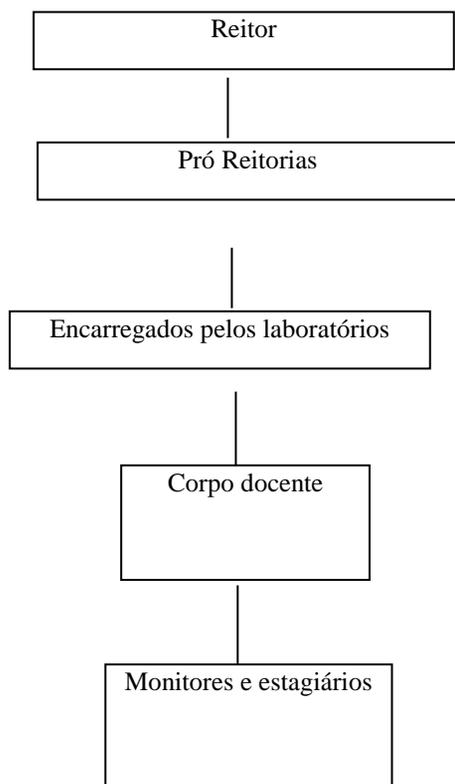
6.2.1 - Os Laboratórios têm um corpo de funcionários em número e qualidade suficiente para atender as atividades para as quais se propõe. Este corpo técnico possui a formação necessária, o treinamento e conhecimento técnico profissional para a execução das aulas práticas.

### 6.3 - Responsabilidade e autoridade

6.3.1 - A estrutura organizacional mostrada no Fluxograma mostra as inter-relações entre o Reitor e o Coordenador e sua equipe;

6.3.2 - A responsabilidade e a autoridade para a execução das rotinas do Sistema da Qualidade são delegadas à coordenação e ao professor da disciplina ;

6.3.3 - Organograma funcional dos Laboratórios.



### **7. Programa da Garantia e Gerenciamento da Qualidade**

7.1 -Requerimentos para a verificação de atividades internas, inspeções, testes e monitoramento de todas as atividades práticas e de rotina, afetando a qualidade dos serviços prestados, estão à cargo da coordenação de laboratórios , explicitamente definidos no Manual da Qualidade e nos Procedimentos Operacionais Padrão – POP;

7.2 -A verificação da qualidade é responsabilidade compartilhada pelas coordenadorias acadêmicas;

7.2.1 - Em todos os casos, todos os coordenadores têm a obrigação, a autoridade e liberdade organizacional suficientes para:

7.2.2 - Identificar e documentar problemas da qualidade para se tomar ações corretivas;

7.2.3 – Recomendar soluções para o contínuo aprimoramento da qualidade;

### **8. Instalações e meio ambiente**

8.1 - A área utilizada para as instalações dos Laboratórios acadêmicos é de aproximadamente, 1813 metros quadrados. Contendo os móveis e utensílios necessários ao bom funcionamento de suas atividades.

8.2 - Os ambientes possuem ventilação, permitindo a manutenção de um ambiente compatível para os trabalhos e o bem estar dos funcionários.

8.3 - Quanto à segurança dos usuários, existe um POP sobre a segurança individual já instalados, extintores de incêndio para a prevenção de fogo, chuveiro lava olhos e capela de exaustão de gases.

### **9. Equipamentos: Manutenção e Calibração**

9.1 - O responsável pelos Laboratórios é o responsável por assegurar que todos os equipamentos existentes e utilizados em qualquer estágio da realização das aulas estejam calibrados, verificados e mantidos em condições ideais de uso, demonstrando consistentemente

a conformidade dos mesmos com os requisitos especificados:

9.1.1 - Todos os equipamentos usados para a realização das aulas práticas, o estoque de reagentes e as amostras são verificados periodicamente, de acordo com as IT específicas;

9.1.2 - Os equipamentos automáticos seguem a rotina de calibração e verificação, segundo as instruções contidas no seu próprio manual, fornecido pelo fabricante;

9.1.3 - Quando necessário, fontes externas são utilizadas para calibrar e aferir certos equipamentos.

## 9.2- Responsabilidades

a) A responsabilidade pela verificação do “status” dos equipamentos são dos professores, que no caso de aparecimento de não-conformidades, deverão providenciar relato verbal e ou escrito ao encarregado dos laboratórios que providenciara técnicos externos para a manutenção e calibração adequada dos mesmos.

## 10. Gerenciamento das aulas

### 10.1 – Agendamento dos laboratórios

10.1.1 – O agendamento dos laboratórios de saúde e engenharias para a realização das aulas práticas é feito através do sistema integra (procedimento descrito detalhadamente no informativo Passo a Passo Campo Real) entregue aos professores.

### 10.2 - Protocolos

10.2.1 – Criados pelo professor devem estar, disponíveis para os alunos, em instruções pormenorizadas para uso nas práticas. Seguidos no modelo em Anexo 1. Enviados a equipe dos laboratórios via e-mail para o preparo da aula prática, com 48h de antecedência quando não há solicitação de compra local e, com 72h de antecedência para a realização de compra local. A falta de protocolo no prazo estipulado implica na indisponibilidade do espaço para a aula prática.

### 10.3 – Preparo de reagentes

10.3.1 - Existem Instruções Técnicas sobre o procedimento realizado para a confecção de reagentes seguindo as normas, especificadas caso a caso.

### 10.4 – Reserva de laboratórios para finalidades de pesquisa.

10.4.1 – O acadêmico que for realizar sua iniciação científica ou trabalho de conclusão de curso de forma prática nas dependências da instituição, deve procurar a coordenação dos laboratórios de saúde e engenharias, para fazer o agendamento do laboratório a ser utilizado. O acadêmico irá receber uma pasta de controle (Anexo 4) onde deverá anotar todos os materiais utilizados, para o controle de materiais do setor, e entregar a mesma ao final da pesquisa devidamente assinada pelo professor orientador.

## 11.0 - Tratamento das não-conformidades

11.1 - Identificadas as não-conformidades quer na elaboração dos reagentes quer na elaboração dos protocolos quer na execução das aulas, as ações corretivas condizentes são planejadas e implementadas para eliminá-las.

## 12.0 Anexos

### 12.1. Anexo 1 – Modelo de roteiro para aula prática.

 <p>LABORATÓRIOS CAMPO REAL</p>	<p><b>AULA N°: _____</b> <b>DIGITE AQUI O TÍTULO DA AULA PRÁTICA</b></p>
--	--

Acadêmico (a): \_\_\_\_\_ Curso: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_ Disciplina: \_\_\_\_\_ Data:00/00/0000

**OBS: Acadêmico (a) lembre-se de trazer o E.P.I. (Equipamento de Proteção Individual) para a aula prática: Jaleco, luvas de látex e óculos de proteção. Lembramos também que é proibida a permanência no laboratório de alunos que não estejam com calçado devidamente fechado! Obrigada**

### 1. OBJETIVO

- Objetivos da aula prática.

### 2. MATERIAL

- Lista de Materiais e reagentes assim como a quantidade necessária por grupo para realização da aula prática.

Material (Vidrarias)	Quantidade por Grupo	Volume (ml)

### 3. TÉCNICA / PROCEDIMENTO

- Procedimento descrito passo a passo de como o acadêmico irá proceder durante a realização da aula.

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Referências utilizadas para o protocolo.

**12.2. Anexo 2- Retirada de equipamento do laboratório**



**EMPRÉSTIMO DE MATERIAL**

Responsável pela retirada: \_\_\_\_\_ RA: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_

Local de destino: \_\_\_\_\_

Material	Patrimônio

Data de retirada: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Horário: \_\_: \_\_ visto lab.: \_\_\_\_\_

Data devolução: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Horário: \_\_: \_\_ visto lab.: \_\_\_\_\_

Professor (a) responsável: \_\_\_\_\_



# LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

### 12.3 Anexo 3- Equipamentos em manutenção

FICHA CONTROLE PARA RETIRADA DE EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO

<b>Equipamento</b>	<b>Patrimônio</b>	<b>Data de retirada</b>	<b>Data de entrega</b>	<b>Vistoria</b>

**12.4. Anexo 4- Controle de materiais de pesquisa**



**MATERIAIS E REAGENTES UTILIZADOS  
PARA PESQUISA**

**Os materiais armazenados nos laboratórios deverão ser identificados com:**

- \* Especificação do material;
- \* Nome de um dos componentes da equipe;
- \* Data de início;
- \* Data de continuidade;

**OBS:** Os materiais que não estiverem etiquetados, assim como sua data de continuidade ultrapassada em 7 dias serão descartados.

Acadêmicos	Curso	Período	Prof. Orientador

Material	Data	Acadêmico	Visto Professor

**12.5. Anexo 5- Relação de materiais e equipamentos**

<b>CONSUMIVEL / EQUIPAMENTO / KIT / LAMINARIO/ MATERIAL/ PEÇA REAL / PEÇA SINTETICA / SIMULADOR / REAGENTE</b>	<b>UNIDAD E</b>	<b>BLOCO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>PATRIMONIO</b>
ALCOOL ETILICO 70	L	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
ADLIN DIAGNÓSTICO	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
ÁGUA OXIGENADA	L	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
ALÇA DESCARTÁVEL	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
ALÇA INOCULAÇÃO	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
PAPEL E.V.A	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
BALDES	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
BARBANTES	RL	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
BENZILPECILINA POTÁSSICA	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
BIOFRASCO-NUTRI	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
BOLSA COLETOR DE URIUNA	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
BOLSA DRENAVÉL	CX	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
BOM BRIL	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
CANUDOS PLÁSTICOS	3 PC	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
CORO DE RIO 1%	L	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
COLETOR DE URINA POR SISTEMA ABERTO	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
COMPRESSA DE GAZE	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
COTONETES	7 CX	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
STOPER	1 CX	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
DETERGENTES	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
DESCARPACK	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
ESCOVAS	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ESPONJAS	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
PLASTICO FREZER	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
FILME PVC TRANSPARENTE	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
FILTRO RC	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
FITA ADESIVA / DURÉX	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
FITA CREPE	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
FITA ISOLANTE	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
FITA MÁGICA	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
ESPARADRAPO	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
MICROPOROSA	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
FOSFOROS	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
SWAB P/ COLETA DE AMOSTRA MADEIRA	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
SWAB P/ COLETA DE AMOSTRA PLASTICO	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
G-TECH	3 CX	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LANCETAS	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LAMINA DE BISTURI N24	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LAMINA FOSCA	36 CX	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LENÇOL DESCARTÁVEL	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
LIXAS DE ÁGUA	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LUVAS TAM P	CX	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LUVAS TAM M	CX	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LUVAS TAM G	CX	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
NAFTALINA	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
PALITO DENTAL DE BANBU	CX	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
PAPEL ALUMINIO	UM	B1	EXPURGO	MATERIAL	

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

			GERAL		
PATILOS	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
PLACAS DE KLINE	UM	B1	EXPURGO GERAL	VIDRARIA	
PLACAS PETRI DESC	UM	B1	EXPURGO GERAL	VIDRARIA	
PLACA DE PETRI 60X15 PEQUENA	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
REODEINE	L	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
REOHEX 2%	L	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
RIODEINE 100ML	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
SACO OSPITALAR BRANCO L	PC	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
SACOS PLASTICOS L	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
SAPÓLIO LIQUIDO	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
SCALP TAMANHO 19G	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
SCALP TAMANHO 21G A VACUO	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
SCALP TAMANHO 21G	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
SCALP TAMANHO 23G	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
SCALP TAMANHO 25G	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
SERINGA 10ml	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
SERINGA 20ml	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
SERINGA 30g	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
SERINGA 3ml	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
SERINGA 5ml	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
SERINGA 1ML	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
SOLUÇÃO ENEMA DE DICERINA 500ML	FRASCO	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
SONDA FOLLEY DE LATEX DUAS VIAS 14	CX	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
SONDA FOLLEY DE LATEX DUAS VIAS 16	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SONDA NASOGASTRICA N14	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
SONDA NASOGASTRICA N22	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
SONDAS NASOGÁSTRICA N16	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
SPLIN INTRANASAL MEDICONE	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
TINTURA DE IODO FRACA	L	B1	EXPURGO ENF	REAGENTE	
LENÇOL DESCARTÁVEL	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
ALGODAO	RL	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
GAZE ROLO	RL	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
PRO-PÉ	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
FIO CRU ENCERADO	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
CAMPO OPERATORIO	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
GAZE ESTÉRIL	UM	B1	EXOURGO GERAL	CONSUMIVEL	
CAMPO OPERATORIO	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
GAZE ESTÉRIL		B1	EXOURGO GERAL	CONSUMIVEL	
MASCARA DESCARTAVEL	CX	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
TOUCA DESCARTAVEL	PCT	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
AVENTAL DESCARTAVEL		B1			
GESSO ORTOPEDICO	CX	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LUVA CIRÚRGICAS TAM 6,5	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LUVA CIRURGICAS TAM 7,0	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LUVA CIRURGICAS TAM 7,5	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LUVA CIRURGICAS TAM 8,5	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LUVA CIRURGICAS TAM 8,0	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LAMINA BISTURI N10	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LAMINA BISTURI N15	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LAMINA BISTURI N22	CX	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

G-TECH LACETAS 21G	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LAMINA PARA MICROSCOPIO LISA	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
ETIQUETA REMARCAÇÃO	RL	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
LAMINA K-CELL	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
ESCOVAS SECAS	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
FIO DE SUTURA NYLON	24 CX	B1	EXPURGO GERAL,	CONSUMIVEL	
COLETOR DE URINA POR SISTEMA ABERTO	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
SORO FISIOLÓGICO 100ML	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
INFUSOR DUAS VIAS	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
TORNEIRAS PRETAS	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
TORNEIRAS AZUIS	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
TORNEIRAS AZUIS	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
ATADURA 10CM	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
ATADURA 15CM	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
FITA DE PH 0-14	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
FITA TESTE HTH	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
HIPOCLORITO 1L	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
COPO DESCARTAVEL 80ML	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
COPO DESCARTAVEL 50ML	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
COPO DESCARTAVEL GRANDE 180ML	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
AGULHA HIPODERMICA DESCARTAVEL MARROM 13x0,45	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
AGULHA HIPODERMICA DESCARTAVEL PRETA	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

25x0,7					
AGULHA HIPODERMICA DESCARTAVEL VERDE 25x0,8	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
AGULHA HIPODERMICA DESCARTAVEL ROSA 40X12	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
AGULHA COLETA A VACUO VERDE 25x0,8	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
AGULHA COLETA A VACUO PRETA 25x0,7	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
AGULHA HIPODERMICA VERDE 30x0.8	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
AGULHA HIPODERMICA AMARELA 30x13	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
AGULHA HIPODERMICA DESCARTAVEL AMARELA 40X16	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
TUBO CAPILAR	9 UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
TUBOS P/ COLETA DE SANGUE AMARELA	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
TUBOS PARA COLETA DE SANGUE ROXO	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
AGUA P/ INJEÇÃO	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LIDOCAINA 2%	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
TINTA GUACHE	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LAMINULA 18X18	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
CATETER NASAL	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
CATETER SELFALET 18Gx1	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
CATETER SALFALET 20Gx1	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
CATETER SELFALET 24Gx3	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
CATETER SELFALET 22Gx1	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
SORO FISIOLÓGICO 250ML	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
ACIDO URICO	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
ALBUMINA	CX	B1	GELADEIRA 3º	KIT	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

			PRATELEIRA		
ALBUMINA	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
ALBUMINA	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	
ALT	CX	B1	GELADEIRA 1º PRATELEIRA	KIT	
AST	CX	B1	GELADEIRA 1º PRATELEIRA	KIT	
AEO-LATEX	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	
BILIRRUBINAS DCA	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
CALIBRADOR	CX	B1	GELADEIRA 1º PRATELEIRA	KIT	
COLESTEROL	CX	B1	GELADEIRA 1º PRATELEIRA	KIT	
COLESTEROL HDL	CX	B1	GELADEIRA 1º PRATELEIRA	KIT	
CKMB	CX	B1	GELADEIRA 1º PRATELEIRA	KIT	
CK NAC	CX	B1	GELADEIRA 1º PRATELEIRA	KIT	
FR LATEX	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	
UREIA UV	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	
TRIGLICERIDES	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	
ALT	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	
COLESTEROL HDL	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	
GLICOSE	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	
AST	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	
SORO CONTROLE N	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	
SORO CONTROLE P	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	
GLICOSE	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	
HEMOGLOBINA GLICADA	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	
PCR - LATEX	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SORO CONTROLE N	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	
SORO CONTROLE P	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	
TRIGLICÉRIDES	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	
UREIA UV	CX	B1	GELADEIRA 2º PRATELEIRA	KIT	
ALBUMINA	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
ALBUMINA	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
ALT	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
AST	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
BILIRRUBINAS DCA	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
CALCIO ARCSNAZO	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
COLESTEROL	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
COLESTEROL HDL	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
COLESTEROL HDL	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
CKMB	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
CK NAC	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
GLICOSE	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
GLICOSE	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
LDL DIRETO - PP	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
LIPASE DIRETA	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
GAMA GT	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
PROTEÍNURIA	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
PROTEINURIA	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
TRIGLICERIDES	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
TRIGLICERIDES	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

			PRATELEIRA		
UREIA UV	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
UREIA UV	CX	B1	GELADEIRA 3º PRATELEIRA	KIT	
QUANTITATIVO ANTI - HBsAg	CX	B1	GELADEIRA 4º PRATELEIRA	KIT	
IMNUNO ELISA ANTI HABsAG	CX	B1	GELADEIRA 4º PRATELEIRA	KIT	
COAGULO-PLASMA	CX	B1	GELADEIRA 4º PRATELEIRA	KIT	
BILIRRUBINAS	CX	B1	GELADEIRA 4º PRATELEIRA	KIT	
ANTI - HBsAg	CX	B1	GELADEIRA 4º PRATELEIRA	KIT	
IgE TURBIQUEST	CX	B1	GELADEIRA 4º PRATELEIRA	KIT	
CALIBRA IgE	CX	B1	GELADEIRA 4º PRATELEIRA	KIT	
CROMOCLIN US	UM	B1	GELADEIRA GAVETA	KIT	
TINTA IMPRESSÃO BIOPLUS	UM	B1	GELADEIRA GAVETA	KIT	
PURE LINK RNASE	UM	B1	GELADEIRA GAVETA	KIT	
PROTEINASE	UM	B1	GELADEIRA GAVETA	KIT	
INVITROGEN	UM	B1	GELADEIRA GAVETA	KIT	
NITROFURANTOINA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
CEFEPIME	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
CIPROFLOXACIN	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
CEFOXITINA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
CEFALOTINA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
MOXIFLOXACINA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
GENTAMICINA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
VANCOMICINA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
ACIDO NALIDIXICO	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AZITROMICINA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
CEFUROXIMA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
SULFONAMIDAS	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
SULFAZOTRIN	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
SULFAZOTRIN	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
OPTOQUINA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
OXACILINA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
TETRACICLINA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
NOVOBIOCINA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
AMPICILINA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
CLINDAMICINA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
CLORANFENICOL	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
CEFUROXIMA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
MEROPENEM	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
BACITRACINA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
AMICACINA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
CEFTAZIDIMA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
NORFLOXACIN	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
RIFAMPICINA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
DISCOS BRANCOS	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
MEROPENEM	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA I	KIT	
ALBUMINA BOVINA	CX	B1	GELADEIRA PORTA II	KIT	
COLESTEROL PADRAO	CX	B1	GELADEIRA PORTA II	KIT	
TUBERCULINA PPD	CX	B1	GELADEIRA	KIT	

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

			PORTA II		
ANESTALCON	CX	B1	GELADEIRA PORTA II	KIT	
ANESTALCON	CX	B1	GELADEIRA PORTA II	KIT	
ACIDO URICO	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
ACIDO URICO	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
ACIDO URICO	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
ACIDO URICO	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
ACIDO URICO	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
ACIDO URICO	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
FORFORO	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
GLICOSE	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
COLESTEROL	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
COLESTEROL	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
COLESTEROL	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
COLESTEROL	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
COLESTEROL	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
COLESTEROL	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
CREATININA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
CREATININA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
CREATININA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
CREATININA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
CREATININA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
TRIGLICERIDEOS	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
GAMA GT	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
GAMA GT	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

GAMA GT	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
GAMA GT	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
CA ARSENAZO	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
CA ARSENAZO	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
CA ARSENAZO	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
CA ARSENAZO	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
CA ARSENAZO	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
CA ARSENAZO	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
CA ARSENAZO	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
PROTEÍNA TOTAL	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
UREIA UV	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA III	KIT	
ANTI-IgG	CX	B1	GELADEIRA PORTA IV	KIT	
ANTI-AB	CX	B1	GELADEIRA PORTA IV	KIT	
VDRL TEST	CX	B1	GELADEIRA PORTA IV	KIT	
QUALITROL FERRIRINA	CX	B1	GELADEIRA PORTA IV	KIT	
IMIUNO-LATEX ASLO	CX	B1	GELADEIRA PORTA IV	KIT	
IMUNO LATÉX PCR	CX	B1	GELADEIRA PORTA IV	KIT	
HEMOPROV	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA V	KIT	
ESTRIOL BASE MICRONIZA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA V	KIT	
SHIGELLA FLEXNERI	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA V	KIT	
ENTEROCOCCUS	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA V	KIT	
PROTEUS	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA V	KIT	
KLEBSIELLA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA V	KIT	
PCR LATEX	FRASCO	B1	GELADEIRA	KIT	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

			PORTA VI		
ASO LATEX	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
ASO LATEX	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
FR LATEX	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
ALB TURB	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
PLASMA DE COELHO LIOFILIZADO	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
REATIVO PARA OXIDASE	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
TIRAS PARA OXIDASE	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
PCR LATEX	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
PCR LATEX	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
FR LATEX	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
FR LATEX	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
ASO LATEX	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
ASO LATEX	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
TOXOPLASMOSE IgG	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
TOXOPLASMOSE IgM	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
TSH-AS	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
INVITROCYTE	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
SORO DE COOMBS	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
GUANIDINE ISOTHIOCYANATE	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
PEPSINA	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
PBS	FRASCO	B1	GELADEIRA PORTA VI	KIT	
TESTE DE GRAVIDEZ FHC	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
SYPHILIS TEST	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SYPHILIS TEST	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
CLAMYDIA TEST	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
HBsAG TEST	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
HIV TEST	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
HIV TEST	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
TROPONINA I	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
UROFITA	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
UROFITA	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
UROFITA	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
UROFITA	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
UROFITA	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
UROFITA	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
LIQUIDO DE HAYEN	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
LIQUIDO DE TURCK	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
FIXADOR DE CELULA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
REATIVO DE IMBERT	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
REATIVO DE CATALASE	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
REATIVO DE CATALASE	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
REATIVO DE KOVACS	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
REATIVO DE KOVACS	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
CLEANEX	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
HEMOGLOBINA	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
MAC FARLAND	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
MTS	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
MTS	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

			REAGENTES		
HEMOPROV	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
HEMOPROV	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
TWEEN 80	L	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
TWEEN 80	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
TWEEN 20	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
GLICO-TECK	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
INDICADOR ANAEROBIOSE	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
CREATITINA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
CREATITINA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
CREATITINA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
PROTEINA TOTAIS	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
CAPACIDADE DE LIGAÇÃO DE FERRO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
BILIRRUBINAS	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
BILIRRUBINAS	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
HEMOGLOBINA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
BRILLIANT BLUE	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
AGUA ULTRA PURA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
TAMPÃO PDS	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
UNIDADE FILTRANTEMILLEX	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ETHYLENEDIAMINE	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
COLCHICINA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
LBH	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
GLICEROL ULTRA PURO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ACRYLAMIDE	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
FOLEN-CIOKAUTEAU	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CARMIN ACETICO CORANTE	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ROSA DE BENGALA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
AZUL DE CRESIL	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
AZUL DE CRESIL	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
LEISHMAN	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CORANTE DE GIEMSA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
CORANTE MAY GRUNWALD	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
CORANTE MAY GRUNWALD	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
KIT COLORAÇÃO DE GRAM	KIT	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
KIT INSTANT PROV	KIT	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
KIT COLORAÇÃO DE GRAM	KT	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
AZUL DE METILENO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
EA 36	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ORANGE G6	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
AZUL ALGODAO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
AZUL ALGODAO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
EOSINA AMARELADA 2%	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
FUCSINA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
BALSAMO DO CANADA SINTETICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
VIOLETA AGENCIANA 1%	UN	B1	SALINHA DE	REAGENTE	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

			REAGENTES		
AZUL GABBET	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ALBUMINA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
PRETO AMIDO CORANTE	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ALARANJADO DE METILA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
VERDE MALAQUITA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
VERDE JANUS	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
VERMELHO DE METILA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
VERMELHO DE CONGO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
AZUL DE BROMOFENOL	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
NINHIDRINA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
NINHIDRINA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
AZUL DE BROMOTIMOL	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
AZUL DE BROMOTIMOL	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ROSA DE BENGALA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
VERDE BROMOCRESOL	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
VERDE JANUS	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
VERMELHO DE METILA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
SAFRANINA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
PRETO DE AMIDO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
FUCSINA BASICA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
VERMELHO DE CONGO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
VERMELHO DE CONGO PA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ALARANJADO DE METILA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AZUL DE ASTRA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
AZUL DE METILA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
AZUL DE METILENO PA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
VERMELHO NEUTRO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
FENOLFTALEÍNA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO INDOLACETICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO SULFOSALICILICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO TRICOLOACETICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO TRICOLOACETICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACETATO DE SODIO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO ASCORBICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO OXALICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO SULFURICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO SULFURICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLORETO DE SODIO PA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO SALICILICO PA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO NITRICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO MOLIBDICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO NAFTALENO ACETICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO NAFTALENO ACETICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO NAFTALENO ACETICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ACIDO NICOTINICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
FENOL CRISTAL TECNICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO LACTICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO CLORIDRICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO CLORIDRICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO DINITRO 3,5 SALICILICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO BENZOICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO ACETICO GLACIAL	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO ACETICO GLACIAL	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO SALICILICO PA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO INDOLEBUTIRICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO INDOLEBUTIRICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO INDOLEBUTIRICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
MANITOL	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
SOLUÇÃO DE ALISAROL	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
SOLUÇÃO DE ALISAROL	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
FORMALDEIDO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
REATIVO DE BIURETO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
REATIVO BENEDICT QUALITATIVO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
REATIVO BENEDICT QUALITATIVO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
	UN	B1	SALINHA DE	REAGENTE	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

			REAGENTES		
PEROXIDO DE HIDROGENIO 35%	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
GLUTARALDEIDO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
HIPOCLORITO DE SODIO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
GLICERINA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ETER DE PETROLEO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLOROFORMIO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLOROFORMIO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
BROMETO CETILTRIMETILAMONIO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CICLOHEXANO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CICLOHEXANO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ALCOOL POLIVINILICO PURISSIMO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
BENZINA RETIFICADA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
BENZINA RETIFICADA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
NAFTALENO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
1 NAFTOL PA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
BENZENO PA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
TOLUENO PA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ALCOOL ISOPROPILICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
NITROBENZENO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ALCOOL ETILICO ABSOLUTO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ALCOOL BUTILICO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

GUAIACOL 1%	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
GUAIACOL 1%	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
AGUA OXIGENADA 10 VOL	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ALCOOL METILICO PA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACETONA PA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACETONA DE ETILA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
HEXANO PA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
XILOL PA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
NITROPRUSSIATO DE SODIO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLOROGLUCINOL	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
FOSFATO DE SODIO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
SACAROSE	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
SACAROSE	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
SACAROSE	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLORETO DE COBALTO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
SULFATO DE MANGANES II	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
FOSFATO DE POTASSIO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
D FRUTOSE	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
SULFATO DE SODIO ANIDRO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
NITRATO DE PRATA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
SULFATO DE ZINCO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SULFATO DE ZINCO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
LISINA PA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
LISINA PA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
FOSFATO DE POTÁSSIO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
NITRATO DE CHUMBO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLORETO DE TRIFENIL TETRAZOLIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
GLICINA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
GLICINA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
INOSITOL (MESO) PA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLORETO DE ESTRONCIO	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
RESORCINA	UN	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
OXIDO DE CALCIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLORETO DE NIQUEL PA	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLEAN - TEST	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
HIDROXIDO DE AMONIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
MALTOSE	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
HIDROXIDO DE CALCIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
D GLUCOSE ANIDRA PA ACS	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
EDTA (SAL DISSODICO) PA	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
EDTA (SAL DISSODICO) PA	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLORETO DE BARRIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
BROMETO DE ETIDIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
D GLUCOSE ANIDRA PA	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

L GLUTAMINA	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
PROLINA L	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
PROLINA L	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
TRIPTOFANO L	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
TRIPTOFANO L	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
TRIPTOFANO L	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
TRIPTOFANO L	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
FENILALANINA L	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
FENILALANINA L	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
XILOSE PURISSIMA	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CASEINA	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
AMIDO SOLUVEL PA	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
UREIA PA	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
TIAMINA CLORIDRATO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
SULFATO DE MAGNÉSIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
TETRABORATO DE SODIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
SULFATO DE FERRO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
DOBECIL LAURIL SULFATO DE SODIO 90%	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
SAULFATO DE COBRE	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
SULFATO DE POTASSIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
LACTOSE	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
LACTOSE	UM	B1	SALINHA DE	REAGENTE	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

			REAGENTES		
SULFATO DE CALCIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
POLIETILENOGLICOL	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
SULFATO DE AMONIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
PERMANGANATO DE POTASSIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
PERMANGANATO DE POTASSIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
OXIDO DE MAGNESIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
MOLIBDATO DE SODIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
NITRATO DE CALCIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
MAGNESIO EM APARAS PURISSIMO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
INDIGO CARMIN PA	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
TIOSULFATO DE SÓDIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
NITRATO DE BARIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
NITRATO DE BARIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
IODETO DE POTASSIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
iodo	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
iodo	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
HIDROXIDO DE SODIO PEROLAS	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
HIDROXIDO DE POTASSIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
HIDROXIDO DE POTASSIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
IODATO DE POTASSIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CROMATO DE POTASSIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
DICROMATO DE AMONIO	UM	B1	SALINHA DE	REAGENTE	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

			REAGENTES		
CLORETO DE MERCURIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLORETO DE MAGNESIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLORETO DE LITIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLORETO DE COBRE II	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLORETO DE COBRE II	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLORETO DE FERRO ICO 6H2O	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLORETO DE MANGÃNES	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
EDTA TETRASSÓDICO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
DODECIL LAURIL SULFATO DE SODIO 90%	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLORETO DE CALCIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLORETO DE CALCIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLORETO DE MANGÃNES OSO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLORETO DE SODIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CLORETO DE POTASSIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
HIDROXIDO DE SODIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CARBONATO DE SODIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CARVAO ATIVO EM PÓ	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
BISSULFITO DE SODIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
PERSULFATO DE AMONIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
NITRATO DE COBRE ICO 3H2O II	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
NITRATO DE SODIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
BIFTALATO DE POTASSIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

BIFTALATO DE POTASSIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
BISSULFITO DE SODIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
BISSULFITO DE SODIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
AGAROSE STANDARD LS	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
BICARBONATO DE POTASSIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
BICABORNATO DE SODIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACETATO DE AMONIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACETATO DE CHUMBO NEUTRO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACETATO DE SODIO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
ACIDO ACETICO GLACIAL	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
REATIVO DE BIURETO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
TRITON	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
GUAIIACOL 1%	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
REATIVO DE BIURETO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CICLOHEXANO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
PEROXIDO DE HIDROGENIO 35%	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CAPACIDADE DE LIGAÇÃO DE FERRO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
MICOPROTEINAS	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
FENILALANINA L	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
TRIS HIDROXIMETIL AMINOMETANO PA	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
PRETO DE AMIDO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

PROTEINAS TOTAIS PP	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
CALDO E COLI GN (GRAM NEGATIVO)	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
PROTEINAS TOTAIS PP	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
MUCOPROTEINAS	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
REATIVO DE CATALASE	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
PROTEINAS TOTAIS PP	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
MUCOPROTEINAS	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
CAPACIDADE DE LIGAÇÃO DE FERRO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	REAGENTE	
PROTEINAS TOTAIS PP	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
AGAR BACTERIOLOGICO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR BAIRD PARKER	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR CITRATO SIMMONS	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR CLED	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR E.M.B LEVINE	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR E.M.B LEVINE	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR MAC CONKEY	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR MULLER HINTON	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR NUTRIENTE	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR NUTRIENTE	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR E.M.B SEG TEAGUE	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR BATATA DEXTROSE	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AGAR LISINA FERRO	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR SABORAUD DEXTROSE	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR SANGUE	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR AGUA PEPTONADA TAMPONADA	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR BRILLIANT GREEN	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR BRAINT HEART INFUSION AGAR	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR LAURYL TRYPTOSE BROTH	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
CALDO SELENITE CYSTINE BROTH	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
CALDO TRYPTIC SOY BROTH	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR PEPTONA BACTERIOLOGICA	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR LYSINE IRON AGAR	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
CALDO BILE VERDE BRILHANTE	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR SAL MANITOL	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
AGAR SIMMONS CITRATE	UM	B1	SALINHA DE REAGENTES	MEIO DE CULTURA	
SIFILIS BIO	CX	B1	SALINHA DE REAGENTES	KIT	
FITA REAGENTE DE URINA	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
FITA REAGENTE DE URINA	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
FITA REAGENTE DE URINA	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
INSTANT PROV	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
PANOTICO RAPIDO	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
INSTANT PROV	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
INTANT PROV	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
LIQUIDO DE TURCK	UM	B1	LABORATORIO	KIT	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

HCV TEST	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
HCG TEST	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
PSA TEST	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
HCV TEST	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
DENGE IGM,IGG	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
HBS AG	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
SANGUE OCULTO	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
HIV TEST	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
SYPHILIS	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
KIT CONTROLE MICROBIOLOGICO DA AGUA	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
KIT ENTEROBACTERIAS	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
HCG TESTE	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
HBSAG	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
TROPONINA I	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
PSA TEST	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
HIV TEST	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
HJV TEST	CX	B1	LABORATORIO	KIT	
LEITORA MICRO PLACAS T3.15AL2 50V	UM	B1	ANALISES CLINICAS	EQUIPAMENTO	12590
ANALISADOR BIOPUS BIO2000	UM	B1	ANALISES CLINICAS	EQUIPAMENTO	11163
CENTRIFUGA PARA MICROHEMATOCRITO 6222H2	UM	B1	ANALISES CLINICAS	EQUIPAMENTO	13041
BANHO MARIA 6384M- 2165	UM	B1	ANALISES CLINICAS	EQUIPAMENTO	13040
CENTRIFUGA	UM	B1	ANALISES CLINICAS	EQUIPAMENTO	12866
CENTRIFUGAS DE TUBOS 80-28	UM	B1	ANALISES CLINICAS	EQUIPAMENTO	13039
HOMOGEINIZADOR CIRCULAR KIML-IV	UM	B1	ANALISES CLINICAS	EQUIPAMENTO	13042
AGITADOR AQUECEDOR 258	UM	B1	ANALISES CLINICAS	EQUIPAMENTO	12418
BALANÇA ANALITICA Q500B2106	UM	B1	ANALISES CLINICAS	EQUIPAMENTO	10603
AGITADOR MAGNETICO Q221M	UM	B1	ANALISES CLINICAS	EQUIPAMENTO	13043
BANHO MARIA Q334M-28	UM	B1	ANALISES CLINICAS	EQUIPAMENTO	10174
CELLTOC MEK-6500	UM	B1	ANALISES	EQUIPAMENTO	11159

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

			CLINICAS		
HOMOGEINIZADOR MULTIFUNCIONAL KIMR-II	UM	B1	ANALISES CLINICAS	EQUIPAMENTO	13044
MICROSCOPIO L2000	UM	B1		EQUIPAMENTO	11650
MICROSCOPIO L2000	UM	B1		EQUIPAMENTO	11649
MICROSCOPIO L2000	UM	B1		EQUIPAMENTO	11640
MICROSCOPIO L2000	UM	B1		EQUIPAMENTO	11651
MICROSCOPIO L2000	UM	B1		EQUIPAMENTO	11653
MICROSCOPIO L2000	UM	B1		EQUIPAMENTO	11648
MICROSCOPIO L2000	UM	B1		EQUIPAMENTO	11646
MICROSCOPIO L2000	UM	B1		EQUIPAMENTO	11647
MICROSCOPIO TV X5Z/N107005	UM	B1		EQUIPAMENTO	13045
CENTRIFUGA REFRIGERADA NT815	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	12512
TERMOCLICADOR TX96 PLUS	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	10934
MINICENTRIFUGA MINISTAR	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	12516
BANHO MARIA 100	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	1042
AGITADOR E AQUECEDOR 258	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	911
FONTE P/ ELETROFORASE 300STD	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	12520
CELULA HORIZONTAL DE ELETROFOROSE NI2003	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	5602
BALANÇA ANALISTICA M214AI	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	12012
UVENTRANS 7135G	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	12514
CENTRIFUGA DIGITAL SPINLDS	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	12513
CHAPA AQUECEDORA Q10/12B	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	12420
AGIMAX B5-2C	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	5601
CLOTIMER LOTIMER	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	12515
VORTEX QL-901	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	5602
PHMETRO W38	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	11969
CAPELA DE EXAUSTAO Q216-11	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	12972

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AR CONDICIONADO TSNH2425MA1	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	10221
VERTICALELETROPHORE SES CELL DGV20	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	EQUIPAMENTO	5605
MICROSCOPIO Q708S-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	10224
MICROSCOPIO Q707B	UM	B1		EQUIPAMENTO	10223
MICROSCOPIO BIOVAL	UM	B1		EQUIPAMENTO	5567
MICROSCOPIO 68060	UM	B1		EQUIPAMENTO	10130
MICROSCOPIO N/520153278	UM	B1		EQUIPAMENTO	16337
MICROSCOPIO Q707B	UM	B1		EQUIPAMENTO	11975
MICROSCOPIO Q708-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	80050
MICROSCOPIO PH TEK	UM	B1		EQUIPAMENTO	10225
MICROSCOPIO BIOVAL	UM	B1		EQUIPAMENTO	5576
MICROSCOPIO	UM	B1		EQUIPAMENTO	12518
MICROSCOPIO BIOVAL 3100/21	UM	B1		EQUIPAMENTO	5572
GELADEIRA RCCT490	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	10116
MICROONDAS MEF41	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	13024
MICROONDAS MEF41	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	13023
FORNO 1620-5720	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	10965
MOEDOR DE CARNE STANG	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	10433
LIQUIDIFICADOR DIAMANTE 800	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	10910
ESPREMEDOR DE LARANJA E-02	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	13026
ESPREMEDOR DE LARANJA E-02	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	13027
EXAUSTOR	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	13028
EXAUSTOR	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	13029
BATEDEIRA MAXX2	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	13025
BATEDEIRA MAXX2	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	10905
BATEDEIRA MAXX2	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	10906
BATEDEIRA MAXX2	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	10907

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

BATEDEIRA MAXX2	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	10908
BATEDEIRA MAXX2	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	10909
FOGÃO	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	13030
FOGÃO	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	13031
FOGÃO	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	13032
FOGÃO	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	13033
FOGÃO	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	13034
FOGÃO	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	13037
FOGÃO	UM	B1	TECNICA DIETETICA	EQUIPAMENTO	13038
ESTUFA DE SECAGEM A- HT	UM	B1	SALINHA	EQUIPAMENTO	10235
GELADEIRA ELETROLUX DC49A	UM	B1	SALINHA	EQUIPAMENTO	12862
DESTILADOR 0342U210	UM	B1	SALINHA	EQUIPAMENTO	10604
FOTOMETRO DE CHAMA G398M2	UM	B1	BIOQUIMICA	EQUIPAMENTO	13017
BALANÇA ANALISTICA AL500	UM	B1	BIOQUIMICA	EQUIPAMENTO	13018
ESPECTOTROFOMETRO Q898DRMS	UM	B1	BIOQUIMICA	EQUIPAMENTO	10932
AGITADOR MAGNETICO C/ AQUECIMENTO T8HW-1	UM	B1	BROMATOLOGI A	EQUIPAMENTO	13016
AR CONDICIONADO PI30R	UM	B1	BIOQUIMICA	EQUIPAMENTO	13019
BONBA A VACUO Q955B	UM	B1	BIOQUIMICA	EQUIPAMENTO	11154
CAPELA DE EXAUSTAO Q216-21	UM	B1	BIOQUIMICA	EQUIPAMENTO	10159
DESTILADOR Q2142U210	UM	B1	BIOQUIMICA	EQUIPAMENTO	13022
CHUVEIRO LAVA OLHOS DN2B	UM	B1	BIOQUIMICA	EQUIPAMENTO	10439
BARRILETE	UM	B1	BIOQUIMICA	EQUIPAMENTO	12011
MICROONDAS MEF41	UM	B1	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃ O	EQUIPAMENTO	12459
GELADEIRA PRATICE240	UM	B1	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃ O	EQUIPAMENTO	13021
ALTO CLAVE PEQUENO	UM	B1	CENTRAL DE	EQUIPAMENTO	10163

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

412			ESTERILIZAÇÃ O		
ALTO CLAVE 415	UM	B1	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃ O	EQUIPAMENTO	10162
AR CONDICIONADO TSNH1825MA1	UM	B1	OBS PSICOLOGICA	EQUIPAMENTO	12696
MICROFONE 60FS/M1	UM	B1	OBS PSICOLOGICA	EQUIPAMENTO	12694
CAIXA DE SOM MD2100SL- CSR	UM	B1	OBS PSICOLOGICA	EQUIPAMENTO	19022
UMIDIFICADOR DE AMBIENTE HP-BI60A	UM	B1		EQUIPAMENTO	12978
LEITOR DE IMAGEM	UM	B1		EQUIPAMENTO	12619
LEITOR DE IMAGEM	UM	B1		EQUIPAMENTO	10401
LEITOR DE IMAGEM	UM	B1		EQUIPAMENTO	10402
LEITOR DE IMAGEM	UM	B1		EQUIPAMENTO	10403
BANHO MARIA 100	UM	B1	BIOLOGIA CELULAR	EQUIPAMENTO	12987
CENTRIFUGA BABY 206	UM	B1		EQUIPAMENTO	12986
CENTRIFUGA 3KJ2	UM	B1	ANALISES CLINICAS	EQUIPAMENTO	13014
AGITADOR DE TUBOS 251	UM	B1		EQUIPAMENTO	11168
MICROSCOPIO 201104828	UM	B1		EQUIPAMENTO	11976
MICROSCOPIO L2000	UM	B1		EQUIPAMENTO	11643
MICROSCOPIO Q708S-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	12983
MICROSCOPIO	UM	B1		EQUIPAMENTO	10023
MICROSCOPIO L2000	UM	B1		EQUIPAMENTO	11641
MICROSCOPIO Q708S-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	12984
MICROSCOPIO L2000	UM	B1		EQUIPAMENTO	11642
MICROSCOPIO Q708S-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	12985
MICROSCOPIO Q708S-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	12436
MICROSCOPIO Q707B	UM	B1		EQUIPAMENTO	10230
MICROSCOPIO Q707B	UM	B1		EQUIPAMENTO	10129
PLACA REFRIGERADA DIGITAL PR10D	UM	B1	SALA DE LAMINAS	EQUIPAMENTO	12603
BANHO HISTOLOGICO BH2015	UM	B1	SALA DE LAMINAS	EQUIPAMENTO	12605
DISPENSADOR DE PARA FINA DP-2010	UM	B1	SALA DE LAMINAS	EQUIPAMENTO	12606
SECADOR DE LAMINA PA- 212	UM	B1	SALA DE LAMINAS	EQUIPAMENTO	12607
EQUIPAMENTO DE	UM	B1	SALA DE	EQUIPAMENTO	12604

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

HISTOLOGIA RM2125RTS			LAMINAS		
MICROSCOPIO	UM	B1			11170
MICROSCOPIO	UM	B1			10022
MICROSCOPIO	UM	B1			11977
MICROSCOPIO	UM	B1			10167
MICROSCOPIO	UM	B1			12432
MICROSCOPIO	UM	B1			10226
MICROSCOPIO	UM	B1			12597
MICROSCOPIO	UM	B1			10020
MICROSCOPIO	UM	B1			10027
MICROSCOPIO	UM	B1			10018
ROTA EVAPORADOR Q244B1	UM	B1			12518
MICROSCOPIO	UM	B1			850
MICROSCOPIO L2000	UM	B1			11650
MICROSCOPIO	UM	B1			10027
MICROSCOPIO Q708-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	12988
MICROSCOPIO PH TEK	UM	B1		EQUIPAMENTO	12989
MICROSCOPIO BIOVAL	UM	B1		EQUIPAMENTO	12990
MICROSCOPIO BIOVAL	UM	B1		EQUIPAMENTO	12991
MICROSCOPIO Q707B	UM	B1		EQUIPAMENTO	10232
MICROSCOPIO Q707B	UM	B1		EQUIPAMENTO	12434
MICROSCOPIO BIOVAL	UM	B1		EQUIPAMENTO	12581
MICROSCOPIO	UM	B1		EQUIPAMENTO	10220
MICROSCOPIO	UM	B1		EQUIPAMENTO	12992
MICROSCOPIO BIOVAL	UM	B1		EQUIPAMENTO	12993
MICROSCOPIO Q708S-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	12994
MICROSCOPIO Q708S-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	10231
TV	UM	B1		EQUIPAMENTO	12612
CAMARA DE FLUXO LAMINAR VLFS12	UM	B1	MICROBIOLOGI A	EQUIPAMENTO	11155
GELADEIRA CRMST	UM	B1	MICROBIOLOGI A	EQUIPAMENTO	10217
ESTUFA INCUBADORA Q316MS	UM	B1	MICROBIOLOGI A	EQUIPAMENTO	10126
ESTUFA BACTERIOLOGICA 502	UM	B1	MICROBIOLOGI A	EQUIPAMENTO	13002
ESPECTOTROFOMETRO SP22	UM	B1	MICROBIOLOGI A	EQUIPAMENTO	10127
AGITADOR DE VDRL	UM	B1	MICROBIOLOGI	EQUIPAMENTO	13003

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

TS000A			A		
	UM	B1	MICROBIOLOGI A	EQUIPAMENTO	10158
BANHO MARIA Q334M-2A	UM	B1	MICROBIOLOGI A	EQUIPAMENTO	11985
AR CONDICIONADO PI30K	UM	B1	MICROBIOLOGI A	EQUIPAMENTO	13004
MICROSCOPIO Q708S-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	10222
MICROSCOPIO Q708S-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	12995
MICROSCOPIO Q708S-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	12435
MICROSCOPIO Q7079	UM	B1		EQUIPAMENTO	12433
MICROSCOPIO Q708S-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	12997
MICROSCOPIO Q708S-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	12998
MICROSCOPIO Q708S-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	12999
MICROSCOPIO Q708S-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	11644
MICROSCOPIO L2000	UM	B1		EQUIPAMENTO	12438
MICROSCOPIO Q708S-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	13000
MICROSCOPIO 3100/00	UM	B1		EQUIPAMENTO	13001
MICROSCOPIO Q708S-4	UM	B1		EQUIPAMENTO	12996
BANHO MARIA Q215M2	UM	B1	BROMATOLOGI A	EQUIPAMENTO	10602
CENTRIFUGA PARA TUBOS	UM	B1	BROMATOLOGI A	EQUIPAMENTO	11970
DESSECADOR Q222T2	UM	B1	BROMATOLOGI A	EQUIPAMENTO	10804
ESPECTOTROFOMETRO SP22	UM	B1	BROMATOLOGI A	EQUIPAMENTO	13006
DESSECADOR	UM	B1	BROMATOLOGI A	EQUIPAMENTO	11659
LUMINARIA QE27	UM	B1	BROMATOLOGI A	EQUIPAMENTO	10065
BALANÇA SEMIANALISTICA 3397	UM	B1	BROMATOLOGI A	EQUIPAMENTO	12419
BALANÇA	UM	B1	BROMATOLOGI A	EQUIPAMENTO	12451
ROTA EVAPORADOR Q244B1	UM	B1	BROMATOLOGI A	EQUIPAMENTO	12014
BOMBA A VACUO VE215	UM	B1	BROMATOLOGI A	EQUIPAMENTO	10435
FORNO MUFLA Q318M24	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11151
CHAPA AQUECEDORA Q308126B	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12015
GELADEIRA TF555	UM	B1	BROMATOLOGI A	EQUIPAMENTO	12421

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CENTRIFUGA	UM	B1	BROMATOLOGI A	EQUIPAMENTO	13020
ESTUFA Q314M122	UM	B1	BROMATOLOGI A	EQUIPAMENTO	12013
AR CONDICIONADO AR MASTU18000	UM	B1	BROMATOLOGI A	EQUIPAMENTO	13015
CALORIMETRO AZEHEB	UM	B1	BROMATOLOGI A	EQUIPAMENTO	12415
CAPELA DE EXAUSTAO CE0701	UM	B1	BROMATOLOGI A	EQUIPAMENTO	12417
LUPAS Q77245-2 Q77245-2	UM	B1		EQUIPAMENTO	13005
LUPAS Q77245-2 Q77245-2	UM	B1		EQUIPAMENTO	13007
LUPAS Q77245-2 Q77245-2	UM	B1		EQUIPAMENTO	10168
LUPAS Q77245-2 Q77245-2	UM	B1		EQUIPAMENTO	12569
LUPAS Q77245-2 Q77245-2	UM	B1		EQUIPAMENTO	13008
LUPAS Q77245-2 Q77245-2	UM	B1		EQUIPAMENTO	13009
LUPAS Q77245-2 Q77245-2	UM	B1		EQUIPAMENTO	13010
LUPAS SQF-F	UM	B1		EQUIPAMENTO	13011
LUPAS SQF-F	UM	B1		EQUIPAMENTO	13012
LUPAS Q77245-2	UM	B1		EQUIPAMENTO	12570
LUPAS SQF-F	UM	B1		EQUIPAMENTO	13013
ERLENMEYER 250ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
ERLENMEYER 500ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
ERLENMEYER 1000ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
TUBO FALCON 50ML	UM	B1	ANÁLISES/MICR O	VIDRARIA	
TUBO FALCON 15ML	UM	B1	ANÁLISES/MICR O	VIDRARIA	
MICROPIPETA MULTICANAIS 5-50IL	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
MICROPIPETA MULTICANAIS	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
ESTANTE P/ TUBOS	UM	B1	ANALISES/QUI MICA/MICRO	MATERIAL	
FRASCO COM SAIDA LATERAL 250ML	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	VIDRARIA	
FRASCO COM SAIDA LATERAL 500ML	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	VIDRARIA	
FRASCO DE VIDRO 500ML	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	VIDRARIA	
FRASCO DE VIDRO 800ML	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	VIDRARIA	
FRASCO DE VIDRO 200ML	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	VIDRARIA	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

PENTE P/ PLACA HORIZONTAL	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	VIDRARIA	
CAIXA PORTA LAMINAS	UM	B1	BIOLOGIA MOLECULAR	MATERIAL	
CUBA DE ELETROFOSE	UM	CT		VIDRARIA	
PLACA DE PETRI VIDRO	UM	B1	BIOLOGIA CELULAR	VIDRARIA	
MICROPIPETA 1000	UM	B1		VIDRARIA	
MICROPIPETA 500	UM	B1		VIDRARIA	
MICROPIPETA 100	UM	B1		VIDRARIA	
MICROPIPETA 10	UM	B1		VIDRARIA	
MICROPIPETA VOLUME VARIÁVEL 20-200	UM	B1		VIDRARIA	
CABO DE BISTURI	UM	B1	QUIMICA	VIDRARIA	
PINÇA	UM	B1		VIDRARIA	
CAPILAR DE VIDRO	UM	B1		VIDRARIA	
VIDRO RELOGIO GRANDE	UM	B1		VIDRARIA	
VIDRO RELOGIO MEDIO	UM	B1		VIDRARIA	
VIDRO RELOGIO PEQUENO	UM	B1	QUIMICA/BROMATO/CEL	VIDRARIA	
GARROTE	UM	B1	SALINHA	MATERIAL	
PISSETE	UM	B1	ANALISES/SALINHA/QUIMICA	VIDRARIA	
BEQUER VIDRO 100ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
TUBO DE ENSAIO 10ML	UM	B1		VIDRARIA	
SUPORTE PARA LAMINAS	UM	B1		MATERIAL	
BEQUER VIDRO 1000ML	UM	B1		VIDRARIA	
BEQUER PLASTICO 1000ML		B1		VIDRARIA	
BEQUER PLASTICO 100ML	UM	B1		VIDRARIA	
FUNIL DE PLASTICO	UM	B1	QUIMICA/SALINHA	VIDRARIA	
ESTANTE DE EPPENDORF	UM	B1	ANALISES CLINICAS	VIDRARIA	
ALMOTOLIA	UM	B1	BLOCO I	VIDRARIA	
SUPORTE P/HEMOSEDEMENTAÇÃO	UM	B1		VIDRARIA	
SUPORTE PARA COLORAÇÃO	UM	B1	ANALISES CLINICAS	MATERIAL	
CANHÃO	UM	B1	ANALISES CLINICAS	MATERIAL	
CRONOMETRO	UM	B1		MATERIAL	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

LUPA	UM	B1	ANALISES CLINICAS	VIDRARIA	
REFRATOMETRO DE MAO	UM	B1	ANALISES CLINICAS	EQUIPAMENTO	
CUBETAS	UM	B1	LABS	MATERIAL	
CUBETA PARA COAGULOMETRO	UM	B1		MATERIAL	
TUBO DE ENSAIO ACRILICO 5ML	UM	B1		VIDRARIA	
TUBO DE ENSAIO DE VIDRO 20ML	UM	B1		VIDRARIA	
TUBO DE ENSAIO DE VIDRO 5ML	UM	B1	ANALISES CLINICAS	VIDRARIA	
TUBO DE ENSAIO DE VIDRO 10ML	UM	B1	ANALISES CLINICAS	VIDRARIA	
PLACA DE KERLINE	UM	B1	ANALISES CLINICAS	VIDRARIA	
PLACAA KCELL	UM	B1	ANALISES CLINICAS	VIDRARIA	
FUCHUS	UM	B1		VIDRARIA	
CAMERA DE NEUBAUER	UM	B1	ANALISES CLINICAS	VIDRARIA	
PLACA PETRI DE PLASTICO	UM	B1	ANALISES CLINICAS	VIDRARIA	
MICROPLACAS DE 96 POÇOS	UM	B1	ANALISES CLINICAS	VIDRARIA	
MICROPIPETA	UM	B1		VIDRARIA	
MICROPIPETA DE VOLUME VARIAVEL 100 - 1000uL	UM	B1		VIDRARIA	
MICROPIPETA 50UL	UM	B1		VIDRARIA	
MICROPIPETA 25UL	UM	B1		VIDRARIA	
MICROPIPETA DE VOLUME VARIAVEL 10-100UL	UM	B1		VIDRARIA	
TUBO PARA CENTRIFUGA	UM	B1		VIDRARIA	
ERLENMEYER 100ML	UM	B1		VIDRARIA	
GERBOX	UM	B1	BROMATOLOGI A	VIDRARIA	
PERA	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PIPETADOR	UM	B1	BIOQUIMICA/BR OMATO	VIDRARIA	
PIPETA GRADUADA 10ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PIPETA GRADUADA 5ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

PIPETA GRADUADA 2ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PIPETA GRADUADA 1ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
BASTÃO DE VIDRO	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
ESPATULA	UM	B1	QUIMICA	VIDRARIA	
DENSIMETRO	UM	B1		VIDRARIA	
TERMOMETRO AMBUSTANTE COM BASE DE MADEIRA	UM	B1	BROMATOLOGI A	VIDRARIA	
TERMOMETRO AMBUSTANTE COM BASE DE MADEIRA	UM	CT		VIDRARIA	
BALÃO VOLUMETRICO 1000ml	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
BALÃO VOLUMETRICO 500ml	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
BALÃO VOLUMETRICO 100ml	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
CADINHO 100ML	UM	B1	BROMATOLOGI A	VIDRARIA	
CADINHO 10ML	UM	B1	BROMATOLOGI A	VIDRARIA	
CADINHO 200ML	UM	B1	BROMATOLOGI A	VIDRARIA	
ALMOFARIZ 200ML	UM	B1	BIOQUIMICA/BR OMATO	VIDRARIA	
ALMOFARIZ 100ML	UM	B1	BIOQUIMICA/BR OMATO	VIDRARIA	
ALMOFARIZ 500ML	UM	B1	BIOQUIMICA/BR OMATO	VIDRARIA	
PISTILO	UM	B1	BIOQUIMICA/BR OMATO	VIDRARIA	
BEQUER 250ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
ALÇA DE PLATINA	UM	B1	MICROBIOLOGI A	VIDRARIA	
ALÇA DRIGALSKI VIDRO	UM	B1		VIDRARIA	
CALICE SEDIMENTAÇÃO VIDRO 250ML	UM	B1		VIDRARIA	
CALICE SEDIMENTAÇÃO VIDRO 500ML	UM	B1		VIDRARIA	
CALICE SEDIMENTAÇÃO VIDRO 100ML	UM	B1		VIDRARIA	
SUPORTE P/ CALICE DE SEDIMENTAÇÃO	UM	B1		VIDRARIA	
PIPETA GRADUADA 2ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PIPETA GRADUADA 5ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

BEQUER CELM	UM	B1		VIDRARIA
ALÇA DREGALSKI PLASTICO	UM	B1		CONSUMIVEL
PLACA DE PETRI	UM	B1	MICROBIOLOGI A	VIDRARIA
PLACA DE PETRI GRANDE	UM	B1		VIDRARIA
PLACA DE PETRI VIDRO GRANDE	UM	B1	MICROBIOLOGI A	VIDRARIA
PLACA DE PETRI VIDRO MEDIO	UM	B1	MICROBIOLOGI A	VIDRARIA
PLACA DE PETRI VIDRO PEQUENO	UM	B1	MICROBIOLOGI A	VIDRARIA
LAMPARINA	UM	B1	MOL / ANALISES	VIDRARIA
MICROPIPETA 500ML	UM	B1		VIDRARIA
MICROPIPETA 250ML	UM	B1		VIDRARIA
MICROPIPETA 50ML	UM	B1		VIDRARIA
TUBOS DE ENSAO COM TAMPA	UM	B1	MICROBIOLOGI A	VIDRARIA
TUBOS DE DURAM	UM	B1		VIDRARIA
TUBOS DE ENSAIO VIDRO C/ TAMPA PEQUENO	UM	B1	MICROBIOLOGI A	VIDRARIA
TUBOS DE ENSAIO MARROM	UM	B1		VIDRARIA
TUBO DE THIELE	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA
FUNIL DE SEPARÇÃO 250ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA
FUNIL DE VIDRO GRANDE 15CM	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA
FUNIL DE VIDRO MEDIO 7,5CM	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA
FUNIL DE VIDRO PEQUENO 4CM	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA
FUNIL DE PORCELANA MEDIO 8,5CM	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA
ERLENMEYER COM SAIDA LATERAL 1000ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA
ERLENMEYER COM SAIDA LATERAL 500ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA
BEQUER 600ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA
BEQUER DE PLASTICO 100ML	UM	B1		VIDRARIA
BALÃO DE FUNDO CHATO 250ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA
BALÃO DE FUNDO	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

REDONDO 500ML					
BALÃO DE FUNDO CHATO 1000ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
BALÃO DE FUNDO CHATO 25ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PINÇA P/ BURETRA E FUNIL GRANDE	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PINÇA P/ BURETRA E FUNIL PEQUENO	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PINÇA P/ BURETRA COM ARGOLA MENOR	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PINÇA P/ BURETRA COM ARGOLA MAIOR	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PINÇA DE PLASTICO PARA BURETRA	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
DENSIMETRO	UM	B1	BIOQUIMICA	MATERIAL	
TRIPÉ DE FERRO GRANDE	UM	B1	BIOQUIMICA	MATERIAL	
TRIPÉ DE FERRO MEDIO	UM	B1	BIOQUIMICA	MATERIAL	
TRIPÉ DE FERRO PEQUENO	UM	B1	BIOQUIMICA	MATERIAL	
TUBO DE ENSAIO SEM TAMPA 25ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
TUBO DE ENSAIO COM TAMPA 25ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
BALÃO VOLUMETRICO 250ml	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
TUBO DE ENSAIO SEM TAMPA 40ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
TUBO DE ENSAIO COM TAMPA 40ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
TUBO DE ENSAIO COM TAMPA 50ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
TUBO DE ENSAIO SEM TAMPA 50ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PIPETA VOLUMETRICA 10ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PIPETA GRADUADA 25ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PIPETA VOLUMETRICA 5ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PIPETA GRADUADA 2ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
BURETA 25ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
BURETA 10ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
BURETA 50ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
BURETA 100ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SUPOORTE P/ BURETRA	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
ESPATULA DE CABO DE MADEIRA	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
OCULOS DE PROTEÇÃO	UM	B1	BIOQUIMICA	MATERIAL	
PINÇA DE MADEIRA	UM	B1	BIOQUIMICA	MATERIAL	
PROVETA 25ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PROVETA DE PLASTICO 50ML	UM	B1		VIDRARIA	
PROVETA DE PLASTICO 100ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PROVETA DE PLASTICO 250ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PROVETA DE PLASTICO 500ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PROVETA DE VIDRO 250ML	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
ESPATULA METAL	UM	B1	BIOQUIMICA	VIDRARIA	
PANELA DE PRESSÃO	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
ESCORREDEIRA DE MACARRÃO	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
CHALEIRA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
FRIGIDEIRA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
RALADOR	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
FACAS DE SERRA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
GARFOS	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
COLHER	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
TABUA DE CORTE	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
TESOURA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
PANELA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
COPO P/ LEITE	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
ESCORREDOR DE LOUÇA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
TAMPA DE PANELA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
BANDEIJA	UM	B1	TECNICA	MATERIAL	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

			DIETÉTICA		
FORMA DE PÃO DE QUEIJO	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
FORMINHA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
FORMA P/ PÃO	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
FORMA RETANGULAR	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
FORMA REDONDA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
TRAVESSA RETANGULAR	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
TRAVESSA REDONDA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
TRAVESSA OVAL	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
ESPUMADEIRA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
GARRAFA TERMICA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
SUPORTE P/ ESPONJA - DETERGENTE	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
COQUETELEIRAS	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
ROLO DE MASSA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
PENEIRA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
ESPREMEDOR DE BATATA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
CLHER DE BATEDEIRA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
BATEDOR DE OVOS	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
PINCEL DE COZINHA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
CUTELO	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
GARFO DE CHURRASCO	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
MARTELO DE CARNE	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
SACA ROLHAS	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
ABRIDOR DE GARRAFA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

GARRAFA TERMICA	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
BADEIJA DE GELO	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
JARRA DE VIDRO	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
JARRA DE PLASTICO	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
ESPRESSOR DE SUCO	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
FUNIL DE PLASTICO	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
COPO DE MEDIR	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
JARRA DE MEDIR	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
ESPRESSOR DE ARROZ	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
TABUA DE VIDRO	UM	B1	TECNICA DIETÉTICA	MATERIAL	
UTERO COM COLO	UM	HT			
PEÇA COM NARIZ E BOCA	UM	HT			
CORDÃO BILICAL	UM	HT			
PLACENTA	UM	HT			
INTESTINO GROSSO EDELGADO	UM	HT			
CORAÇÃO	UM	HT			
ULCERA	UM	HT			
APARELHO REPRODUTOR MASCULINO	UM	HT			
APARELHO REPRODUTOR FEMININO	UM	HT			
APARELHO REPRODUTOR MASCOLINO PEDIATRICO C/ ABDOMEN	UM	HT			
COLO DE UTERO	UM	HT			
BEXIGA	UM	HT			
VAGINA DE MODELO DE PARTO	UM	HT			
FITA METRICA	UM	B1	SEMILOGIA	MATERIAL	
MASCARA DE NEBOLIZAÇÃO	UM	B1		MATERIAL	
MASCARA DE AMBU	UM	B1		MATERIAL	
PEÇA QUE DELIMITA AMPUTAÇÃO (JOELHO)	UM	HT		MATERIAL	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CAMPO OPERATORIO GRANDE	UM	HT		MATERIAL	
CAMPO OPERATORIO MEDIO	UM	HT		MATERIAL	
CAMPO OPERATORIO PEQUENO	UM	HT		MATERIAL	
PIJAMA CIRURGICO	UM	HT		MATERIAL	
CAMPO FENESTRADO GRANDE	UM	HT		MATERIAL	
ESTUFA DE FOTO PERIODO	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	10929
ESTUFA B.O.D	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	11153
GERMINADORA	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	12017
ESTUFA DIGITAL COM RENOVAÇÃO	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	11152
MEDIDOR DE UMIDADE PORTAL AL-102	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	12019
BALANÇA ED202	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12021
BALANÇA DIGITAL NUTRIS	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	5595
LUPA COM LUMINARIA HL-500LED	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	12026
LUPA COM LUMINARIA HL-500LED	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	12029
LUPA COM LUMINARIA HL-500LED	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	12028
LUPA COM LUMINARIA HL-500LED	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	12024
LUPA COM LUMINARIA HL-500LED	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	12025
LUPA COM LUMINARIA HL-500LED	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	12027
BANCADA DE HIDRAULICA	UM	CT	HIDRAULICA	EQUIPAMENTO	12643
CANAL DE EVOAMENTO	UM	CT	HIDRAULICA	EQUIPAMENTO	12641
FOTOMETRO	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	13075
AGITADOR MAGNETICO C/ AQUECEDOR 78HW	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	11797
AGITADOR MAGNETICO C/ AQUECEDOR 78HW	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	11796
BALANÇA ANALITICA Q500B210C	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	10927
FOTOMETRO CL-3003	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	11795
PHMETRO PHS-3B	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	13074
BALANÇA SEMI - ANALITICA BG400	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	13073

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

BANHO MARIA 147	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	13072
CHAPA DE AQUECIMENTO Q308-268	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	13071
CAPELA Q216-11	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	13070
AGITADOR DE PENEIRAS	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	13069
ESTUFA DE SECAGEM A-HT	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	13068
CHUVEIRO DE EMERGENCIA	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	10962
CONDUTIVIMETRO CA150	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	12018
MICROSCOPIO ESTEROSCOPIO 077248-2	UM	CT		EQUIPAMENTO	13076
PAINEL AMANCO ESGOTO	UM	CT	HIDRAULICA	EQUIPAMENTO	12632
PAINEL AMANCO ELETRICA	UM	CT	HIDRAULICA	EQUIPAMENTO	12633
PAINEL AMANCO AGUA	UM	CT	HIDRAULICA	EQUIPAMENTO	12634
BANCADA ASSOCIAÇÃO DE BOMBAS	UM	CT	HIDRAULICA	EQUIPAMENTO	12642
MICROSCOPIO BEL	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10238
BALANÇA ROBERVAL	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	15010
BALANÇA BE1800423	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	13254
PAINEL ELETRONICO	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	13066
PAINEL ELETRONICO	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	13067
MULTIMETRO DIGITAL ET-2042E	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	11676
MULTIMETRO DIGITAL ET-2042E	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	11678
MULTIMETRO DIGITAL ET-2042E	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	11677
MULTIMETRO DIGITAL ET-2042E	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10860
MULTIMETRO DIGITAL ET-2042E	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	11679
MULTIMETRO DIGITAL ET-2042E	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	11680
MULTIMETRO DIGITAL ET-2042E	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10859
MULTIMETRO DIGITAL ET-2042E	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10858
MULTIMETRO DIGITAL ET-2042E	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10861
MULTIMETRO ANALOGICO ET-2022B	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10873
MULTIMETRO ANALOGICO ET-2022B	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10875

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**

MULTIMETRO ANALOGICO ET-2022B	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10877
MULTIMETRO ANALOGICO ET-2022B	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10871
MULTIMETRO ANALOGICO ET-2022B	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10872
MULTIMETRO ANALOGICO ET-2022B	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10874
LUXIMETRO DIGITAL MLM- 1020	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	11673
DECIBELIMETRO DIGITAL MSL-1355B	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	11674
MEDIDOR LCR DIGITAL MC-155	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10185
MEDIDOR LCR DIGITAL MC-155	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10867
MEDIDOR LCR DIGITAL MC-155	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10869
MEDIDOR LCR DIGITAL MC-155	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10868
MEDIDOR LCR DIGITAL MC-155	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10184
MULTIMETRO RMS MDM- 8145A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10834
MULTIMETRO RMS MDM- 8145A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10835
MULTIMETRO RMS MDM- 8145A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10826
MULTIMETRO RMS MDM- 8145A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10833
MULTIMETRO RMS MDM- 8145A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10829
MULTIMETRO RMS MDM- 8145A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10827
MULTIMETRO RMS MDM- 8145A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10828
MULTIMETRO RMS MDM- 8145A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10830
MULTIMETRO RMS MDM- 8145A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10831
MULTIMETRO RMS MDM- 8145A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10832
OSCILOSCOPIO DIGITAL MVB-D50	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10845
OSCILOSCOPIO DIGITAL MVB-D50	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10840
OSCILOSCOPIO DIGITAL	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10838

MVB-D50					
OSCILOSCOPIO DIGITAL MVB-D50	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10841
OSCILOSCOPIO DIGITAL MVB-D50	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10843
OSCILOSCOPIO DIGITAL MVB-D50	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10837
OSCILOSCOPIO DIGITAL MVB-D50	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10844
OSCILOSCOPIO DIGITAL MVB-D50	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10839
OSCILOSCOPIO DIGITAL MVB-D50	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10842
OSCILOSCOPIO DIGITAL MVB-D50	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10836
OSCILOSCOPIO DIGITAL MVB-D50	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10181
GERADOR DE FUNÇÕES MEG-4205B	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10853
GERADOR DE FUNÇÕES MEG-4205B	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10854
GERADOR DE FUNÇÕES MEG-4205B	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10849
GERADOR DE FUNÇÕES MEG-4205B	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10852
GERADOR DE FUNÇÕES MEG-4205B	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10850
GERADOR DE FUNÇÕES MEG-4205B	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10851
GERADOR DE FUNÇÕES MEG-4205B	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10847
GERADOR DE FUNÇÕES MEG-4205B	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10846
GERADOR DE FUNÇÕES MEG-4205B	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	11951
GERADOR DE FUNÇÕES MEG-4205B	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10848
FONTE DC MPL-3305M	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10822
FONTE DC MPL-3305M	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10823
FONTE DC MPL-3305M	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10824
FONTE DC MPL-3305M	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10180
FONTE DC MPL-3305M	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10821
FONTE DC MPL-3305M	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10819
FONTE DC MPL-3305M	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10818
FONTE DC MPL-3305M	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10820

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

FONTE DC MPL-3305M	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10825
FONTE DC MPL-3305M	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10816
FONTE DC MPL-3305M	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10179
FONTE DC MPL-3305M	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10817
PROTOBOARD MB-2420A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	15068
PROTOBOARD MB-2420A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	15066
PROTOBOARD MB-2420A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	15067
PROTOBOARD MB-2420A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	15064
PROTOBOARD MB-2420A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	15065
PROTOBOARD MP-1580	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	11961
PROTOBOARD MB-2420A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10876
PROTOBOARD MB-2420A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10880
PROTOBOARD MB-2420A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	11959
PROTOBOARD MB-2420A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10881
PROTOBOARD MB-2420A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10879
PROTOBOARD MB-2420A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10877
PROTOBOARD MB-2420A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10885
PROTOBOARD MB-2420A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10884
PROTOBOARD MP-1580	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	11960
PROTOBOARD MP-1580	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	11962
PROTOBOARD MP-1580	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	11965
PROTOBOARD MP-1580	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	11963
PROTOBOARD MP-1580	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	11968
PROTOBOARD MP-1580	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	11966
PROTOBOARD MP-1580	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	11969
FERRO DE SOLDA SEQ00	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10188
FERRO DE SOLDA SEQ00	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10189
SUPORTE P/ SOLDA MG1612B-A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	12661
SUPORTE P/ SOLDA MG1612B-A	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	12660
SUGADOR DE SOLDA SUG-201	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10190
SUGADOR DE SOLDA SUG-201	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10191
OSCILOSCOPIO ANALOGICO MO-1225	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10182
OSCILOSCOPIO ANALOGICO MO-1225	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10183
TRANSFORMADOR TRIFASICO 13-11289-0300	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12066
TRANSFORMADOR	UM	CT	ELETROTECNIC	EQUIPAMENTO	12067

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

TRIFASICO 13-11289-0300			A		
TRANSFORMADOR TRIFASICO 13-11289-0300	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12071
TRANSFORMADOR TRIFASICO 13-11289-0300	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12068
TRANSFORMADOR TRIFASICO 13-11289-0300	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12069
TRANSFORMADOR TRIFASICO 13-11289-0300	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12070
TRANSFORMADOR TSGC2-15KVA	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12052
TRANSFORMADOR TSGC2-15KVA	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12056
TRANSFORMADOR TSGC2-15KVA	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12057
TRANSFORMADOR TSGC2-15KVA	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12058
TRANSFORMADOR TSGC2-15KVA	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12089
TRANSFORMADOR TSGC2-15KVA	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12090
TRANSFORMADOR TSGC2-15KVA	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12091
TRANSFORMADOR TSGC2-15KVA	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12048
TRANSFORMADOR TSGC2-15KVA	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12049
TRANSFORMADOR TSGC2-15KVA	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12050
TRANSFORMADOR TSGC2-15KVA	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12051
MEGOHMETRO TESTE DE INSOLAÇÃO MG-3100	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 15055
MEDIDOR DE ELETRECIDADE MMW02-M	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12135
MEDIDOR DE ELETRICIDADE MMW02-M	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12138
MEDIDOR DE ELETRICIDADE MMW02-M	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 13437
MEDIDOR DE ELETRECIDADE MMW02-M	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12139
MEDIDOR DE ELETRECIDADE MMW02-M	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12137
INVERSOR CFW-300	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12030
INVERSOR CFW-300	UM		CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO 12031

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

INVERSOR CFW-300	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12032
INVERSOR CFW-300	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12033
INVERSOR CFW-300	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12034
INVERSOR CFW-300	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12035
INVERSOR CFW-10	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12036
INVERSOR CFW-10	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12054
INVERSOR CFW-10	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12053
SOFIT-STARTER SSW07	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12055
MULTIMETRO DIGITAL ET-1507B	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12043
MULTIMETRO DIGITAL ET-1507B	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	11953
MULTIMETRO DIGITAL ET-1507B	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12044
ALICATE WATTIMETRO ET-4055A	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12046
ALICATE WATTIMETRO ET-4055A	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	13216
ALICATE WATTIMETRO ET-4080	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	13217
ALICATE WATTIMETRO ET-4080	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	13218
ALICATE WATTIMETRO ET-4080	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12037
ALICATE WATTIMETRO ET-4080	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12039
ALICATE WATTIMETRO ET-4080	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12041
ALICATE WATTIMETRO ET-4080	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12038
AUTO TRANSFORMADOR MONOFASICO 10-10420	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12062
AUTO TRANSFORMADOR MONOFASICO 10-10420	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12061
AUTO TRANSFORMADOR MONOFASICO 10-10420	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	13449
AUTO TRANSFORMADOR MONOFASICO 10-10420	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12065
AUTO TRANSFORMADOR	UM	CT	ELETROTECNIC	EQUIPAMENTO	12060

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MONOFASICO 10-10420			A		
AUTO TRANSFORMADOR MONOFASICO 10-10420	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12059
AUTO TRANSFORMADOR MONOFASICO 10-10420	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12064
MOTOR DE BANCADA 1CV	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	10038
MOTOR DE BANCADA 1CV	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	13065
MOTOR DE BANCADA 1CV	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	13064
MOTOR DE BANCADA 1CV	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	13063
MOTOR DE BANCADA 3CVW22PLUS	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	10039
MOTOR DE BANCADA 3CVW22PLUS	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	13062
MOTOR DE BANCADA 3CVW22PLUS	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	13061
MOTOR DE BANCADA 3CVW22PREMIUM	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12077
MOTOR DE BANCADA 3CVW22PREMIUM	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12076
MOTOR DE BANCADA 3CVW22PREMIUM	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12074
MOTOR DE BANCADA 3CVW22PREMIUM	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12078
MOTOR DE BANCADA 3CVW22PREMIUM	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12072
MOTOR DE BANCADA 3CVW22PREMIUM	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12073
MOTOR DE BANCADA 3CVW22PREMIUM	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12075
MOTOR DE BANCADA 3CVW22PREMIUM	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12080
MOTOR E GERADOR SINCRONO TRIFASICO 1CV	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12079
TRANSFORMADOR TRIFASICO 13-11060	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12081
CONTROLADOR CLIC-02 02/12HR	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12132
CONTROLADOR CLIC-02 02/12HR	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12131
CONTROLADOR CLIC-02 02/12HR	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12134
CONTROLADOR CLIC-02	UM	CT	ELETROTECNIC	EQUIPAMENTO	12133

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

02/12HR			A		
CONTROLADOR CLIC-02 02/12HR	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12130
CONTROLADOR CLIC-02 02/12HR	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12126
CONTROLADOR CLIC-02 02/12HR	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12129
CONTROLADOR CLIC-02 02/12HR	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12127
CONTROLADOR CLIC-02 02/12HR	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12125
CONTROLADOR CLIC-02 02/12HR	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12124
EXTENSÃO CLW-02 02/2A0	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12116
EXTENSÃO CLW-02 02/2A0	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12117
EXTENSÃO CLW-02 02/2A0	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12115
EXTENSÃO CLW-02 02/2A0	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12118
EXTENSÃO CLW-02 02/2A0	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12114
EXTENSÃO CLW-02/AI3RD	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12122
EXTENSÃO CLW-02/AI3RD	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12121
EXTENSÃO CLW-02/AI3RD	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12120
EXTENSÃO CLW-02/AI3RD	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12123
EXTENSÃO CLW-02/AI3RD	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	12119
TRIPE TOPOGRAFO XPEX	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10623
TRIPE TOPOGRAFO XPEX	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13246
TRIPE TOPOGRAFO XPEX	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10630
TRIPE TOPOGRAFO XPEX	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10629
TRIPE TOPOGRAFO XPEX	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10622
TRIPE TOPOGRAFO XPEX	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13245
TRIPE TOPOGRAFO XPEX	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10625
TRIPE TOPOGRAFO XPEX	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10621
TRIPE TOPOGRAFO XPEX	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13244
TRIPE TOPOGRAFO XPEX	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10628
TRIPE AVR TOPOGRAFO AVR	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10623

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

TRIFE AVR TOPOGRAFO AVR	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10633
TRIFE AVR TOPOGRAFO AVR	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10083
TRIFE TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10015
TRIFE TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10082
TRIFE TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10013
TRIFE TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10084
TRIFE TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10085
TRIFE TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10014
REGUA TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10638
REGUA TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13247
REGUA TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10636
REGUA TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10089
REGUA TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10088
REGUA TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10017
REGUA TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10640
REGUA TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10012
REGUA TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10016
REGUA TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13079
REGUA TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13248
REGUA TOPOGRAFO CST	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13235
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10650
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10643
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10656
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11768
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10655
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10653
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10945
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10642
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10941
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10943
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10946
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13250
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10645
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10947
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10940
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13249
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13251
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13253

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10649
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10646
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10648
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10644
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10942
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10647
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT		EQUIPAMENTO	10634
BASTÃO DE TOPOGRAFIA	UM	CT		EQUIPAMENTO	10635
NIVEL AT32	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10616
NIVEL AT32	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13238
NIVEL AT32	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13239
NIVEL AT32	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10611
NIVEL AT32	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10615
TEODOLITO ELETRONICO KT-02	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10010
TEODOLITO ELETRONICO KT-02	UM	CT	ESTRUTURAS	EQUIPAMENTO	13242
TEODOLITO ELETRONICO DE2A	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13241
TEODOLITO ELETRONICO DE2A	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10937
TEODOLITO ELETRONICO DE2A	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10936
TEODOLITO ELETRONICO DE2A	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10938
TEODOLITO ELETRONICO DE2A	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13240
TEODOLITO ELETRONICO GET-302	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10081
TEODOLITO ELETRONICO GET-302	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10079
TEODOLITO ELETRONICO GET-302	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10078
TEODOLITO ELETRONICO Z00M-20	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13234
TEODOLITO ELETRONICO Z00M-20	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10620
KIT MOLA MODELO 1	UM	CT	ESTRUTURAS	EQUIPAMENTO	10105
KIT MOLA MODELO 2	UM	CT	ESTRUTURAS	EQUIPAMENTO	10107
KIT MOLA MODELO 1	UM	CT	ESTRUTURAS	EQUIPAMENTO	10205
KIT MOLA MODELO 1	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10109
KIT MOLA MODELO 1	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10205
KIT MOLA MODELO 1	UM	CT	ESTRUTURAS	EQUIPAMENTO	10208

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

KIT MOLA MODELO 1	UM	CT	ESTRUTURAS	EQUIPAMENTO	10206
KIT MOLA MODELO 1	UM	CT	ESTRUTURAS	EQUIPAMENTO	10106
KIT MOLA MODELO 1	UM	CT	ESTRUTURAS	EQUIPAMENTO	10108
KIT MOLA MODELO 1	UM	CT	ESTRUTURAS	EQUIPAMENTO	10204
KIT MOLA MODELO 2	UM	CT	ESTRUTURAS	EQUIPAMENTO	10985
KIT MOLA MODELO 2	UM	CT	ESTRUTURAS	EQUIPAMENTO	10986
KIT MOLA MODELO 2	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10987
KIT MOLA MODELO 2	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10988
KIT MOLA MODELO 2	UM	CT	ESTRUTURAS	EQUIPAMENTO	10989
KIT MOLA MODELO 2	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10990
KIT MOLA MODELO 2	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10991
KIT MOLA MODELO 2	UM	CT	ESTRUTURAS	EQUIPAMENTO	10992
PENEIRA 9,5 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11777
PENEIRA 50 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11769
PENEIRA 37,5 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11772
PENEIRA 75 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11773
PENEIRA 4,75 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11783
PENEIRA 25 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11770
PENEIRA 75 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12697
PENEIRA 75 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12698
PENEIRA 75 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12699
PENEIRA 1 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12106
PENEIRA 1 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12105
PENEIRA 1 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12101
PENEIRA 250 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12107
PENEIRA 250 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12099
PENEIRA 250 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12098
PENEIRA 300 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11781
PENEIRA 300 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11790
PENEIRA 425 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11778
PENEIRA 425 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12111
PENEIRA 425 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12112
PENEIRA 180 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12103
PENEIRA 180 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12108
PENEIRA 180 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12110
PENEIRA 125 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12100
PENEIRA 125 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12102
PENEIRA 125 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12109
PENEIRA 600 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11791

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

PENEIRA 1,18 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11782
PENEIRA 1,18 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11785
PENEIRA 19 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11771
PENEIRA 2 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12113
PENEIRA 2 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12104
PENEIRA 2 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11776
PENEIRA 150 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11780
PENEIRA 150 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11792
PENEIRA 2,36 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11789
PENEIRA 2,36 MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11775
PENEIRA 635 UM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11774
TAMPA DE PENEIRA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11779
TAMPA DE PENEIRA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11787
RECIPIENTE DE PENEIRA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11784
RECIPIENTE DE PENEIRA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11793
SEPARADOR DE SEMENTE GRANDE	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	15020
SEPARADOR DE SEMENTE MEDIO	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10073
SEPARADOR DE SEMENTE PEQUENO	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	15019
PESOS DA BALANÇA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	15014
PAQUIMETRO ANALOGICO ZAAS 6"	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10791
PAQUIMETRO ANALOGICO ZAAS 6"	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10786
PAQUIMETRO ANALOGICO ZAAS 6"	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13233
PAQUIMETRO ANALOGICO ZAAS 6"	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10788
MICROMETRO EXTERNO 0-25X0,01	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10774
MICROMETRO EXTERNO 0-25X0,01	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10770
MICROMETRO EXTERNO 25-50X0,01	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10778
MICROMETRO EXTERNO 25-50X0,01	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10782
MICROMETRO EXTERNO 25-50X0,01	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10781
MICROMETRO EXTERNO 25-50X0,01	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10779
MICROMETRO EXTERNO 25-50X0,01	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10099

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MICROMETRO EXTERNO 25-50X0,01	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10100
PRISMA DE TOPOGRAFO	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13237
PRISMA DE TOPOGRAFO	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13236
IMPRESSORA 3D ENDER	UM	CT	PROTOTIPAGE M	EQUIPAMENTO	12141
IMPRESSORA 3D ANET	UM	CT	PROTOTIPAGE M	EQUIPAMENTO	13080
IMPRESSORA 3D TEC3D	UM	CT	PROTOTIPAGE M	EQUIPAMENTO	12142
IMPRESSORA 3D CLIEVER SL2PRO	UM	CT	PROTOTIPAGE M	EQUIPAMENTO	19068
ESTABILIZADOR TS SHARA	UM	CT	PROTOTIPAGE M	EQUIPAMENTO	19069
ASPIRADOR APB 3600	UM	CT	PROTOTIPAGE M	EQUIPAMENTO	12938
MULTIMETRO DIGITAL ET-14073	UM	CT	PROTOTIPAGE M	EQUIPAMENTO	11956
SOPRADOR TERMICO STN1400	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11188
PAQUIMETRO STARRETT	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10048
PRENSA HIDRAULICA EQ115A	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10271
PRENSA HIDRAULICA EQ115A	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13229
PRENSA HIDRAULICA EQ115A	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10268
PAINEL P/ HIDROSTATICA	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13082
PAINEL P/ HIDROSTATICA	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13083
PAINEL P/ HIDROSTATICA	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10970
SENSOR FOTOELETRICO CIDEPE CL010	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10281
SENSOR FOTOELETRICO CIDEPE CL010	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10283
SENSOR FOTOELETRICO CIDEPE CL010	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10279
SENSOR FOTOELETRICO CIDEPE CL010	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10278
SENSOR FOTOELETRICO CIDEPE CL010	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10275
SENSOR FOTOELETRICO CIDEPE CL010	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10068
SENSOR FOTOELETRICO CIDEPE CL010	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10276
SENSOR FOTOELETRICO CIDEPE CL010	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10280

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SENSOR FOTOELETRICO CIDEPE CL010	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10069
SENSOR FOTOELETRICO CIDEPE CL010	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13191
SENSOR FOTOELETRICO CIDEPE CL010	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10277
SENSOR FOTOELETRICO CIDEPE CL010	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10282
BOBINA DE 600 E 300 ESPIRAS	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11227
BOBINA DE 1200 ESPIRAS EQ170E	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11225
BOBINA DE 1200 ESPIRAS EQ170E	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11224
BOBINA DE 900 ESPIRAS EQ170D	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11223
BOBINA DE 600 ESPIRAS EQ170C	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11226
BOBINA DE 300 ESPIRAS EQ170B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11221
BOBINA DE 6 ESPIRAS EQ170A	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11222
BOBINA MULTI USO EQ01145	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12508
BOBINA MULTI USO EQ01145	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12509
DIAPASAO EQ127	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10974
DIAPASAO EQ127	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10972
DIAPASAO EQ127	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10973
DIAPASAO EQ127	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10975
GERADOR DIGITAL ABALOS C/ ESTROBOFLASH PQ22030	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10254
CUBA DE ONDAS	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10261
ESTROBOFLASH	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11682
CONJUNTO DE ELETROMAGNETICO KENT EQ026	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11214
BALANÇO MAGNETICO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11211
MESA PROJETAVEL C/ TAMPO ARTICULADO EQ05207	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11209
MESA PROJETAVEL P/ ESPECTROR MAGNETICO EQ154	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11210
MESA PROJETAVEL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11212

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ADESAO MAG/ PARA GERADOR EQ04728					
QUADRO ELETRONICO CCeCAQ230	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11206
SOLENOIDE	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12471
SOLENOIDE PROJETAVEL EQ076	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11213
CONJUNTO DE BOBINAS CIRGULARES EQ05214	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11207
CONJUNTO DE BOBINAS CIRGULARES EQ05214	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11208
EQUIPO GAREOLOGICO D.ELAPIEVE	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10274
EQUIPO GAREOLOGICO D.ELAPIEVE	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13087
APARELHO ROTACIONAL EQ002M	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10265
MIRAGE OPTICO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10976
BALANÇA DE TORÇÃO EQ090B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10267
CARRO C/ RETROPULSAO EQ1971	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10266
PROTECTOR SUP. P/ TERMOMETRO EQ05A.03	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13090
PROTECTOR SUP. P/ TERMOMETRO EQ05A.03	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10285
PROTECTOR SUP. P/ TERMOMETRO EQ05A.03	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13091
MEIOS DE PROPAGAÇÃO DO CALOR EQ051A	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10262
MEIOS DE PROPAGAÇÃO DO CALOR EQ051A	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13092
MEIOS DE PROPAGAÇÃO DO CALOR EQ051A	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13093
CONJUNTO EMILIA C/ MAMOMETRO EQ0307F	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13227
CONJUNTO EMILIA C/ MAMOMETRO EQ0307F	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13096
CONJUNTO EMILIA C/ MAMOMETRO EQ0307F	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	5685
TUBO DE GEISSLER EQ162	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11681
TRIFE COM 6ND EQ162.31	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10258
GERADOR DE IMPULSOR MECANICO EQ17320	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13259

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

GERADOR DE IMPULSOR MECANICO EQ17320	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13195
CONSOLE PARA MEDICOES EQ506.01	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13149
CONSOLE PARA MEDICOES EQ506.01	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13231
GERADOR ELETROTATICO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13441
VISCOSIMETRO DE STOKES	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10247
ANALISADOR MOVIMENTO HARMONICOS EQ807	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11683
CONJUNTO P/ QUEDA DE CORPO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13264
CONJUNTO MATZELBACHES EQ200	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13795
CONJUNTO MATZELBACHES EQ200	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13261
CONJUNTO MATZELBACHES EQ200	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13197
PAINEL P/ QUEDA DE CORPOS	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10310
FONTE DC MPS-3003	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10177
FONTE DC MPS-3003	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10178
INTERFACE USB EQ010J	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13105
INTERFACE USB EQ010J	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10307
FONTE DC FTOR-1505	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13107
// DE ALTA TENSAO POLARIZADA EQ030EV1	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10308
OSCILADOR DE AUDIO LANDMEIER EQ044,11	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13108
OSCILADOR DE AUDIO LANDMEIER EQ044,11	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10298
COMANDO GERAL EQ246A	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10306
COMANDO GERAL EQ246A	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13109
FONTE CC/AC EQ030B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10309
TERMOPAR CL016C	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13110
TERMOPAR CL016C	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13111
TERMOPAR CL016C	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13112
TERMOPAR CL016B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13113
TERMOPAR CL016B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13114
TERMOPAR CL016B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13115

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

TERMOPAR CL016B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13116
TERMOPAR CL016B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13117
SENSOR DE PRESSAO ABSOLUTA CL016B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12474
SENSOR DE PRESSAO ABSOLUTA CL016B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12472
SENSOR DE PRESSAO ABSOLUTA CL016B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10338
SENSOR DE PRESSAO ABSOLUTA CL016B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12473
SENSOR DE PRESSAO ABSOLUTA CL016B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10978
SENSOR DE PRESSAO ABSOLUTA CL016B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10339
SENSOR DE LUMINORIDADE CL014A	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11751
SENSOR DE LUMINORIDADE CL014A	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10340
SENSOR DE LUMINORIDADE CL014A	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10334
SENSOR DE TENSAO CL019B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10329
SENSOR DE TENSAO CL019B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10327
SENSOR DE POSICAO ULTRASSONICO CL013A	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10337
INTERRUPTOR COM SAIDA DIGITAL CL034	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10332
INTERRUPTOR COM SAIDA DIGITAL CL034	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10331
SENSOR LED EQ170M.03	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10344
DIVISOR DE TENSAO EQ230,16	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10341
SENSOR DE FORÇA CL011	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10333
SENSOR DE CORRENTE CL020B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10328
SENSOR DE CORRENTE CL020B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10330
SENSOR DE CORRENTE CL020C	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13124
ADAPTADOR RCA EQ870A,02	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10346
SENSOR DE CAMPO MAGNETICO CL024	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10343
MÊSA COM JUNCAO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12470

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

PAINEL FOTOVOTAICO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13101
CRONOMETRO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11659
LUMINARIA	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11704
MICROFONE	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10249
LUMINARIA	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11703
LUMINARIA	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11705
MOTOR ELETRICO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11700
MOTOR ELETRICO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11702
PAINEL FOTOVOTAICO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13446
TERMOMETRO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13106
TERMOMETRO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10349
CONTROLADOR BOMBA HIDRAULICA EQ27074	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10326
CONTROLADOR BOMBA HIDRAULICA EQ27074	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13118
CONTROLADOR BOMBA HIDRAULICA EQ27074	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13119
CONTROLADOR BOMBA HIDRAULICA EQ27074	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13120
CONTROLADOR BOMBA HIDRAULICA EQ27074	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13121
CONTROLADOR BONBA HIDRAULICA EQ27074	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13122
ADAPITADOR SENSOR AGUSTICO AO OSCIOSCOPIO EQ01210	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10347
SENSOR DE VOLTAGEM	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13123
DISPARADOR MANUAL CL026	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12475
DISPARADOR MANUAL CL026	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12477
DISPARADOR MANUAL CL026	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12476
INTERRUPTOR LIGA E DESLIGA EQ034B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10316
INTERRUPTOR LIGA E DESLIGA EQ034B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12450
CIRCUITO PROTETOR IN007	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13125
CIRCUITO PROTETOR IN007	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13126
CARRO ELETRICO P/ PAINEL SOLAR IN004	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13127
CARRO ELETRICO P/ PAINEL SOLAR IN004	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13128

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

INTERRUPTOR MULTI USO EQ034	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10318
INTERRUPTOR MULTI USO EQ034	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10317
REOSTATO 10000 OMEGA EQ034F	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13129
REOSTATO 10000 OMEGA EQ034F	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13130
INTERRUPTOR DE DESVIO EQ034E	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10319
CARRO P/ PLANO INCLINADO EQ00,08	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10323
TRIFE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10056
TRIFE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10255
TRIFE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13084
TRIFE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13085
TRIFE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13086
TRIFE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10968
TRIFE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13088
TRIFE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13089
TRIFE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13094
TRIFE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10264
TRIFE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10966
TRIFE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13097
TRIFE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	5702
TRIFE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13148
TRIFE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10359
TRIFE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10256
TRIFE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10350
TRIFE CIDEPE	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11684

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

UNIVERSAL					
TRIPLE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11686
TRIPLE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11687
TRIPLE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11689
TRIPLE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13268
TRIPLE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10273
TRIPLE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10356
TRIPLE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11685
TRIPLE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13133
TRIPLE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13134
TRIPLE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13135
TRIPLE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13136
TRIPLE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10293
TRIPLE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12448
TRIPLE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12449
TRIPLE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13142
TRIPLE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10270
TRIPLE CIDEPE UNIVERSAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11695
SUPORTE P/ LAMPADA EQ055,03A	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10345
INTERRUPTOR COM CONEXAO P/ REDE EQ034D	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10324
INTERRUPTOR MULTIUSO EQ034G	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10322
CHAVE INVERSORA EQ020,12	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10320
CUBA DE LERBIE EQ180,01	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13132
CUBA DE LERBIE	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10342

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

EQ180,01					
CUBA DE LERBIE EQ180,01	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13131
MANTA DE AQUECIMENTO 1LT	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10982
MANTA DE AQUECIMENTO 1000	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11220
MANTA DE AQUECIMENTO 15999	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11219
TRIFE COM 6ND EQ170,23	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10259
TRIFE AZEHEB	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12495
TRIFE AZEHEB	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12494
TRIFE AZEHEB	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13141
TUBO EM U ME-2021	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11217
TRIFE STANDARD	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11693
TRIFE STANDARD	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11691
TRIFE STANDARD	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11692
TRIFE STANDARD	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10353
TRIFE STANDARD	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10351
TRIFE STANDARD	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10354
TRIFE STANDARD	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10355
SUPORTE COM HAST METALIC	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12491
SUPORTE COM HAST METALIC	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12490
SUPORTE COM HAST METALIC	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12492
SUPORTE COM HAST METALIC	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12489
SUPORTE COM HAST J.PROLAB	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12493
SUPORTE COM HAST	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	124987
SUPORTE PARA HATS	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12479
SUPORTE PARA HATS	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12480
SUPORTE PARA HATS	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12481
SUPORTE PARA HATS	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12482
SUPORTE PARA HATS	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12483
SUPORTE PARA HATS	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12484
TACOMETRO DIGITAL MDT-2238A	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10058
TACOMETRO DIGITAL MDT-2238A	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10059
TACOMETRO DIGITAL	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10060

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MDT-2238A					
BOMBAS HIDRAULICAS EM SERIE EQ879,62	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12496
PAINEL HIDRAULICA ME-2020	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10055
MEDIDOR DE VASAO EQ270,72	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12500
BOMBA HIDRAULICA CC EQ270,26	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12501
CONJUNTOS DE TUBOS PARALELOS EQ270,39	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13186
CAMERA P/ VACUO EQ101	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13189
BOMBAS HIDRAULICAS EM PARALELO EQ879,63	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12497
MEDIDOR DE VASAO EQ270,72	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12499
MEDIDOR DE VASAO EQ270,72	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12498
CAIXAS DE VALVULAS	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13190
LANTERNA DIDATICA POSE	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11205
TORRE DE PROTECAO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10288
MACA	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11749
DISPARADOR	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10291
PLACA VIBRANTE CIRCULAR EQ04404	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13458
PLACA VIBRANTE CIRCULAR EQ04404	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12087
PLACA VIBRANTE QUADRADADA EQ04405	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11696
PLACA VIBRANTE QUADRADADA EQ04405	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11695
BLOQUEADOR COM FENDA 40MM EQ19211	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11698
PAINEL OPTICO EQ045,40	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10292
APARELHO P/ FORCA CENTRIPETA	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10295
LANTERNA POLICROMATICA	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10287
LANTERNA LASER	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10286
PENDULO BALISTICO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10294
BANCO OPTICO LINEAR	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10290
SISTEMA ACUSTICO EQ044	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13137
SISTEMA ACUSTICO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10299

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

EQ044					
ALTO FALANTE EQ4402	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13138
ALTO FALANTE EQ4402	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10296
ALTO FALANTE EQ4402	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10297
EQUIPAMENTO P/ LEI DE BOYLE-MANOTTE	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13139
EQUIPAMENTO P/ LEI DE BOYLE-MANOTTE	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13140
EQUIPAMENTO P/ LEI DE BOYLE-MANOTTE	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10303
SUPORTE EQ270,17CIDEP	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12469
GERADOR DE VAPOR	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12085
GERADOR DE VAPOR	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13255
GERADOR DE VAPOR	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10300
CALORIMETRO DUPLO VASCO EQ085	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13143
CALORIMETRO DUPLO VASCO EQ085	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13144
CALORIMETRO DUPLO VASCO EQ085	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13145
CAMARA P/ BLOCOS CALORIMETRO EQ213	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11215
DILATOMETRO LINEAR	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13146
DILATOMETRO LINEAR	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13198
DILATOMETRO LINEAR	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13199
PLANO INCLINADO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13445
PLANO INCLINADO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13265
GERADOR DE FLUXO DO AR	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10305
AGITADOR MAGNETICO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10234
CHAPA AQUECEDORA	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13434
CHAPA DE AQUECIMENTO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10248
MULTIMETRO ET-2042D	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13442
MULTIMETRO ET-2042D	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13443
MULTIMETRO ET-2042D	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13444
MULTIMETRO MD1700	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13202
MULTIMETRO MD6122	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10314
MULTIMETRO MD6122	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12088
MULTIMETRO MD1000	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10313
MULTIMETRO MD1000	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13204
MULTIMETRO MD1000	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13205
MULTIMETRO MD1000	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13206

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MULTIMETRO MD1000	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13207
MULTIMETRO ET-1001	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13208
MULTIMETRO ET-1001	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13209
MULTIMETRO DT830B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13210
MULTICRONOMETRO DIGITAL EQ228E	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13196
MULTIMETRO ET1110A	UM	CT	ELETROTECNIC A	EQUIPAMENTO	10315
HELIOCLON M60	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	10441
COMPUTADOR	UM	CT		EQUIPAMENTO	12933
PAQUIMETRO KING TOOLS	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13435
PAQUIMETRO DIGITAL 150mm	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12655
PAQUIMETRO DIGITAL 150mm	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13450
ANEMOMETRO THAL-300	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13211
TRENA DIGITAL SKIL XAD	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13220
TRENA DIGITAL SKIL XAD	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13221
TRENA DIGITAL SKIL XAD	UM	CT		EQUIPAMENTO	10659
TRENA DIGITAL SKIL XAD	UM	CT		EQUIPAMENTO	10658
TRENA DIGITAL BOSCH GLM40	UM	CT		EQUIPAMENTO	
TRENA DIGITAL BOSCH GLM40	UM	CT		EQUIPAMENTO	
TRENA DIGITAL BOSCH GLM40	UM	CT		EQUIPAMENTO	
RELOGIO COMPARDOR KING TOOLF	UM	CT		EQUIPAMENTO	12657
RELOGIO COMPARDOR KING TOOLF	UM	CT		EQUIPAMENTO	12656
TRENA FIBRA FECHADA 10m	UM	CT		EQUIPAMENTO	10955
TRENA FIBRA FECHADA 20m	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13817
TRENA FIBRA FECHADA 30m	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10958
TRENA 5m	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13600
BETONERA CSM150L	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13452
BALANÇA L6501	UM	CT		EQUIPAMENTO	10242
PRENSA ELETRICA 1501220	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	15031
PRENÇA HIDRAULICA 1504230	UM	CT		EQUIPAMENTO	15032

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ESTUFA DE SECAGEM QS3173-32	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13453
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	10948
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	10949
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	10952
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	10951
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	10950
CAPACETE DE OBRA	UM	CT		MATERIAL	10076
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	11755
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	10077
CAPACETE DE OBRA	UM	CT		MATERIAL	10075
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	10953
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	11757
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	10074
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	11759
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	11758
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	12092
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	12645
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	12646
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	12096
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	12097
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	12644
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	12095
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	12094
CAPACETE DE OBRA	UM	CT	MAKER	MATERIAL	12093
SOLDA INVERSORA FONTE GMMA160	UM	CT	MAKER	MATERIAL	10043
TRENA	UM	CT		MATERIAL	12653
TRILHA DE AR LINEAR	UM	CT		MATERIAL	10311
PAINEL MULTIUSO	UM	CT		MATERIAL	10249
BALANÇA MARTE 602	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	11218
CONJUNTO DO HIDRODINAMICA EQ894	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13201
PAINEL HIDRAULICO III EQ879C	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10244
PAINEL HIDRAULICO I EQ874A-18	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12203
PAINEL HIDRAULICO IV	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10246
PAINEL HIDRAULICO II EQ879B	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10983
PAAK HOLD ET-3200A	UM	CT		EQUIPAMENTO	10110

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

PAQUIMETRO ZAAS 150MM	UM	CT		EQUIPAMENTO	10787
PAQUIMETRO ZAAS 350MM	UM	CT		EQUIPAMENTO	10784
PAQUIMETRO DIGMES 200MM	UM	CT		EQUIPAMENTO	10098
PAQUIMETRO TRAMONTINA 150MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10051
PAQUIMETRO TRAMONTINA 150MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10050
PAQUIMETRO TRAMONTINA 150MM	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10052
MICROMETRO EXTERNO 25-80X0,01MM	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10776
MICROMETRO EXTERNO 25-80X0,01MM	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10775
MICROMETRO EXTERNO 25-80X0,01MM	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10773
MICROMETRO EXTERNO 25-80X0,01MM	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10777
MICROMETRO EXTERNO 25-80X0,01MM	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10780
MICROMETRO EXTERNO 25-80X0,01MM	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10101
MICROMETRO EXTERNO 25-80X0,01MM	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10102
MICROMETRO EXTERNO ZAAS 0-25YQ01MM	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10325
MICROMETRO EXTERNO DIGMAS 0-25YQ01MM	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10771
FRESA M16	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12945
FRESA ST20-ER25-750	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12947
FRESA BT40	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13212
TERMOSTATO COM AQUECEDOR 100W	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12533
TERMOSTATO COM AQUECEDOR 75W	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	17534
MOTOR COM BOMBA SUBMERSA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12532
MOTOR COM BOMBA SUBMERSA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12531
BASE MAGNETICA ZAAS	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10795
BASE MAGNETICA ZAAS	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10797
BASE MAGNETICA ZAAS	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10796
BASE MAGNETICA ZAAS	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10794
BASE MAGNETICA ZAAS	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10793

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

BASE MAGNETICA ZAAS	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	11187
TORNO PWM320X600	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13213
TORNO PWM320X600	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13214
ESMEVEL TRAMONTINA 42400/200	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10103
FURADEIRA HANEADA PROFISSIONAL FB160	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10040
MORSA 5	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10104
ESMERIL TERNARIO ME6	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12527
MORSA 5	UM	CT		EQUIPAMENTO	13215
FRESADEIRA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12528
MAQUINA DE SOLDA BV8BRASIL	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10042
ALMOFARIZ GRANDE	UM	CT	MAKER	VIDRARIA	
PICNOMETRO	UM	CT	MAKER	VIDRARIA	
PISTILO GRANDE	UM	CT	MAKER	VIDRARIA	
APARELHO CASAGRANDE ELÉTRICO COM CONTADOR	UM	CT		EQUIPAMENTO	14141
MEDIDOR DE UMIDADE TIPO SPEEDY P/ SOLOS	UM	CT		EQUIPAMENTO	14186
EXTRATOR DE AMOSTRAS HIDRÁULICO	UM	CT		EQUIPAMENTO	14140
QUADRO SISTEMA CIRCULATORIO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10715
QUADRO SISTEMA CIRCULATORIO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	PEÇA SINTÉTICA	10715
QUADRO SISTEMA CIRCULATORIO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10713
QUADRO SISTEMA CIRCULATORIO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	PEÇA SINTÉTICA	10716
QUADRO SISTEMA DIGESTAO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10722
QUADRO SISTEMA DIGESTAO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10729
QUADRO SISTEMA DIGESTAO	UM	HT OU REALC LIN	IN SALINHA DO HT	PEÇA SINTÉTICA	10721
QUADRO SISTEMA	UM	HT OU		PEÇA	10723

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DIGESTAO		REALC LIN		SINTÉTICA	
QUADRO SISTEMA NERVOSO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	PEÇA SINTÉTICA	12839
QUADRO SISTEMA NERVOSO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	PEÇA SINTÉTICA	12840
QUADRO SISTEMA NERVOSO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	PEÇA SINTÉTICA	12838
QUADRO SISTEMA NERVOSO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	PEÇA SINTÉTICA	10698
QUADRO SISTEMA NERVOSO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	PEÇA SINTÉTICA	12837
QUADRO SISTEMA NERVOSO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10696
QUADRO SISTEMA NERVOSO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10697
QUADRO SISTEMA NERVOSO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10695
QUADRO SISTEMA NERVOSO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	PEÇA SINTÉTICA	11809
QUADRO SISTEMA NERVOSO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	PEÇA SINTÉTICA	11810
QUADRO SISTEMA DIGESTORIO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11139
QUADRO SISTEMA DIGESTORIO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	PEÇA SINTÉTICA	11138
QUADRO SISTEMA DIGESTORIO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	PEÇA SINTÉTICA	11137
QUASRO SISTEMA DIGESTORIO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	PEÇA SINTÉTICA	11136
QUADRO SISTEMA RENAL	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	PEÇA SINTÉTICA	10718

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

QUADRO SISTEMA RENAL	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	PEÇA SINTÉTICA	10717
QUADRO SISTEMA RENAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10720
QUADRO SISTEMA RENAL	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	PEÇA SINTÉTICA	10719
CARRINHO DE EMERGENCIA	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 4	EQUIPAMENTO	11862
CARRINHO DE EMERGENCIA	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 3	EQUIPAMENTO	11889
CARRINHO DE EMERGENCIA	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 1	EQUIPAMENTO	11902
MESA AUXILIAR	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	11900
MESA AUXILIAR	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	11888
SUORTE PARA SORO	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	11858
SUORTE PARA SORO	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	11885
SUORTE PARA SORO	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	11873
SUORTE PARA SORO	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	11886
SUORTE PARA SORO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11898
SUORTE PARA SORO	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	11872
SUORTE PARA SORO	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	11859
SUORTE PARA SORO	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	11899

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

LUMINARIA	UM	HT OU REALC LIN	REALISTICA 1	EQUIPAMENTO	11878
LUMINARIA	UM	HT OU REALC LIN	REALISTICA 1	EQUIPAMENTO	11891
LUMINARIA	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	12797
CARRINHO DE EMERGENCIA	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 2	EQUIPAMENTO	11876
CADEIRA GENECOLOGICA	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	11854
CADEIRA GENECOLOGICA	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	11881
CADEIRA GENECOLOGICA	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	11868
CADEIRA GENECOLOGICA	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	11894
BANCADAS	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12795
BANCADAS	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11893
BANCADAS	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11880
BANCADAS	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11853
MACA	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13060
MACA	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13059
MACA	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13058
BALANÇA DIGITAL	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11863

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SIMULADOR DE SUTURA	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	13056
SIMULADOR DE SUTURA	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	13055
SIMULADOR DE SUTURA	UM	HT OU REALC LIN	HAB	EQUIPAMENTO	13054
SIMULADOR DE SUTURA	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	13053
SIMULADOR DE SUTURA	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	13052
SIMULADOR DE SUTURA	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	13051
RIM	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	5963
RIM	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	5964
QUADRO DO SISTEMA RENAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11130
QUADRO DO SISTEMA RENAL	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11127
QUADRO DO SISTEMA RENAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11128
QUADRO DO SISTEMA RENAL	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11129
FIGADO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10558
FIGADO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10557
FIGADO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10559
FIGADO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10556

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ESTOMAGO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10711
ESTOMAGO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10709
ESTOMAGO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10712
ESTOMAGO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10710
ESTOMAGO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10442
QUADRO DE SECÇÃO DO FIGADO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11036
QUADRO DE SECÇÃO DO FIGADO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11035
QUADRO DE SECÇÃO DO FIGADO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11037
QUADRO DE SECÇÃO DO FIGADO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11034
RETO PATOLOGICO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11002
RETO PATOLOGICO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11004
RETO PATOLOGICO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11001
RETO PATOLOGICO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11003
SECÇÃO RENAL	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11593
SECÇÃO RENAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11012
MODELO PANCREAS/BELE	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11588

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MODELO PANCREAS/BELE	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11587
MODELO PANCREAS/BELE	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11021
MICROVIORIDADES	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10368
MICROVIORIDADES	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10367
SISTEMA URINARIO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11040
SISTEMA URINARIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11043
SISTEMA URINARIO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11042
SISTEMA URINARIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11041
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12595
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12600
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12597
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12598
MICROSCOPIO TRINOCULAR	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12020
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11645
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12601
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12593

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12602
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12592
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12599
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12596
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11654
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12591
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12594
MICROSCOPIO TRINOCULAR	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12712
MODELO BAÇO, ESTOMAGO,FIGADO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11598
MODELO BAÇO, ESTOMAGO,FIGADO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11589
MODELO BAÇO, ESTOMAGO,FIGADO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11600
MODELO SISTEMA REPRODUTOR MAS.	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10546
MODELO SISTEMA REPRODUTOR MAS.	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10547
MODELO SISTEMA REPRODUTOR MAS.	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10548
MODELO SISTEMA REPRODUTOR MAS.	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10549
MODELO SISTEMA REPRODUTOR MAS.	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	943

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MODELO SISTEMA REPRODUTOR FEM.	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10543
MODELO SISTEMA REPRODUTOR FEM.	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10545
MODELO SISTEMA REPRODUTOR FEM.	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10544
MODELO SISTEMA REPRODUTOR FEM.	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	930
MODELO SISTEMA REPRODUTOR FEM.	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10542
SISTEMA GENITAL MASCULINO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11114
SISTEMA GENITAL MASCULINO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	12710
SISTEMA GENITAL MASCULINO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11838
SISTEMA GENITAL MASCULINO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11836
SISTEMA GENITAL MASCULINO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11116
SISTEMA GENITAL MASCULINO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11115
SISTEMA GENECOLOGICO 3 PARTES	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11119
SISTEMA GENECOLOGICO 3 PARTES	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11118
SISTEMA GENECOLOGICO 3 PARTES	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11120
UTERO FEMENINO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10998
UTERO FEMENINO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11013

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

UTERO FEMENINO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11014
SISTEMA REP.MASCULINO C/ MUSCULOS	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11832
SISTEMA REP.MASCULINO C/ MUSCULOS	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11110
SISTEMA REP.MASCULINO C/ MUSCULOS	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11111
SISTEMA REP.MASCULINO C/ MUSCULOS	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11834
SISTEMA REP.MASCULINO C/ MUSCULOS	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11112
SISTEMA REP.MASCULINO C/ MUSCULOS	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11833
SISTEMA REP FEMININO C/ MUSCULOS	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11108
SISTEMA REP.FEMININO C/ MUSCULOS	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11105
SISTEMA REP FEMININO C/ MUSCULOS	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11106
PELVE COM SISTEMA GENITAL	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11840
PELVE COM SISTEMA GENITAL	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11845
PELVE COM SISTEMA GENITAL	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	13078
SISTEMA REP FEMININO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10544
SISTEMA REP FEMININO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10545
SISTEMA REP FEMININO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10542

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SISTEMA REP FEMININO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10543
SISTEMA REP FEMININO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10930
CORAÇÃO MEDIO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11075
CORAÇÃO MEDIO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11038
CORAÇÃO MEDIO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11054
CORAÇÃO PEQUENO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10704
CORAÇÃO PEQUENO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10703
CORAÇÃO PEQUENO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10534
CORAÇÃO PEQUENO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10535
CORAÇÃO PEQUENO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10536
CORAÇÃO PEQUENO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10537
CORAÇÃO PEQUENO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11737
CORAÇÃO PEQUENO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11738
CORAÇÃO COM TIMO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11024
CORAÇÃO COM TIMO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11022
CORAÇÃO COM TIMO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11023

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CORAÇÃO COM TIMO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11025
CORAÇÃO GRANDE	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	13869
CORAÇÃO GARNDE	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	12708
CORAÇÃO COM VALVULAS	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10532
CORAÇÃO COM VALVULAS	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10533
MEDIASTINO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11044
MEDIASTINO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11045
MEDIASTINO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11046
MEDIASTINO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11047
PERNA PARA SUTURA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	10595
PERNA PARA SUTURA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	10392
PERNA PARA SUTURA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	10389
PERNA PARA SUTURA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	10391
PERNA PARA SUTURA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	10389
BRAÇO PARA SUTURA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11844
BRAÇO PARA SUTURA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11846

BRAÇO PARA SUTURA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11848
BRAÇO PARA SUTURA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11874
BRAÇO PARA SUTURA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	13870
PELVE COM MUSCULATURA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10755
PELVE COM MUSCULATURA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10753
PELVE COM MUSCULATURA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10754
QUADRO PERINEO MASCULINO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11095
QUADRO PERINEO MASCULINO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11096
QUADRO PERINEO MASCULINO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11093
QUADRO PERINEO FEMININO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11091
QUADRO PERINEO FEMININO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11088
QUADRO PERINEO FEMININO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11089
CEREBELO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11081
CEREBELO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11080
CEREBELO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11078
CEREBELO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11079

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SISTEMA CARDIORESPIRATORIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11731
SISTEMA CARDIORESPIRATORIO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11732
SISTEMA CARDIORESPIRATORIO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10540
SISTEMA CARDIORESPIRATORIO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10539
SISTEMA CARDIORESPIRATORIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10541
SISTEMA CARDIORESPIRATORIO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10538
SISTEMA CARDIORESPIRATORIO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11730
SISTEMA CARDIORESPIRATORIO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	13040
ORELHA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11032
ORELHA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11033
ORELHA	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11031
ORELHA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11030
ORELHA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10700
ORELHA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10699
ORELHA	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10701
APARELHO AUDITORIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	SIMULADOR	10362

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ORELHA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10702
SISTEMA OCULAR	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11054
SISTEMA OCULAR	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11055
SISTEMA OCULAR	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11057
SISTEMA OCULAR	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11056
SISTEMA OCULAR	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11053
SISTEMA OCULAR	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11052
OLHO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10528
OLHO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10529
OLHO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10530
OLHO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10531
SISTEMA EPITELIAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10554
SISTEMA EPITELIAL	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	12709
SISTEMA EPITELIAL	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11076
SISTEMA EPITELIAL	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11077
QUADRO SISTEMA EPITELIAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11739

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

QUADRO SISTEMA EPITELIAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10551
QUADRO SISTEMA EPITELIAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10553
QUADRO SISTEMA EPITELIAL	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10550
QUADRO SISTEMA EPITELIAL	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10552
LABULO PULMÃO ESQUERDO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11607
LABULO PULMÃO ESQUERDO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11609
LABULO PULMÃO ESQUERDO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11608
LABULO PULMÃO ESQUERDO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11601
PARTE INTESTINO GROSSO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10994
PARTE INTESTINO GROSSO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10995
PARTE INTESTINO GROSSO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10993
PARTE INTESTINO GROSSO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10996
GLANDULAS DA FACE	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11512
GLANDULAS DA FACE	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11814
GLANDULAS DA FACE	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11813
GLANDULAS DA FACE	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11815

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ANATOMIA DO PESCOÇO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11594
ANATOMIA DO PESCOÇO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11597
ANATOMIA DO PESCOÇO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11141
ANATOMIA DO PESCOÇO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11140
ARCADA DENTARIA	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10527
ARCADA DENTARIA	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10526
SIMULADOR DE INJEÇÃO INTRAMUSCULAR	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	10584
SIMULADOR DE INJEÇÃO INTRAMUSCULAR	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	10375
SIMULADOR DE INJEÇÃO INTRAMUSCULAR	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	10583
SIMULADOR DE INJEÇÃO INTRAMUSCULAR	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	10376
SIMULADOR DE INJEÇÃO INTRAMUSCULAR	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	10582
SIMULADOR DE CATETERISMO VESICAL - MASC.	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	13099
SIMULADOR DE CATETERISMO VESICAL - MASC.	UM	HT OU REALC LIN		SIMULADOR	12713
SIMULADOR DE CATETERISMO VESICAL - FEM.	UM	HT OU REALC LIN		SIMULADOR	12716
SIMULADOR DE CATETERISMO VESICAL - FEM.	UM	HT OU REALC LIN		SIMULADOR	12715
SIMULADOR DE CATETERISMO VESICAL - FEM.	UM	HT OU REALC LIN		SIMULADOR	12916

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

TRAQUEIA MAIOR	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	10364
TRAQUEIA MAIOR	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10363
QUADRO DE GLANDULAS	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11585
QUADRO DE GLANDULAS	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11125
QUADRO DE GLANDULAS	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11586
QUADRO DE GLANDULAS	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11126
CORTE TRANSVERSO DO ABDOMEN - QUAD SUP.	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11580
CORTE TRANSVERSO DO ABDOMEN - QUAD SUP.	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11579
CORTE TRANSVERSO DO ABDOMEN - QUAD SUP.	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11578
CORTE TRANSVERSO DO ABDOMEN - QUAD SUP.	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	12711
CORTE TRANSVERSO DO ABDOMEN - QUAD INF.	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11573
CORTE TRANSVERSO DO ABDOMEN - QUAD INF.	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11576
CORTE TRANSVERSO DO ABDOMEN - QUAD INF.	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11574
CORTE TRANSVERSO DO ABDOMEN - QUAD INF.	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11575
OSSICULOS DO OUVIDO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11016
OSSICULOS DO OUVIDO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11017

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**

OSSICULOS DO OUVIDO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11018
OSSICULOS DO OUVIDO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTÉTICA	11015
CABEÇA C/ CORTE SAGITAL BIPARTIDA	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10366
CABEÇA C/ CORTE SAGITAL BIPARTIDA	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10365
CÉREBRO DIVIDIDO POR COR	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11590
CÉREBRO DIVIDIDO POR COR	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11592
CÉREBRO COLORIDO MAIOR	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10384
CÉREBRO COLORIDO MAIOR	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10383
CÉREBRO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10577
CÉREBRO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	13865
CÉREBRO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10576
CÉREBRO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10757
CÉREBRO COM VASCULARIZAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	12726
CÉREBRO COM VASCULARIZAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	13864
CÉREBRO COM VASCULARIZAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	12722
CÉREBRO COM VASCULARIZAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	12725

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**

ARTICULAÇÃO DO JOELHO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11728
ARTICULAÇÃO DO JOELHO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10680
ARTICULAÇÃO DO JOELHO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10682
ARTICULAÇÃO DO JOELHO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10679
ARTICULAÇÃO DO JOELHO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10681
ARTICULAÇÃO DO JOELHO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11729
ARTICULAÇÃO DO COTOVELO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10512
ARTICULAÇÃO DO COTOVELO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10509
ARTICULAÇÃO DO COTOVELO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10511
ARTICULAÇÃO DO COTOVELO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10510
ARTICULAÇÃO DO OMBRO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10686
ARTICULAÇÃO DO OMBRO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10684
ARTICULAÇÃO DO OMBRO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10685
ARTICULAÇÃO DO OMBRO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10683
ARTICULAÇÃO DO QUADRIL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10687
ARTICULAÇÃO DO QUADRIL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10688

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ARTICULAÇÃO DO QUADRIL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10690
ARTICULAÇÃO DA MÃO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11570
ARTICULAÇÃO DA MÃO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11571
MÚSCULO DA MÃO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10742
MÚSCULO DA MÃO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10743
MÚSCULO DA MÃO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10744
MÚSCULO DA MÃO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	937
MÚSCULO DA MÃO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10741
MÚSCULO DO PÉ	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11583
MÚSCULO DO PÉ	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11582
MÚSCULO DO PÉ	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11581
MÚSCULO DO PÉ	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11084
MÚSCULO DO PÉ	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	13100
MÚSCULO DO PÉ	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11082
ARTICULAÇÃO DO PÉ	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11568
ARTICULAÇÃO DO PÉ	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11569

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ARTICULAÇÃO DO PÉ	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	12568
FIBRA DO MÚSCULO ESQUELÉTICO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11102
FIBRA DO MÚSCULO ESQUELÉTICO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11104
FIBRA DO MÚSCULO ESQUELÉTICO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11101
FIBRA DO MÚSCULO ESQUELÉTICO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11103
ARTICULAÇÃO DO QUADRIL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10689
PARTE INTERNA DO MÚSCULO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10519
PARTE INTERNA DO MÚSCULO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10518
PAPILAS DA LÍNGUA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10524
PAPILAS DA LÍNGUA	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10525
MODELO DE ENTUBAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10585
MODELO DE ENTUBAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10587
MODELO DE ENTUBAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10382
MODELO DE ENTUBAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10400
MODELO OSSO P/ INTERNA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10669
MODELO OSSO P/ INTERNA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10678

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

VERTEBRA TORACICAS C/ MEDULA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10580
VERTEBRA TORACICAS C/ MEDULA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10579
VERTEBRA TORACICAS C/ MEDULA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10749
VERTEBRA TORACICAS C/ MEDULA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10750
SN INERVAÇÕES	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10370
SN INERVAÇÕES	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10369
NEURONIO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10371
VERTEBRA COM DISCOS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10506
VERTEBRA COM DISCOS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10507
VERTEBRA CERVICAIS C/ OCCIPITAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10748
VERTEBRA CERVICAIS C/ OCCIPITAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10747
VERTEBRA CERVICAIS C/ OCCIPITAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10745
VERTEBRA CERVICAIS C/ OCCIPITAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10746
MODELO OSTEOPOROSE	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11005
MODELO OSTEOPOROSE	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11007
MODELO OSTEOPOROSE	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11008

MODELO OSTEOPOROSE	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11006
VERTEBRA LOMBARES C/ SACRO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11019
VERTEBRA LOMBARES C/ SACRO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10578
VERTEBRA LOMBARES C/ SACRO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10752
VERTEBRA LOMBARES C/ SACRO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10751
MUSCULOS DA FACE	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10692
MUSCULOS DA FACE	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10693
MUSCULOS DA FACE	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10694
MUSCULOS DA FACE	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	12721
CEREBRO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	12726
CABEÇA CORTE SAGITAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10521
CABEÇA CORTE SAGITAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	13862
CABEÇA CORTE SAGITAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10691
CABEÇA CORTE SAGITAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10522
FOSSA NASAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11010
FOSSA NASAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11009

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

FOSSA NASAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10360
FOSSA NASAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10361
MUSCULATURA DA ESCAPULA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11083
MUSCULATURA DA ESCAPULA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11595
MUSCULATURA DA ESCAPULA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11596
MUSCULATURA DA ESCAPULA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11082
MUSCULATURA DO PE	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11085
MUSCULATURA DO PE	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11086
MUSCULATURA DE PE ANTIGO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	12720
MUSCULATURA DE PE ANTIGO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	12719
MUSCULATURA DE PE ANTIGO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	12718
CORTE TRANSVERSO DO PE	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	1003
CORTE TRANSVERSO DO PE	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	1004
CORTE TRANSVERSO DO PE	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	1005
CORTE TRANSVERSO DO PE	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	1006
OSSO OCCIPITAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11029

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

OSSO OCCIPITAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11026
OSSO OCCIPITAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11027
OSSO OCCIPITAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11028
COLUNA VERTEBRAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10768
COLUNA VERTEBRAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10760
COLUNA VERTEBRAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10765
COLUNA VERTEBRAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10761
COLUNA VERTEBRAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11135
COLUNA VERTEBRAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11134
COLUNA VERTEBRAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10763
COLUNA VERTEBRAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10759
COLUNA VERTEBRAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10765
COLUNA VERTEBRAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11133
COLUNA VERTEBRAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10508
COLUNA VERTEBRAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11132
COLUNA VERTEBRAL COM COSTELAS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	922

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

PELVE MASCULINA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	13152
PELVE MASCULINA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10674
PELVE MASCULINA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10671
PELVE MASCULINA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11063
PELVE MASCULINA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11065
PELVE MASCULINA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11064
PELVE MASCULINA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11066
PELVE MASCULINA	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11068
PELVE MASCULINA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11062
PELVE MASCULINA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11067
PELVE FEMENINA	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10675
PELVE FEMENINA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	12717
PELVE FEMENINA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10676
PELVE FEMENINA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10670
BONECO TRONCO MUSCULATURA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11733
BONECO MUSCULATURA CORPORAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10568

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MODELO EMBRIONÁRIO - 1 MÊS	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10733
MODELO EMBRIONÁRIO - 1 MÊS	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10725
MODELO EMBRIONÁRIO - 1 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11709
MODELO EMBRIONÁRIO - 1 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	5113
MODELO EMBRIONÁRIO - 2 MÊS	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10726
MODELO EMBRIONÁRIO - 2 MÊS	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10734
MODELO EMBRIONÁRIO - 2 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11719
MODELO EMBRIONÁRIO - 2 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11708
MODELO EMBRIONÁRIO - 3 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11718
MODELO EMBRIONÁRIO - 3 MÊS	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10735
MODELO EMBRIONÁRIO - 3 MÊS	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10727
MODELO EMBRIONÁRIO - 3 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11712
MODELO EMBRIONÁRIO - 4 MÊS	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10736
MODELO EMBRIONÁRIO - 4 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11717
MODELO EMBRIONÁRIO - 4 MÊS	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10728
MODELO EMBRIONÁRIO - 4 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11711

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MODELO EMBRIONÁRIO - 5 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11721
MODELO EMBRIONÁRIO - 5 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11716
MODELO EMBRIONÁRIO - 5 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10730
MODELO EMBRIONÁRIO - 5 MÊS	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10739
MODELO EMBRIONÁRIO - 5 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10729
MODELO EMBRIONÁRIO - 5 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11710
MODELO EMBRIONÁRIO - 5 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11715
MODELO EMBRIONÁRIO - 5 MÊS	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10737
MODELO EMBRIONÁRIO - 7 MÊS	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11720
MODELO EMBRIONÁRIO - 7 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	5448
MODELO EMBRIONÁRIO - 7 MÊS	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10740
MODELO EMBRIONÁRIO - 7 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10732
MODELO EMBRIONÁRIO GÊMEOS - 5 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11713
MODELO EMBRIONÁRIO GÊMEOS - 5 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	12874
MODELO EMBRIONÁRIO GÊMEOS - 5 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11714
MODELO EMBRIONÁRIO GÊMEOS - 5 MÊS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10738

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SISTEMA EMBRIONÁRIO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11734
SISTEMA EMBRIONÁRIO COMPLETO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10573
SISTEMA EMBRIONÁRIO COMPLETO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10572
MODELO EMBRIONÁRIO 1ª FASE	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11744
MODELO EMBRIONÁRIO 2ª FASE	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11745
MODELO EMBRIONÁRIO 3ª FASE	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11746
MODELO EMBRIONÁRIO 4ª FASE	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11747
LUMINÁRIA	UM	HT OU REALC LIN	REALISTICA 2	EQUIPAMENTO	10466
MESA MÓVEL	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11860
CORPO EM CORTES LONGITUDIAIS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10569
ESQUELETO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	13153
ESQUELETO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	13154
ESQUELETO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	13155
ESQUELETO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA		13156
ESQUELETO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	13157
ESQUELETO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	13158

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ESQUELETO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	13159
ESQUELETO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	13160
DORSO BISSEXUAL - QR	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11051
DORSO BISSEXUAL - QR	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11050
DORSO BISSEXUAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11049
DORSO BISSEXUAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10515
DORSO BISSEXUAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10440
DORSO BISSEXUAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10516
DORSO BISSEXUAL	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11736
BONECO SISTEMA MUSCULAR	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10517
SISTEMA MUSCULAR BRAÇO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10561
SISTEMA MUSCULAR BRAÇO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10562
SISTEMA MUSCULAR BRAÇO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10563
SISTEMA MUSCULAR BRAÇO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10560
SISTEMA MUSCULAR BRAÇO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	5306
SISTEMA MUSCULAR PERNA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10566

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**

SISTEMA MUSCULAR PERNA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	5307
SISTEMA MUSCULAR PERNA	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10564
SISTEMA MUSCULAR PERNA	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	10567
SISTEMA MUSCULAR PERNA	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10565
CAIXA COM ESQUELETO DESARTICULADO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11143
CAIXA COM ESQUELETO DESARTICULADO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	12875
CAIXA COM ESQUELETO DESARTICULADO	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11142
CAIXA COM ESQUELETO DESARTICULADO	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11145
MODELL ÓSSEO - QR	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11099
MODELL ÓSSEO - QR	UM	HT OU REALC LIN		PEÇA SINTÉTICA	11097
MODELL ÓSSEO - QR	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11100
MODELL ÓSSEO - QR	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11098
MODELO SISTEMA NERVOSO - QR	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11616
MODELO SISTEMA NERVOSO - QR	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	11615
MALETA DE VERTEBRAS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10575
MALETA DE VERTEBRAS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10574

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CONJUNTO DE VERTEBRAS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10513
CONJUNTO DE VERTEBRAS	UM	HT OU REALC LIN	ANATOMIA	PEÇA SINTÉTICA	10514
MESA CENTRAL	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO		11911
MACA	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	EQUIPAMENTO	11908
MACA	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	EQUIPAMENTO	13161
BALANÇA INFANTIL	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	10399
MODELO ABDOMÊN E PELVE DE PARTO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11843
BERÇO AQUECIDO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	EQUIPAMENTO	12733
BERÇO HOSPITALAR	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	EQUIPAMENTO	11914
BERÇO HOSPITALAR	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11915
LANTERNA CLÍNICA	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13847
LANTERNA CLÍNICA	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13850
LANTERNA CLÍNICA	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12766
LANTERNA CLÍNICA	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13848
LANTERNA CLÍNICA	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12765
LANTERNA CLÍNICA	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13849

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

LANTERNA CLÍNICA	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12745
LANTERNA CLÍNICA	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13851
LANTERNA CLÍNICA	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	12767
DIAPASÃO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12773
DIAPASÃO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12770
DIAPASÃO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12771
DIAPASÃO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12774
DIAPASÃO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12772
OTOSCÓPIO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	10895
OTOSCÓPIO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	10895
OTOSCÓPIO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	10897
OTOSCÓPIO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	10896
OTOSCÓPIO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	10899
OTOSCÓPIO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	10898
OTOSCÓPIO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	10894
ESFIGMOMANÔMETRO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13853

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ESFIGMOMANÔMETRO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12780
ESFIGMOMANÔMETRO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12778
ESFIGMOMANÔMETRO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13854
ESFIGMOMANÔMETRO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12779
ESFIGMOMANÔMETRO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12777
ESFIGMOMANÔMETRO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12749
ESFIGMOMANÔMETRO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12755
ESFIGMOMANÔMETRO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	1254
OFTALMOSCÓPIO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	10890
OFTALMOSCÓPIO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	12759
OFTALMOSCÓPIO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	10888
OFTALMOSCÓPIO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	10893
ESTETOCOSPIO ADULTO E PEDIATRICO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12803
ESTETOCOSPIO ADULTO E PEDIATRICO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13857
ESTETOSCÓPIO INFANTIL	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13164
ESTETOSCÓPIO INFANTIL	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13165

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MARTELO CLÍNICO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12743
BANHEIRA	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	13166
MÁQUINA DE REANIMAÇÃO (BONECO AZUL)	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	EQUIPAMENTO	13167
ESPECULO NASAL	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	12756
ESPECULO NASAL	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	12757
KIT LARINGOSCOPIA	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	MATERIAL	12746
KIT LARINGOSCOPIA	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	MATERIAL	12734
SEPARADOR DE LEITO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	10428
SEPARADOR DE LEITO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	10429
SUORTE PARA SORO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11906
LUMINÁRIA	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11865
BALANÇA DIGITAL	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11890
RÉGUA ANTROPOMÉTRICA	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11948
RÉGUA ANTROPOMÉTRICA	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11949
RÉGUA ANTROPOMÉTRICA	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	10407
CADEIRA OBSTÉTRICA	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	10435

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CADEIRA OBSTÉTRICA	UM	HT OU REALC LIN	REALISTICA 1	EQUIPAMENTO	10476
CARRINHO DE EMERGENCIA	UM	HT OU REALC LIN	REALISTICA 2	EQUIPAMENTO	10468
CARRINHO DE EMERGENCIA	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	10475
MESA AUXILIAR	UM	HT OU REALC LIN	REALISTICA 2	EQUIPAMENTO	10600
SUORTE SORO SIMULAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	OSCE 1	EQUIPAMENTO	10461
LUMINÁRIA	UM	HT OU REALC LIN	REALISTICA 1	EQUIPAMENTO	11913
ESCADA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	EQUIPAMENTO	10455
BONECO SIN MAN	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13168
MONITOR OXIGÊNIO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	10480
MONITOR AR COMPRIMIDO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	10482
MONITOR A VACUO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	10481
MONITOR RAO X	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12799
MONITOR RAO X	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12732
MESA AUXILIAR	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	10599
BONECA GRÁVIDA	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12731
SUORTE PARA SORO	UM	HT OU REALC LIN	REALISTICA 2	EQUIPAMENTO	11905

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ESCADA	UM	HT OU REALC LIN	REALISTICA 1	EQUIPAMENTO	10470
NEGATOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	OSCE 2	EQUIPAMENTO	13169
NEGATOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	REALISTICA 1	EQUIPAMENTO	12732
MONITOR RAO X	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13170
MONITOR RAO X	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13171
NEGATOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	OSCE 4	EQUIPAMENTO	13172
NEGATOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	OSCE 1	EQUIPAMENTO	13896
NEGATOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	OSCE 3	EQUIPAMENTO	13173
MACA	UM	HT OU REALC LIN	OSCE 1	EQUIPAMENTO	10451
BONECO DE REANIMAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11923
BONECO DE REANIMAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11925
BONECO DE REANIMAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11928
BONECO DE REANIMAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11922
BONECO DE REANIMAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11929
BONECO DE REANIMAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11927
BONECO DE REANIMAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11930

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

BONECO DE REANIMAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	11924
BONECO DE REANIMAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	11931
BONECO DE REANIMAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	11926
BEBE RCP	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	11939
BEBE RCP	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	11942
BEBE RCP	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	11941
COLAR CERVICAL	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	MATERIAL	11622
COLAR CERVICAL	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	MATERIAL	11621
COLAR CERVICAL	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	MATERIAL	11618
COLAR CERVICAL	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	MATERIAL	11623
COLAR CERVICAL	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	MATERIAL	11620
COLAR CERVICAL	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	MATERIAL	11619
COLAR CERVICAL	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	MATERIAL	13174
COLAR CERVICAL	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	MATERIAL	13175
COLAR CERVICAL	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	MATERIAL	13176
COLAR CERVICAL	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	MATERIAL	13177

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

TABUA PARA MOBILIZAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	EQUIPAMENTO	13179
SIMULADOR DE CATETERISMO VESICAL - MASC.	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	11974
SIMULADOR DE CATETERISMO VESICAL - MASC.	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	12628
SIMULADOR DE CATETERISMO VESICAL - MASC.	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	13868
SIMULADOR DE CATETERISMO VESICAL - FEM.	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	10380
MODELO GENITAL FEMININO	UM	HT OU REALC LIN			10380
SIMULADOR DEA	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	EQUIPAMENTO	11823
SIMULADOR DEA	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	EQUIPAMENTO	11822
MODELO PARA INTUBAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	
BONECO P/ PROCEDIMENTO GERAL	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13180
BONECO PARA INTUBAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11129
MACA	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11867
MACA	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 4	EQUIPAMENTO	11856
MACA	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 1	EQUIPAMENTO	11895
MACA	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 2	EQUIPAMENTO	11883
MACA	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 3	EQUIPAMENTO	11896

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MACA	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 3	EQUIPAMENTO	11897
MACA	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 3	EQUIPAMENTO	13181
BALANÇA DIGITAL	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11877
CARRINHO AUXILIAR	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 2	EQUIPAMENTO	11916
CARRINHO AUXILIAR	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 3	EQUIPAMENTO	11917
CARRINHO AUXILIAR	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13182
MACAS	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 1	EQUIPAMENTO	11870
MACAS	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11882
MACAS	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	10962
MACAS	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 2	EQUIPAMENTO	10450
STEP	UM	HT OU REALC LIN	CINÉSIO	EQUIPAMENTO	12211
STEP	UM	HT OU REALC LIN	CINÉSIO	EQUIPAMENTO	12112
BARREIRA DE OBSTACULO	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	12199
BARREIRA DE OBSTACULO	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	12198
BARREIRA DE OBSTACULO	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	12200
BARREIRA DE OBSTACULO	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	12201

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

BARREIRA DE OBSTACULO	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	12202
MEIA BOLA BOSU	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12182
MEIA BOLA BOSU	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	12193
BICICLETA ERGOMETRICA	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13183
HALTER (PESO)	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13184
HALTER (PESO)	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13874
HALTER (PESO)	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13875
HALTER (PESO)	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	12785
APOIO DE MADEIRA P/ FIXO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12190
APOIO DE MADEIRA P/ FIXO	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	12189
SONOPULSE III (ULTRASSON TERPEUTICO)	UM	HT OU REALC LIN	CINÉSIO	EQUIPAMENTO	12195
LASER TERAPIA	UM	HT OU REALC LIN	CINÉSIO	EQUIPAMENTO	12194
NEURODYN II	UM	HT OU REALC LIN	CINÉSIO	EQUIPAMENTO	12196
ESCADINHA	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 1	EQUIPAMENTO	12782
ESCADINHA	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12154
PESO P/ EQUILIBRIO	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13271

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

PRANCHA P'/ EQUILIBRIO	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13272
PRANCHA P'/ EQUILIBRIO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13273
PRANCHA P'/ EQUILIBRIO	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13277
RAMPA DE APOIO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13275
ESPAUDAR	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13276
CAMINHADA C/ RAMPA ESCADA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13278
TURBILHAO MENOR	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13279
TURBILHAO MAIOR	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13280
PEDAL	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13281
ESCADA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13282
ESCADA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13283
ESCADA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13284
MACA	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13285
MACA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13286
ESCADA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13287
MODELO TORACICO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11121

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MALETA SISTEMA GENITAL FEM.	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13285
MALETA SISTEMA MAMARIO PATOLOGICO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13289
MALETA DE MAMA AUTO EXAME	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	EQUIPAMENTO	11808
MALETA DE MAMA AUTO EXAME	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	EQUIPAMENTO	11604
MODELO GINECOLOGICO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11805
MODELO GINECOLOGICO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	12854
MODELO OBSTETRICO	UM	HT OU REALC LIN			11830
BONECO RECEM NASCIDO PREMATURO	UM	HT OU REALC LIN			13290
BONECO P/ INTUBAÇÃO C/ VISOR LATERAL	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	12872
RCP INFANTIL	UM	HT OU REALC LIN			11940
RCP INFANTIL	UM	HT OU REALC LIN			11938
DEA SIMULADOR	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11819
DEA SIMULADOR	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11816
MODELO PROSTATA	UM	HT OU REALC LIN			13291
MODELO TRONCO MASCULINO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	10372
MARTELO CLINICO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12871

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MARTELO CLINICO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13860
MARTELO CLINICO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12858
MARTELO CLINICO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13859
MARTELO CLINICO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	12868
LANTERNA	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	12764
ESTETOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12814
ESTETOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12859
ESTETOCOSPIO ADULTO E PEDIATRICO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13856
ESTETOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12860
ESTETOCOSPIO ADULTO E PEDIATRICO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12801
ESTETOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12799
ESTETOCOSPIO ADULTO E PEDIATRICO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12815
ESTETOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12807
ESTETOCOSPIO INFANTIL	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13163
ESTETOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	12810
ESTETOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	12806

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ESTETOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	12800
ESTETOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12811
ESTETOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	12809
ESTETOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12857
ESTETOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	12816
OFTALMOSCÓPIO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	10889
OFTALMOSCÓPIO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	10891
OFTALMOSCÓPIO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12758
OFTALMOSCÓPIO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	12735
OFTALMOSCÓPIO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	10892
OFTALMOSCÓPIO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12739
SONAR	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	13294
AMBU	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	11937
AMBU	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	11935
AMBU	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	11936
AMBU	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	12819

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AMBU	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	13295
MODELO OTOLOGICO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11831
MODELO OTOLOGICO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11841
MODELO OTOLOGICO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11842
BONECO PUNÇÃO INTRAOSSEA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11073
BONECO PUNÇÃO INTRAOSSEA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11824
BONECO BEBE SIMULA CARE	UM	HT OU REALC LIN			11072
BONECO BEBE SIMULA CARE	UM	HT OU REALC LIN			11825
DERMOTONUS SLIM (MAQUINA)	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	EQUIPAMENTO	13296
LAMPADA DE WOOD	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	EQUIPAMENTO	13297
HAMPER	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	12615
BEQUER 100ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
BEQUER 250ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
BEQUER 600ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
BEQUER 1000ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
ERLENMAYER 50ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
ERLENMAYER 125ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
ERLENMAYER 250ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
ERLENMAYER 500ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
ERLENMAYER 1000ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PROVETA 25ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PROVETA 50ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PROVETA 100ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

PROVETA 250ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PROVETA 500ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PROVETA 1000ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
FUNIL MEDIO DE PLASTICO	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
FUNIL DE VIDRO MEDIO	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
FUNIL DE VIDRO GRANDE	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
FUNIL PLASTICO GRANDE	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
CADINHO SILICONE 350ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
ALMOFARIZ 350ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PILAO PEQUENO	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PILÃO GRANDE	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
BALÃO VOLUMETRICO 100ml	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
BALÃO VOLUMETRICO 250ml	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
BALÃO VOLUMETRICO 500ml	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
BALÃO VOLUMETRICO 1000ml	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PROVETA DE PLASTICO 50ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PROVETA DE PLASTICO 100ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PROVETA DE PLASTICO 250ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
SUPORTE P/ TUBOS P/ 20 TUBOS	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
SUPORTE P/ TUBOS P/ 60 TUBOS	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
SUPORTE P/ TUBOS P/ 24 TUBOS	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
SUPORTE P/ TUBOS P/40 TUBOS	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PIPETA VOLUMÉTRICA 1ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PIPETA VOLUMÉTRICA 2ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PIPETA VOLUMÉTRICA 5ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PIPETA VOLUMÉTRICA 10ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PIPETA VOLUMÉTRICA 20ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

PIPETA VOLUMÉTRICA 25ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PIPETA VOLUMÉTRICA 50ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PIPETA VOLUMÉTRICA 100ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
BURETA 50ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
FRASCO DE VIDRO COM TAMPA 250ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PISSETE 250ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PROVETA DE PLÁSTICO 1000ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PROVETA DE PLÁSTICO 2000ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
BASTÃO DE VIDRO GRANDE	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PROVETA COM SAIDA LATERAL 1000ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
FOSFORO	UM	CT	SOLOS	MATERIAL	
FITA DE PH	CX	CT	SOLOS	MATERIAL	
ESPATULA	UM	CT	SOLOS	MATERIAL	
COLHER DE CHÁ	UM	CT	SOLOS	MATERIAL	
PINÇA PONTUDA	UM	CT	SOLOS	MATERIAL	
PIPETA DE PASTEUR	UM	CT	SOLOS	MATERIAL	
PIPETA GRADUADA 1ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PIPETA GRADUADA 2ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PIPETA GRADUADA 50ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PIPETA GRADUADA 20ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PIPETA GRADUADA 10ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PIPETA GRADUADA 5ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PIPETA SOROLÓGICA 50ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PERA SILICONE	UM	CT	SOLOS	MATERIAL	
PIPETADOR	UM	CT	SOLOS	MATERIAL	
GARRA PARA BURETA	UM	CT	SOLOS	MATERIAL	
ÓCULOS DE PROTEÇÃO	UM	CT	SOLOS	MATERIAL	
TUBO DE ENSAIO	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
CAIXA DE CLIPS	UM	CT	SOLOS	MATERIAL	
TERMOMETRO	UM	CT	SOLOS	MATERIAL	
VIDRO RELÓGIO GRANDE	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
VIDRO RELÓGIO PEQUENO	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
PINÇA DE MADEIRA	UM	CT	SOLOS	MATERIAL	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ESPATULA/COLHER GRANDE	UM	CT	SOLOS	MATERIAL	
BURETA 25ML	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	
GRELHA DE RALO GRANDE	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
TRIÂNGULO PEQUENO	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
RETÂNGULO	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
CIRCULO	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
CIRCULO FECHADO	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
JOELHO 90 25X1/2	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
ADAPTADOR 25X3/4	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
PRESILHA	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
ESTILETE	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
GRELHA DE RALO	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
T.E 15X1/2	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
JOELHO 100X50	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
TORNEIRA	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
JOELHO 90 100	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
CAIXA SIFONADA 100X100X50	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
JOELHO 90 20	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
LUVA 20	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
JOELHO 90 40	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
JOELHO 45 40	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
RALO 100X38	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
PASTA LUBRIFICANTE	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
BARREIRA ACRILICO EQ. DE CARRENTEZA	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
JOELHO 45 40	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
MISTURADOR 20	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
DEFLETOR ACU3	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
HASTE PARA CHUVEIRO	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
SOLUÇÃO PREPARADORA	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
	UM	CT	FITOTECNIA	VIDRARIA	
ADESIVO SUPER CPVC	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
ADESIVO PLÁSTICO	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
BICICLETA GERADORA DE ENERGIA	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
ADAPTADOR 20X1/2	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
JOELHO 90 20X1/2	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
TE ENGATE 15MM	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

JOELHO ENGATE FEMEA 1/2X15	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
ENGATE FEMEA 1/2X15	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
CONECTOR 15X1/2	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
SERMANTELO DE VIDRO	UM	CT	HIDRAULICA	MATERIAL	
GERBOX	UM	CT	FITOTECNIA	MATERIAL	
TAMPAS GERBOX	UM	CT	FITOTECNIA	MATERIAL	
SOLUÇÃO PH EM PÓ 4.0	UM	CT	FITOTECNIA	REAGENTE	
SOLUÇÃO PH EM PÓ 10.0	UM	CT	FITOTECNIA	REAGENTE	
SOLUÇÃO PH EM PÓ 7.0	UM	CT	FITOTECNIA	REAGENTE	
PROVETA DE PLÁSTICO 250ML	UM	CT	FITOTECNIA	VIDRARIA	
PROVETA DE PLÁSTICO 500ML	UM	CT	FITOTECNIA	VIDRARIA	
LENTE LUPA 16X	UM	CT	FITOTECNIA	VIDRARIA	
PISSETE 250ML	UM	CT	FITOTECNIA	VIDRARIA	
PISSETE 500ML	UM	CT	FITOTECNIA	VIDRARIA	
PAPEL GERMITEST	CX	CT	FITOTECNIA	MATERIAL	
TESOURA	UM	CT	FITOTECNIA	VIDRARIA	
PINÇA PEQUENA	UM	CT	FITOTECNIA	VIDRARIA	
PINÇA MEDIA	UM	CT	FITOTECNIA	VIDRARIA	
PINÇA GRANDE	UM	CT	FITOTECNIA	VIDRARIA	
BISTURI TAM3	UM	CT	FITOTECNIA	VIDRARIA	
BISTURI TAM4	UM	CT	FITOTECNIA	VIDRARIA	
SEPARADOR DE SEMENTES	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	
LAMPADA E27.70W	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	
LAMPADA E40.150W	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	
LAMPADA COMUM 40W	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	
LAMPADA COMUM 100W	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	
LAMPADA COMUM 2,7W	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	
CABO USB	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
CABOS DO PAINEL ELETRÔNICA PRETO	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
CABOS DO PAINEL ELETRÔNICA VERMELHO	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
CABO DE OSCILOSCÓPIO	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
CABO USB AM/BM	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
CABO BANANA	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
CABO BANANA	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
CABO JACARÉ	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CABO DE FORÇA	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
CABO DE MULTIMETRO/TEMPERATURA	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
TOMADA 20A	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
PILHA C 1,5V	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
CAIXA P/ DISJUNTOR	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
DISJUNTOR SD 63,10A	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
ROLO DE ESTANHO	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
KIT CHAVES	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
TRANSFOMADOR 9+9V 500MA	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	
TRANSFOMADOR 6+6V 400MA	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	
TRANSFOMADOR 18+18V 500MA	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	
TRANSFOMADOR 15+15V 500MA	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	
TRANSFOMADOR 0+24V 800MA	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	
TRANSFOMADOR 12+12V 800MA	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	
ALICATE DE PONTA	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
ALICATE NORMAL	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
ALICATE DE BICO	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
ALICATE DE BICO CURVA	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
ALICATE DE CORTE	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
CHAVE FENDA PEQUENA	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
CAIXA START STOP	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
50T LEGO EU3	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
PEÇAS KIT LEGO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
CARREGADOR DE PILHA SONY	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
FILTRO DE LINHA	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
CABO DE CONEXÃO KIT LEGO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
CABO USB-C	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
FONTE KIT LEGO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
CX DE ACESSÓRIOS C/DIVISÓRIAS	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
ARDUINO MEGA	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
PLACA MÃO ACEPIX	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
PLACA ACEPIX USB	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

FLAT JUMPER MACHO/FÊMEA	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
FLAT JUMPER MACHO/MACHO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
FLAT JUMPER /FÊMEA/FÊMEA	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
FONTE YQ - 201 12V 1A	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
CONECTOR BLUETOOTH	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
MAÇANICO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
FONTE LEGO 10V 700MA	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
TELA QAPASS 1602A	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
LED PRETO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
LED AZUL PEQUENO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
LED AMARELO PEQUENO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
LED VERDE PEQUENO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
LED BRANCO PEQUENO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
LED VERMELHO PEQUENO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
LED BRANCO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
LED AZUL	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
LED AMARELO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
LED VERDE	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
LED BRANCO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
LED VERMELHO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
LED RGB	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
DISPLAY NUMERICO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
BOTÃO LH	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
POTENCIOMETRO B100K	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
MOTOR MICRO SERVO 44	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
MODELO DE RELE ARDUINO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
TRANSISTOR VARIADOS	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
DIODO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
CAPACITORES	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
REGISTORES VARIADOS	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
SENSOR INFRAVERMELHO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
SENSOR HL	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
SENDOR DE UMIDADE DO SOLO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
SENSOR TOUCH	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
INTERRUPTOR	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

PRATOBOND					
PASTILHA PELTIER	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
RAINDROPS SENSOR DE UMIDADE	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
SENSOR DE GESARDUINO MQ7	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
SENSOR DE GESARDUINO MQ3	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
SENSOR DE GESARDUINO MQ2	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
JOYSTICK ARDUINO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
SENSOR DE PRESENÇA INFRAVERMELHO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
JOGO KAN BAN	CINCO	CT	ENGELAB	MATERIAL	
RESINA ACRÍLICA	UM	CT	ENGELAB	MATERIAL	
RESINA POLIESTER	UM	CT	ENGELAB	MATERIAL	
ESMALTE SINTÉTICO	UM	CT	ENGELAB	MATERIAL	
DESMOLDANTE	UM	CT	ENGELAB	MATERIAL	
TRENA	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
ROLINHO DE IMPRESSAO	UM	B1	ANALISES	CONSUMIVEL	
LAMINULA 24X24	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
RECIPIENTE PEQUENO (OLHO IMERSAO)	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
PLASTICO PARA PASTAS	UM	B1	SALINHA	MATERIAL	
ESCOVA SECA	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
LAPIS	UM	B1	EXPURGO GERAL	MATERIAL	
BATERIA 9V	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
BATERIA 12V	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
AMPOLA DE SORO FISIOLÓGICO	UM	B1	EXPURGO GERAL	CONSUMIVEL	
SCALP 21G A VACUO	UM	B1	EXPURGO ENF	CONSUMIVEL	
MARTELO BUCK 18CM	UM	HT OU REALC LIN		CONSUMIVEL	
LANTERNA EM ALUMINIO	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	
FIO AMARELO	RL	CT		MATERIAL	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

IMPRESSORA 3D					
CATALISADOR P/RESINA	UM	CT	ENGELAB	MATERIAL	
PANO DE POLIMENTO METALOGRAFICO	UM	CT	ENGELAB	MATERIAL	
LIXA METALOGRAFICA 80	UM	CT	ENGELAB	MATERIAL	
LIXA METALOGRAFICA 120	UM	CT	ENGELAB	MATERIAL	
LIXA METALOGRAFICA 220	UM	CT	ENGELAB	MATERIAL	
FORMAS DE SILICONE	UM	CT	ENGELAB	MATERIAL	
LIXA D`AGUA	UM	CT	ENGELAB	MATERIAL	
BUSSOLA	UM	CT	ENGELAB	MATERIAL	
AMOSTRA DE MATERIAIS REICLADOS	UM	CT	ENGELAB	MATERIAL	
AMOSTRA DE MINEIRAS	UM	CT	ENGELAB	MATERIAL	
TEODOLITO	UM	CT	ENGELAB	MATERIAL	
CAIXA DE SOM PARA COMPUTADOR	UM	CT	PROTOTIPAGE M	MATERIAL	
JOGO CHAVE ALLEN	UM	CT	PROTOTIPAGE M	MATERIAL	
ALICATE BICO CURVO	UM	CT		MATERIAL	
ALICATE RETA	UM	CT	PROTOTIPAGE M	MATERIAL	
CHAVE FENDA MEDIO	UM	CT	PROTOTIPAGE M	MATERIAL	
ESPATULA	UM	CT	PROTOTIPAGE M	MATERIAL	
ESPATULA ESTREITA	UM	CT	PROTOTIPAGE M	MATERIAL	
LAMPADA 15W	UM	CT		MATERIAL	
ALICATE BICO CURVO P6	UM	CT		MATERIAL	
ALICATE DE CORTE PEQUENO	UM	CT	PROTOTIPAGE M	MATERIAL	
TRIPE PARA CAMERA	UM	CT		MATERIAL	
TOMADA EMBUTIDA WE9	UM	CT		MATERIAL	
KIT ALUNO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	
DELINEADOR B2		HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13409
SELADORA CRISTOFOLI		HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13410

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

RECORTADOR DE GESSO		HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13411
PLASTIFICADORA A VACUO PLASTVACP7		HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13412
FOTO OPTILIGHT MAXDAB		HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13413
NEGATOSCOPIO ENDODOTICO SLIM LED		HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13414
NEGATOSCOPIO ENDODOTICO SLIM LED		HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13415
NEGATOSCOPIO ENDODOTICO SLIM LED		HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13416
FOTOPOLIMERIZADOR LED-6		HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13417
FOTOPOLIMERIZADOR LED-6		HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13418
FOTO OPTILIGHT MAXDAB		HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13419
PANELA POLIMERIZADORA		HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	
NEGATOSCOPIO ENDODOTICO SLIM LED		HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13420
VIBRADOR DE GESSO		HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13421
MICROMOTOR MARATHON 3 CHAMPIOM		HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13422
MICROMOTOR MARATHON 3 CHAMPIOM		HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13423
FOTOPOLIMERIZADOR EMITTER NOW		HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13424
ESMERILHADEIRA BOSCH PROFISSIONAL GWS 850	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13425

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

REGULADOR DE PRESSAO ARGONIO VONDER RAR 30	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13426
ARAME MIG 0,8MM	RL	CT	MAKER	MATERIAL	
CILINDRO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13428
MOTOR MIL	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13429
TOMADA EMBUTIDA 4 PINOS 16A	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
PLUG 16A 4 PINOS 9H	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
TOMADA EMBUTIDA 4 PINOS 32 A	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
PLUG 32A 4 PINOS 6H	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
WEQCWB40 CONTATOR	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
INTERRUPTOR DIFERENCIAL WEQ	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
RESIDUAL REDW30-30404	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
DIJUNTOR TRIPULAR 32A.WEQC32	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
BOCAL LORENZETT 4A2SO	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
WEQBCXMF10	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
WEQBCEO1F	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
BOTEIRAS VARIADAS	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
LAMPADA EMCANDECENTE 00W127	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
LAMPADA EMCANDECENTE 70W220V	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
LAMPADA EMCANDECENTE 100W127V	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
WEQ CWB32	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
WEQ CWM9	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
DIJUNTOR TERMO MACNETICO	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
WEQ RW27-20	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

TRANSFORMADOR TCMES30 100/5	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
WEQ RTW 17- A01V0105E40	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
CHAVE FENDA PEQUENA	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
CHAVE FENDA GRANDE	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
CHAVE PHILIPS GRANDE	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
CHAVE PHILIPS PEQUENA	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
ALICATE DE FIOS	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
ALICATE BICO FINO	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
ALICATE DE CORTE	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
ADAPTADOR DE TOMADA	UM	CT	ELETROTECNIC A	MATERIAL	
MACAS	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13605
MACAS	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13606
MACAS	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13607
MACAS	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13608
COMPRESSORES	UM	HT OU REALC LIN	CASINHA	EQUIPAMENTO	13432
COMPRESSORES	UM	HT OU REALC LIN	CASINHA (ODONTO)	EQUIPAMENTO	13434
ESQUEMA DE DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13610
ESQUEMA DE DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13609
MACROMANDIBULAS	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13611

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MACROMANDIBULAS	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13612
CABEÇA MUSCULADA	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13613
CABEÇA MUSCULADA	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13614
MACRODENTES	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13615
MACRODENTES	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13616
MACRODENTES	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13617
MACRODENTES	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13618
MACRODENTES	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13619
MACRODENTES	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13620
MACRODENTES	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13621
MACRODENTES	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13622
MACRODENTES	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13623
MANEQUINS	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13624
MANEQUINS	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13625
MANEQUINS	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13626
MANEQUINS	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13627

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MANEQUINS	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13628
MANEQUINS	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13629
MANEQUINS	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO		13630
COMPRESSORES	UM	HT OU REALC LIN	CASINHA	EQUIPAMENTO	13433
RAIO X	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13631
REFLETORES	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13632
REFLETORES	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13633
REFLETORES	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13634
REFLETORES	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13635
REFLETORES	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13636
REFLETORES	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13637
REFLETORES	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13638
REFLETORES	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13639
EQUIPO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13640
EQUIPO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13641
EQUIPO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13642

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

EQUIPO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	43643
EQUIPO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13644
EQUIPO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13645
EQUIPO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13646
EQUIPO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13647
EQUIPO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13648
EQUIPO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13649
EQUIPO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13650
EQUIPO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13651
EQUIPO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13652
EQUIPO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13653
EQUIPO	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13654
CABEÇA PARA BANCADA	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	SIMULADOR	13655
CABEÇA PARA BANCADA	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	SIMULADOR	13656
CABEÇA PARA BANCADA	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	SIMULADOR	13657
CABEÇA PARA BANCADA	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	SIMULADOR	13658

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CABEÇA PARA BANCADA	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	SIMULADOR	13659
CABEÇA PARA BANCADA	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	SIMULADOR	13660
CABEÇA PARA BANCADA	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	SIMULADOR	13661
CABEÇA PARA BANCADA	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	SIMULADOR	13662
CABEÇA PARA BANCADA	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	SIMULADOR	13661
CABEÇA PARA BANCADA	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	SIMULADOR	13662
CABEÇA PARA BANCADA	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	SIMULADOR	13663
CABEÇA PARA BANCADA	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	SIMULADOR	13664
CABEÇA PARA BANCADA	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	SIMULADOR	13667
CABEÇA PARA BANCADA	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	SIMULADOR	13668
CABEÇA PARA BANCADA	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	SIMULADOR	13669
AUTOCLAVE HORIZONTAL	UM	HT OU REALC LIN	ODONTO	EQUIPAMENTO	13670
EXERCITADOR RESPIRATORIO	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13681
EXERCITADOR RESPIRATORIO	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13682
VOLDYNE ADULTO 5000	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13819
VOLDYNE ADULTO 5000	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13820

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

VOLDYNE ADULTO 5000	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13821
VOLDYNE INFANTIL 2500	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13822
VOLDYNE INFANTIL 2500	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13823
RESPIRON CLASSIC	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13824
RESPIRON CLASSIC	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13825
RESPIRON CLASSIC	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13826
RESPIRON CLASSIC	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13827
RESPIRON CLASSIC	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13828
SHAKER CLASSIC	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	
SHAKER CLASSIC	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	
SHAKER CLASSIC	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	
SHAKER CLASSIC	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13832
SHAKER CLASSIC	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	
KIT DE TESTE DE SENSIBILIDADE - ESTESIOMETRO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	
MINI BANDS	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	
MINI BANDS	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

RADIOFREQUENCY - HERTIX	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13834
JOGO DE ENCAIXE DE MADEIRA	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13835
TRAMPOLIM CAMA ELASTICA	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13836
BENGALA EM ALUMINIO - 4 PONTAS	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13837
ANDADOR EM ALUMINIO DOBRAVEL	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13838
BENGALA EM ALUMINIO TIPO T	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13839
MULETA AXILAR EM ALUMINIO - PAR	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13840
PROVETA DE VIDRO 100ML	UM	B1	QUÍMICA	VIDRARIA	
PROVETA DE VIDRO 500ML	UM	B1	QUÍMICA	VIDRARIA	
BEQUER 100 ML	UM	B1	QUÍMICA	VIDRARIA	
BEQUER 20ML	UM	B1	QUÍMICA	VIDRARIA	
BEQUER 50 ML	UM	B1	QUÍMICA	VIDRARIA	
BEQUER 100ML PLÁSTICO	UM	B1	QUÍMICA	VIDRARIA	
BEQUER 50 ML PLÁSTICO	UM	B1	QUÍMICA	VIDRARIA	
BALÃO FUNDO REDONDO 1000ML	UM	B1	QUÍMICA	VIDRARIA	
PIPETA VOLUMÉTRICA 10ML	UM	B1	QUÍMICA	VIDRARIA	
PIPETA GRADUADA 20ML	UM	B1	QUÍMICA	VIDRARIA	
PIPETA GRADUADA 1ML	UM	B1	QUÍMICA	VIDRARIA	
FUNIL DE SEPARAÇÃO 125ML	UM	B1	QUÍMICA	VIDRARIA	
FUNIL DE SEPARAÇÃO 100ML	UM	B1	QUÍMICA	VIDRARIA	
TUBO DE VIDRO 60ML	UM	B1	QUÍMICA	VIDRARIA	
ERLENMEYER 250ML	UM	B1	QUÍMICA	VIDRARIA	
PINÇAS SEM ARGOLAS (P)	UM	B1	QUÍMICA	VIDRARIA	
MICROSCÓPIO L2000	UM	B1	MICRO	EQUIPAMENTO	11652

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MICROSCÓPIO L2000	UM	B1	MICRO	EQUIPAMENTO	11654
MICROSCÓPIO L2000	UM	B1	MICRO	EQUIPAMENTO	11645
MICROSCÓPIO L2000	UM	B1	MICRO	EQUIPAMENTO	12591
MICROSCÓPIO L2000	UM	B1	MICRO	EQUIPAMENTO	12592
MICROSCÓPIO L2000	UM	B1	MICRO	EQUIPAMENTO	12598
MICROSCÓPIO L2000	UM	B1	MICRO	EQUIPAMENTO	12596
MICROSCÓPIO L2000	UM	B1	MICRO	EQUIPAMENTO	10228
MICROSCÓPIO L2000	UM	B1	MICRO	EQUIPAMENTO	16336
BALANÇA	UM	B1	MICRO	EQUIPAMENTO	13439
BALANÇA	UM	B1	MICRO	EQUIPAMENTO	10242
PHMETRO PHS-3B	UM	B1	MICRO	EQUIPAMENTO	5328
TUBO DE VIDRO 0,5ML	UM	B1	MICRO	VIDRARIA	
TUBO DE VIDRO 0,30ML	UM	B1	MICRO	VIDRARIA	
TUBO DE VIDRO 7,5 ML	UM	B1	MICRO	VIDRARIA	
TUBO DE VIDRO 1ML	UM	B1	MICRO	VIDRARIA	
LÂMINA DE HIPERTROFIA DO MIOCÁRDIO	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE HEMORRAGIA	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE TUBERCULOSE PULMONAR	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE HIPERPLASIA FOLICULAR LINFÁTICA	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE GRANULOMA DE CORPO ESTRANHO PELE	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE METOPLASIA ESCAMOSOSA DE EPITÉLIO BRÔNQUIO	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE OSTEOSARCOMA	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE INFARTO RENAL	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE NECROSE DE LIQUEFAÇÃO	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE LINFOADENITE AGUDA	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE PNEUMONIA INTERSTICIAL	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE ABCESSO LINFÁTICO	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE ADENOCARCINOMA DE MAMA	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

LÂMINA DE CONGESTÃO HEPÁTICA	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE ATROFIA SIMPLES MUSCULAR ESQUELÉTICA	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE APOIPOSE LINFONODO	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA CICATRIZAÇÃO 24HRS	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE TECIDO DE GRANULAÇÃO	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA TROMBO ARTERIAL	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA EMBOLO SÉPTICO DE PULMÃO	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA CARCINOMA BEXIGA	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA ENTERITE AGUDA	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA ENFISEMA PULMONAR	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA CICATRIZAÇÃO DE 14 DIAS	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE CICATRIZAÇÃO 7 DIAS	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE CICATRIZAÇÃO 21 DIAS	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE METÁSTASE DE TUMOR DE MAMA NO PUMÃO	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE NECROSE CASEOSA TB LINFONODO	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE TUMOR VENÉRIO TRANSMISSIVEL	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE NECROSE DE COAGULÇÃO	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE DEGENERAÇÃO VACUOLAR DE FÍGADO	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE DISPLASIA ESOFÁGICA	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE CIRROSE HEPÁTICA	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE FIBROSE PULMOMAR	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
LÂMINA DE HEMANGIOMA	UM	B1	HISTO	LAMINÁRIO	
TELEVISÃO	UM	B1	HISTO	EQUIPAMENTO	12612

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CONTADOR NUMÉRICO MANUAL	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
CONTADOR NUMÉRICO MANUAL	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
CONTADOR NUMÉRICO MANUAL	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
CONTADOR NUMÉRICO MANUAL	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
CONTADOR NUMÉRICO MANUAL	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
CONTADOR NUMÉRICO MANUAL	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
CONTADOR NUMÉRICO MANUAL	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
CONTADOR NUMÉRICO MANUAL	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
CONTADOR NUMÉRICO MANUAL	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
CONTADOR NUMÉRICO MANUAL	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
CONTADOR NUMÉRICO MANUAL	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
CONTADOR NUMÉRICO MANUAL	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
CONTADOR NUMÉRICO MANUAL	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
CONTADOR NUMÉRICO MANUAL	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
CONTADOR NUMÉRICO MANUAL	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
REFRATÔMETRO	UM	B1	ANALISES	EQUIPAMENTO	11164
REFRATÔMETRO	UM	B1	ANALISES	EQUIPAMENTO	10807
SUORTE PARA PIPETAS	UM	B1	ANALISES	MATERIAL	5837
AR CONDICIONADO	UM	B1	ANALISES	EQUIPAMENTO	10169
TUBO VIDRO 8ML	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
TUBO VIDRO 10ML	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
GERBOX	UM	B1	ANALISES	MATERIAL	
MICROPIPETA (12 CANAIS)	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
MICROPIPETA (8 CANAIS)	UM	B1	ANALISES	VIDRARIA	
INCUBADORA	UM	B1	SEMILOGIA	MATERIAL	12975
NEGATOSCÓPIO	UM	B1	SEMILOGIA	EQUIPAMENTO	12614
MACA	UM	B1	SEMILOGIA	EQUIPAMENTO	12981
MACA	UM	B1	SEMILOGIA	EQUIPAMENTO	10413
MACA	UM	B1	SEMILOGIA	EQUIPAMENTO	10411

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

QUIROPTERO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
FETO BOVINO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
FILHOTE DE LEBRE	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
FETO FELINO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
SAPO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
COBRA	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
FETO SUÍNO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
CORAÇÃO SUÍNO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
GATO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
SERPENTE	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
RIM DE PORCO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
MATERIAL DE NECROPSIA DE AVE DE POSTURA	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
FETO CANINO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
RIM DIREITO FRIDA	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
BAÇO FRIDA	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
NÓDULOS TORÁCICOS FRIDA	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
TIRCÓIDE ESQUERDA FRIDA	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
MASSA TORÁCICA FRIDA	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
SUB-ESCAPULAR ESQUEDA FRIDA	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
PRÉ ESCAPULAR ESQUERDA FRIDA	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
BICICLETA ERGOMETRICA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	12149
ESCADA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13674
ESCADA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13675
ESCADA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13676
CADEIRA DE RODA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	10485
PAINEL PROPRIOCEPTIVO	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13876
ANDADOR INFANTIL	UM	HT OU	CINESIO	EQUIPAMENTO	13677

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

		REALC LIN			
MULETA ANTEBRAÇO	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13678
MULETA ANTEBRAÇO	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13680
MACA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13872
MACA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13873
ESCADA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13871
ESTIMULADOR NEUROMUSCULAR	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13673
MEIA BOLA DE EQUILIBRIO	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	12192
MACA	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13882
MACA	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13881
MACA	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	12152
MACA	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13601
AMBU	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13877
AMBU	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13878
AMBU	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13879
AMBU	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13880

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MACA DE MASSAGEM	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	EQUIPAMENTO	13346
MACA	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 1	EQUIPAMENTO	11857
MACA	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 2	EQUIPAMENTO	13603
MESA PROFESSOR	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 1	EQUIPAMENTO	11852
CARRINHO AUXILIAR	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 1	EQUIPAMENTO	11875
MACA	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADES 4	EQUIPAMENTO	12805
MANDIBULA	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ESTOMAGO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ESTOMAGO (CORPO FUNDO)	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
LINGUA	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
OVARIO	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
VAGINA HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
CORDAO UMBILICAL	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PLACENTA	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PLACENTA HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PANCREAS	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ESFREGAÇO SANGUINEO(REPTIL)	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ESFREGAÇO SANGUINEO COBRA	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ESFREGAÇO SANGUINEO COELHO	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ABOMASO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
OSSO COMPACTO SCHMORL	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PARATIREOIDE HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
OSSO DESGASTADO	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
EMBRIAO DE CAO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
MANDIBULA HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
EMBRIAO DE RATO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
OMASO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ESOFAGO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PENIS HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
GLANDULA MAMARIA REPOUSO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
TESTICULO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
TROMPA UTERINA HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CERVICE UTERINA HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
BAÇO HE	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
URETER HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
BRONQUIOS/BRONQUIOL O HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PAROTIDA	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
TIMO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
TRAQUEIA (CELULAS CALICIFORMES)	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
POLIPO DE GLANDULA FUNDICA HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ARTERIA AORTA	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PROSTATA HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
MUCOSA BUCOSA	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
COLO UTERINO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
TUBA UTERINA	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
EPITEL OLFATORIO FOSSA NASAL HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
CELULAS PARALUTEICAS UTERO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PULMAO	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MUSCULO ESTRIADO ESQUELETICO	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
CORAÇÃO	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
INTESTINO DELGADO JEJUNO	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
INTESTINO GROSSO	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
RETINA HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
GLOBO OCULAR HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PELE FINA HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
CEREBELO	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
UTERO PROLIFERATIVO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
HIPOFISE HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PANCREAS HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
TESTICULO E EPIDIDIMO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
MUSCULO ESTRIADO ESQUELETICO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
DISCO INVERTEBRAL HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
MEMBRANA AMNIOTICA HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
TECIDO MAMARIO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

COLO UTERINO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
MAMILO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
EPIDIDIMO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
CELULAS LUTEINICAS UTERO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
TROMPA UTERINA HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
URETRA HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
BEXIGA	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
APENDICE HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
VESICULA BILIAR HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ESPERMATOZOIDE HUMANO	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
DUODENO	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
BACTERIAS DA BOCA	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ESFREGAÇO DE SANGUE CAO	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ESFREGAÇO DE SANGUE HUMANO	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ESFREGAÇO DE SANGUE AVE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ADRENAL HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CEREBELO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
FEIXE NEURAL HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
MUSCULO LISO UTERO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
TENDAO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PELE GROSSA HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
MUSCULO CARDIACO HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
TESTICULO	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PELE HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PROSTATA HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
VESICULA SEMINAL HE	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
UTERO	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
STRATIFIED SQUAMOUS EPITHELIUM SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
HUMAN SKIN GLAND SWEAT SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
SPINAL CORD L.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
THYMUS GLAND SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
RED MARROW SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

TONGUE L.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
SMOOTH MUSCLE L.S AND C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
GASTRIC WALL SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
VENTRICULAR WALL (HEART) SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PAROTID GLANDULOSE SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ARTERIOVENOUS C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
MOTOR NERVE ENDING W.M	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
TESTIS C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
SMOOTH MUSCLE C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
KIDNEY C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
COLON C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
LUNG SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ARTERY C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
SMOOTH MUSCLE L.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
KIDNEY L.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
SEPARATED SMOOTH MUSCLE W.M	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SOBMANDIBULAR GLAND SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
SPINAL GANGLION L.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
LYMPHONODUS SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ILEUM C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
JEJUNUM SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
SIMPLE SQUAMOUS EPITHELIUM SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
APPENDIX SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ADIPOSE TISSUE SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
GROUND BONE C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
LOOSE CONNECTIVE TISSUE W.M	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
HUMAN SKIN HAIR FOLLICLE SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
MOTOR NEURON W.M	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ENDOTHELIUM CELL SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
GALL BLANDDER SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
HYALINE CARTILAGE SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
DECALEIFIED BONE C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ATRIAL WALL (HEART) SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
SPINAL CORD C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
DECALEIFIED BONE L.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
VEIN C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
CEREBELLUM SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
GOLGI APPARATUS	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
CAPILLARY VESSEL C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
CERBRUM SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PUYLORIC STOMACH SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
SPERMATOOZA (H) SMEAR	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
OVARY C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
LIVER SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PANCREAS SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
DUODENUM SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
NERVE C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
NERVE L.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

COLUMNAR EPITHELIUM SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
SKELETAL MUSCLE C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
URETER C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
UTERUS SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PROSTATE SES	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
EPIDIDYMIS SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
CERVIX SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
RECTUM C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
BILE DUCT SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ESOPHAGUS C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
URINARY BLADDER SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
CARDIAC MUSCLE L.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
CARDIAC MUSCLE C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
SKELETAL MUSCLE L.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
MAMMARY GLAND OF HUMAN SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
ORAL EPITHELIAL CELLS	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SEMINAL VESICLE C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
TRACHEA SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
SKELETAL MUSCLE L.S AND C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
PENIS C.S	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
RAT TESTIS SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
SPLENN SEC	UNI	HT OU REALC LIN	MORFO	LAMINA	
TIREOIDE HE					
MACA	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	11869
MACAS	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	11871
MACAS	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	EQUIPAMENTO	11884
ESFIGMO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	MATERIAL	12832
ESFIGMO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	MATERIAL	12865
ESFIGMO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	MATERIAL	12830
ESFIGMO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	MATERIAL	12834
ESFIGMO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	MATERIAL	12790
NEGATOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	EQUIPAMENTO	10402

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**

NEGATOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	EQUIPAMENTO	10403
NEGATOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	SALINHA DO HT	EQUIPAMENTO	10401
SISTEMA GINECOLOGICO 3 PARTES	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTETICA	11117
UTERO FEMININO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTETICA	10999
SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO C/MUSCULOS	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTETICA	111194
QUADRO PERINEO MASCULINO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTETICA	11090
QUADRO PERINEO FEMININO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTETICA	11092
PELVE COM MUSCULATURA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTETICA	10756
MUSCULATURA DO PÉ	UM	HT OU REALC LIN	ANATO	PEÇA SINTETICA	11086
MUSCULATURA DO PÉ	UM	HT OU REALC LIN	ANATO	PEÇA SINTETICA	11085
MUSCULATURA DO PÉ	UM	HT OU REALC LIN	ANATO	PEÇA SINTETICA	BN
COLUNA VERTEBRAL	UM	HT OU REALC LIN	ANATO	PEÇA SINTETICA	10762
MODELO DE ENTUBAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ANATO	PEÇA SINTETICA	10586
BANQUETA GINECOLOGICA	UM	HT OU REALC LIN	HAB DO HT	PEÇA SINTETICA	10469
MESA AUXILIAR	UM	HT OU REALC LIN	ANATO	PEÇA SINTETICA	11887
MESA AUXILIAR	UM	HT OU REALC LIN	ANATO	PEÇA SINTETICA	11860

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

QUADRO GRANDE DE ANATOMIA	UM	HT OU REALC LIN	ANATO	MATERIAL	12727
TRAQUEIA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTETICA	10708
TRAQUEIA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTETICA	11000
TRAQUEA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTETICA	11591
TRAQUEIA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTETICA	11011
TRAQUEIA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTETICA	12873
TRAQUEIA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTETICA	10707
TRAQUEIA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTETICA	10705
TRAQUEIA	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTETICA	11743
ORGÃOS DO SISTEMA ENDOCRINO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	PEÇA SINTETICA	11125
ORGÃOS DO SISTEMA ENDOCRINO	UM	HT OU REALC LIN	ANATO	PEÇA SINTETICA	11585
PATAS BOVINAS	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
OSSO COXAL	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
SACROS	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
COSTELAS	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
ESCÁPULAS	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
TESOURAS GRANDES	UM	B1	ANIMAL	MATERIAL	
FACAS	UM	B1	ANIMAL	MATERIAL	
ALICATE LARANJA	UM	B1	ANIMAL	MATERIAL	
PAR DE LUVAS DE BORRACHA VERDE	UM	B1	ANIMAL	MATERIAL	
OCULOS	UM	B1	ANIMAL	MATERIAL	
MASCARA	UM	B1	ANIMAL	MATERIAL	

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

VERTEBRAS COCCIGEAS	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
VERTEBRAS LOMBARES	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
TECNICO GORCORA	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
AMOLADORES	UM	B1	ANIMAL	MATERIAL	
VERTEBRAS TORACICAS	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
ATLAS	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
AXIS	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
CADAVERES DE CACHORRO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
CADAVER GATO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
SISTEMA REPRODUTOR FEMININO DE ÉGUA (SINTÉTICO)	UM	B1	ANIMAL	PEÇA SINTÉTICA	
ESQUELETOS CANINOS	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
ESQUELETO FELINO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
ESQUELETO DE AVE	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
ESQUELETO EQUINO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
ESQUELETO BOVINO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
ESQUELETO BOVINO FILHOTE (BEZERRO)	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
CRÂNIOS DE ANIMAIS DIVERSOS	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
CORAÇÃO DE ARGILA	UM	B1	ANIMAL	PEÇA SINTÉTICA	
MAXILARES	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
FÊMUR BOVINO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
CRÂNIO EQUINO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
MAXILAR EQUINO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
OSSOS RÁDIO EQUINO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
OSSOS ULNA EQUINO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
FETO BOVINO MUMIFICADO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
LÍNGUA	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
CASCOS	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
CORTE SAGITAL EM CRÂNIO EQUINO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
CORTE SAGITAL EM CRÂNIO SUÍNO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
FÍGADO GRANDE PORTE	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
SISTEMA RESPIRATÓRIO + CORAÇÃO EQUINO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
SISTEMA RESPIRATÓRIO	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SISTEMA DIGESTÓRIO PORTE GRANDE	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
ESTÔMAGOS PEQUENO PORTE	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
RIM PEQUENO PORTE	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
SISTEMA RESPIRATÓRIO PEQUENO PORTE	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
SISTEMA DIGESTÓRIO PEQUENO PORTE	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
TESTÍCULO PEQUENO PORTE	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
CORAÇÃO PEQUENO PORTE	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
SISTEMAS GENITAIS GRANDE PORTE	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
FALANGES	UM	B1	ANIMAL	PEÇA REAL	
ALMOTOLIAS DE PVPI TÓPICO	UM	B1	SEMILOGIA	MATERIAL	
ALMOTOLIAS DE PVPI DEGERMANTE	UM	B1	SEMILOGIA	MATERIAL	
ALMOTOLIAS DE SOLUÇÃO SALINA	UM	B1	SEMILOGIA	MATERIAL	
ALMOTOLIAS DE SABONETE LIQUIDO	UM	B1	SEMILOGIA	MATERIAL	
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13466
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13467
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13468
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13469
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13470
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13471
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13472
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13473

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

		LIN			
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13474
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13475
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13476
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13477
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13478
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13479
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13480
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13481
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13482
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13483
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13484
MICROSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	MORFO	EQUIPAMENTO	13485
MICROPIPETA 20- 200	UM	B1		EQUIPAMENTO	
MICROPIPETA 10UL	UM	B1		EQUIPAMENTO	
MICROPIPETA 25UL	UM	B1		EQUIPAMENTO	
MICROPIPETA 5UL	UM	B1		EQUIPAMENTO	
MICROPIPETA 50UL	UM	B1		EQUIPAMENTO	
CUBA DE VIDRO P/ COLORAÇÃO	UM	B1	HISTO	MATERIAL	
PINÇA ANATOMICA 12CMÃ	UM	B1	HISTO	MATERIAL	

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**

PINÇA ANATOMICA 14CMÃ	UM	B1	HISTO	MATERIAL	
PINÇA ANATOMICA 16CMÃ	UM	B1	HISTO	MATERIAL	
ESTUFA SEC. ESTERIZAÇÃO 40L	UM	B1		EQUIPAMENTO	13935
ESTUFA SEC. ESTERIZAÇÃO 85L	UM	B1		EQUIPAMENTO	13936
PHMETRO DE BOLSO	UM	B1		EQUIPAMENTO	13932
PHMETRO DE BOLSO	UM	B1		EQUIPAMENTO	13933
PHMETRO DE BOLSO	UM	B1		EQUIPAMENTO	13934
TERMOMETRO DIGITAL	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	
OXIMETRO DE DEDO ADULO	UM	HT OU REALC LIN		UTENSILIO	
IMOBILIZADOR CABEÇA ADULTO	UM	HT OU REALC LIN		UTENSILIO	
COLAR CERVICAL TAM PP	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	
COLAR CERVICAL TAM P	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	
COLAR CERVICAL TAM M	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	
COLAR CERVICAL TAM G	UM	HT OU REALC LIN		MATERIAL	
SIMULADOR GINECOLÓGICO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11122
MODELO GINECOLOGICO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	12976
MODELO ABDOMEN PELVE MASCULINO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	10123
MODELO PROSTATA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	13291
MODELO MANOBRAS ABDOMEN GRAVÍTICO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	13162

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MODELO ABDOMEN PARTO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	10406
BONECO INFANTIL FEM	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE	MATERIAL	12825
BONECO INFANTIL MASC	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE	MATERIAL	12826
BONECO INFANTIL MASC	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE	MATERIAL	12821
BISTURI ELETRONICO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	EQUIPAMENTO	13360
BISTURI ELETRONICO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	EQUIPAMENTO	13361
TABUA PARA MOBILIZAÇÃO PLASTICO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	MATERIAL	10165
BONECO RCP	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE	SIMULADOR	11921
SIMULADOR DE RCP	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	11817
SIMULADOR DE RCP	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	13844
APARELHO ECG	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	EQUIPAMENTO	13362
SIMULADOR RCP	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	13842
SIMULADOR RCP	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	13843
DORSO DE ENTUBAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	10914
AMBU INFANTIL	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	EQUIPAMENTO	11933
AMBU INFANTIL	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	EQUIPAMENTO	11936

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AMBU ADULTO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	EQUIPAMENTO	11935
AMBU INFANTIL	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	EQUIPAMENTO	13295
AMBU ADULTO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	EQUIPAMENTO	12819
AMBU ADULTO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	EQUIPAMENTO	11937
BRAÇO DE SIMULAÇÃO PUNÇÃO VENOSA + MAQUINA DE SANGUE	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11123
BRAÇO PUNÇÃO VENOSA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	10581
BRAÇO PUNÇÃO VENOSA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	13894
BRAÇO PUNÇÃO VENOSA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	13885
BRAÇO PUNÇÃO VENOSA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	13886
BEBE	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	13887
PERNA DE SUTURA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	13888
BONECO BEBE SIMULA CARE	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	13889
MODELO ABDOMEN E PELVE DE PARTO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	13890
MACA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	13891
MACA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	13892
BONECO PARA PROCEDIMENTOS GERAIS	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	13893

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MACA	UM	HT OU REALC LIN	OSCE 2	EQUIPAMENTO	10454
ESCADA	UM	HT OU REALC LIN	OSCE 2	EQUIPAMENTO	10459
ESQUELETO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	EQUIPAMENTO	13895
MACA	UM	HT OU REALC LIN	OSCE 3	EQUIPAMENTO	13604
ESCADA	UM	HT OU REALC LIN	OSCE 3	EQUIPAMENTO	10473
SIMULADOR DEA	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	11820
SAIDA OXIGENIO	UM	HT OU REALC LIN	REALISTICA 1	EQUIPAMENTO	10478
BONECO PARA PROCEDIMENTOS GERAIS	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	SIMULADOR	13897
AR CONDICIONADO	UM	HT OU REALC LIN	REALISTICA 2	EQUIPAMENTO	13898
AR CONDICIONADO	UM	HT OU REALC LIN	REALISTICA 1	EQUIPAMENTO	13899
AR CONDICIONADO	UM	HT OU REALC LIN	AVALIAÇÃO 4	EQUIPAMENTO	13900
AR CONDICIONADO	UM	HT OU REALC LIN	AVALIAÇÃO 3	EQUIPAMENTO	13901
BEBE ENTUBAÇÃO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFAD O CLINICA	SIMULADOR	13903
MACA	UM	HT OU REALC LIN	REALISTICA 2	EQUIPAMENTO	12730
ESFIGMOMANÔMETRO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12788
ESFIGMOMANÔMETRO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13852

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ESFIGMOMANÔMETRO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12836
ESFIGMOMANÔMETRO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12794
ESFIGMOMANÔMETRO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12791
ESFIGMOMANÔMETRO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12754
ESFIGMOMANÔMETRO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12789
MACA GINECOLOGICA	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	EQUIPAMENTO	13907
LARINGOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13904
LARINGOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13905
LARINGOSCOPIO	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13906
ESFIGMOMANÔMETRO INFANTIL	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	12751
REGUA ANTROPOMETRICA INFANTIL	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13908
REGUA ANTROPOMETRICA INFANTIL	UM	HT OU REALC LIN	UNIDADE DE ATENDIMENTO	MATERIAL	13909
BASTÃO DE MADEIRA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	MATERIAL	
BOLA FISIOTERAPIA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	MATERIAL	
CONE	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	MATERIAL	
MACA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13912

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MACA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13913
MACA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13914
ESPALDAR	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13910
TABALADO FISOTERAPIA	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	EQUIPAMENTO	13911
COLCHONETES	UM	HT OU REALC LIN	CINESIO	MATERIAL	
COXINS	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	MATERIAL	
TERMOMETRO	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	MATERIAL	13915
COLCHONETES	UM	HT OU REALC LIN	FISIO	MATERIAL	
MESA PROFESSOR	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADE 3	EQUIPAMENTO	13916
MESA AUXILIAR	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADE 4	EQUIPAMENTO	13917
MESA PROFESSOR	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADE 4	EQUIPAMENTO	13918
KIT SIMULACAO DE MACHUCADO	UM	HT OU REALC LIN	CAMARIM	MATERIAL	10598
KIT SIMULACAO DE MACHUCADO	UM	HT OU REALC LIN	CAMARIM	MATERIAL	10597
KIT SIMULACAO DE MACHUCADO	UM	HT OU REALC LIN	CAMARIM	MATERIAL	10397
KIT SIMULACAO DE MACHUCADO	UM	HT OU REALC LIN	CAMARIM	MATERIAL	10596
KIT SIMULACAO DE MACHUCADO	UM	HT OU REALC LIN	CAMARIM	MATERIAL	10398

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MESA PROFESSOR	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADE 2	EQUIPAMENTO	13919
MACA	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADE 2	EQUIPAMENTO	13920
MACA	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADE 2	EQUIPAMENTO	13921
PRUMO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	MATERIAL	
CARTEIRA DESENHO TÉCNICO	UM	CT	DESENHO 1	MATERIAL	
CARTEIRA DESENHO TÉCNICO	UM	CT	DESENHO 2	MATERIAL	
MESA PROFESSOR	UM	CT	DESENHO 1	EQUIPAMENTO	13922
PRATELEIRA	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12930
BANCADA	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12917
BANCADA	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12918
MESA	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12919
BANCADA	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12920
BANCADA	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12921
BANCADA	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12922
BANCADA	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12923
BANCADA	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12924
EXPOSITOR	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12934
EXPOSITOR	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12935
EXPOSITOR	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12936
EXPOSITOR	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12937
MESA	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12925
ARMARIO	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12926
ARMARIO	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12927
ARMARIO	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12928
COMANDO HELIODON	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12933
MOCHILEIRO	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12929
PRATELEIRA	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12931
PRATELEIRA	UM	CT	MAQUETARIA	EQUIPAMENTO	12932
MESA PROFESSOR	UM	CT	DESENHO 2	EQUIPAMENTO	13923
BANCADA	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	12571
BANCADA	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	12572
BANCADA PAREDE	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	12573

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ARMARIO	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	12577
ARMARIO	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	12574
PRATELEIRA	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	12575
PRATELEIRA	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	12576
BALDE AGUA DESTILADA	UM	CT	FITOTECNIA	EQUIPAMENTO	12022
PLUG BANANA MACHO E FEMEA VERMELHO	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
PLUG BANANA MACHO E FEMEA PRETO	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
PLUG BANANA MACHO E FEMEA BRANCO	UM	CT	ELETRONICA	MATERIAL	
SIMULADOR PROCEDIMENTO PRE ADOLESCENTE	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	13924
SIMULADOR PROCEDIMENTO PRE ADOLESCENTE	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	13925
MODELO ENTUBAÇÃO ADULTO	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	11124
MODELO ENTUBAÇÃO INFANTIL	UM	HT OU REALC LIN	ALMOXARIFADO CLINICA	SIMULADOR	13927
GERBOX DUPLA	UM	CT	FITOTECNIA	MATERIAL	
TAMPA GERBOX DUPLA	UM	CT	FITOTECNIA	MATERIAL	
PLACA DE PETRI DE PLASTICO	UM	CT	FITOTECNIA	VIDRARIA	
TELA PARA GERBOX	UM	CT	FITOTECNIA	MATERIAL	
LUMINARIA	UM	CT	ELETRONICA	EQUIPAMENTO	10066
MEGOHMETRO TESTE DE INSOLAÇÃO MG-3100	UM	CT	ELETROTECNICA	EQUIPAMENTO	15056
FREIO FOUCAULT	UM	CT	ELETROTECNICA	EQUIPAMENTO	12082
MOTRON CVE 1707	UM	CT	ELETROTECNICA	EQUIPAMENTO	12546
CONTROLADOR CLIC-02 02/12HR	UM	CT	ELETROTECNICA	EQUIPAMENTO	12128
TRIPLE DELTA	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13266
CONJUNTO EMILIA C/ MAMOMETRO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13228
TRIPLE DELTA	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10264
TRIPLE DELTA	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13267
TRIPLE WACKERRITT	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13270
ESTABILIZADOR	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	12478

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CHAPA DE AQUECEDORA	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13188
PRENSA HIDRÁULICA EQ815A	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13230
TRIFE WACKERRITT	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10255
GRAMPO C LARGO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13459
GRAMPO C LARGO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13461
ESCALA PENDULAR	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13460
MESA GIRATÓRIA P/ CUBO DE RADIAÇÃO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13462
MESA GIRATÓRIA P/ CUBO DE RADIAÇÃO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13463
MESA GIRATÓRIA P/ CUBO DE RADIAÇÃO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13464
MESA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12701
MESA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12700
MESA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12539
LIXADEIRA/ POLITRIZ	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10236
LIXADEIRA/ POLITRIZ	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	10237
ARMÁRIO	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	12542
ARMÁRIO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12943
ARMÁRIO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12945
ARMÁRIO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12946
PIA/ ARMÁRIO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12950
PIA DE ALUMINIO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10097
MESA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12541
MESA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12540
MESA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12538
MESA AZUL FIXA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12544
MESA AZUL FIXA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12543
AQUECEDOR DE ÁGUA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10091
FACE SHIELD	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12942
FACE SHIELD	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	11802
FACE SHIELD	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	11804
MÁSCARA P/ SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10044
MÁSCARA P/ SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10045
MÁSCARA P/ SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10046
MÁSCARA P/ SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	11189
MÁSCARA P/ SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	11191
MÁSCARA P/ SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	11192
MÁSCARA P/ SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	11193
MÁSCARA P/ SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	11194

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MÁSCARA P/ SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	11195
MÁSCARA P/ SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	11197
MÁSCARA P/ SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	11198
MÁSCARA P/ SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	11199
MÁSCARA P/ SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	11200
MÁSCARA P/ SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	11201
MÁSCARA P/ SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	11203
MÁSCARA P/ SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12529
MÁSCARA P/ SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	11202
INVERSOR DE SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10900
INVERSOR DE SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10902
INVERSOR DE SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10903
INVERSOR DE SOLDA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	10043
CAIXA DE MINERAIS	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11752
CAIXA DE MINERAIS	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11754
CAIXA DE MINERAIS	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	11753
TRENA 5M IDEA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13300
TRENA 5M IDEA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13301
TRENA 5M IDEA	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	13302
EXTENSÃO	UM	CT	PROTOTIPAGE M	MATERIAL	
BALCAO	UM	CT	PROTOTIPAGE M	EQUIPAMENTO	12145
BALCAO	UM	CT	PROTOTIPAGE M	EQUIPAMENTO	12146
BALCAO	UM	CT	PROTOTIPAGE M	EQUIPAMENTO	12147
EQUIPAMENTO PARA TEODOLITO	UM	CT	ENGELAB	MATERIAL	
CANTONEIRA	UM	CT	ENGELAB	MATERIAL	
SUPORTE UNIVERSAL	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12560
SUPORTE UNIVERSAL	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12568
SUPORTE UNIVERSAL	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12566
SUPORTE UNIVERSAL	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12562
SUPORTE UNIVERSAL	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12564
SUPORTE UNIVERSAL	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12561
SUPORTE UNIVERSAL	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12563
SUPORTE UNIVERSAL	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12567
SUPORTE UNIVERSAL	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12565
ARMARIO	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12559
CONJUNTO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13193

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MATZELBACHES EQ200					
PAINEL FOTOVOLTAICO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13796
SENSOR FOTOVOLTAICO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13191
SENSOR FOTOVOLTAICO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10277
SENSOR FOTOVOLTAICO	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	10282
GERADOR DE VAPOR	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	13260
DILATOMETRO LINEAR	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	5682
MULTIMETRO MD1000	UM	CT	FISICA	EQUIPAMENTO	5775
PAINEL PENUMATICO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13599
CINTO DE PROTEÇÃO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	11794
BAU DE METAL	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12948
BAU DE METAL	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12949
CARRINHO DE MAO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12651
BANCADA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12658
BANCADA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12659
PRATELEIRA DE METAL	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13598
PRATELEIRA DE METAL	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13597
PAINEL DE FERRAMENTAS CIVIL	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13596
BANCADA DE MADEIRA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	15595
MESA PEQUENA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	15594
MOCHILEIRO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12951
PAINEL PAREDE DE DRYWALL	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13593
PAINEL DE FERRAMENTAS MECANICA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13592
QUADRO MOVEI	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13591
SUPORTE MOVEI DO MOTOR	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13590
FORMA CUBICA	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	12966
CASPEADOR PEQUENO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	15029
MESA DE CONSISTENCIA MANUAL	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	13454
MOLDE PARA COMPACTAÇÃO	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12962
MOLDE PARA COMPACTAÇÃO	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12961
MOLDE PARA COMPACTAÇÃO	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12963
MOLDE PARA COMPACTAÇÃO	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12964

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MOLDE PARA COMPACTAÇÃO	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12960
MOLDE PARA COMPACTAÇÃO	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12959
SOQUETE PROCTOR	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12958
SOQUETE PROCTOR	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12956
SOQUETE PROCTOR GRANDE	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12957
APARELHO DE VICAT	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	15013
CASPEADOR GRANDE	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	15030
PERMEAMETRO	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12967
FUNIL COM SUPORTE	UM	CT	SOLOS	EQUIPAMENTO	12965
BURETA COM SUPORTE	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	12969
BURETA DUPLA COM SUPORTE	UM	CT	SOLOS	VIDRARIA	12968
CONJUNTO COMPLETO DE CHAPMAN	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	15016
YWROBOT	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
SENSOR DE DISTANCIA HC-SR04	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
PUSH BOTTON	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
PUSH BOTTON PEQUENO	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
RELAY MODULE	UM	CT	ROBOTICA	MATERIAL	
FITA METRICA	UM	B1		MATERIAL	
CABO PARA BISTURI N4	UM	HT OU REALC LIN	HABILIDADE HT	MATERIAL	
PH METRO	UM	CT		EQUIPAMENTO	1036
FONTE DE ALIMENTAÇÃO RIZZI CC - ESTABILIZADA	UM	CT		EQUIPAMENTO	11216
FONTE DE ALIMENTAÇÃO JACOBY 12VAC5	UM	CT		EQUIPAMENTO	5841
AGITADOR DE TUBOS MOD 251 FANEM	UM	CT		EQUIPAMENTO	10806
DEA	UM	CT		EQUIPAMENTO	11820
TERINAMENTO PARA INSERÇÃO DE CATETER MASCULINO	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13772
MODELO P/ PRATICA DE RCP E APLICAÇÃO DE DEA	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11819
TORSO PARA REANIMAÇÃO CARDIOPULMUNAR COM	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13771

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MOLA					
PLANTA DOS PES	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13774
PLANTA DOS PES	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	13773
CRÂNIO HUMANO 3 PARTES MUSCULAR TAM NATURAL	UM	HT OU REALC LIN		EQUIPAMENTO	11061
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14143
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14144
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14145
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14146
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14147
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14148
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14149
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14150
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14151
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14152
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14153
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14154
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14155
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14156
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14157
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14158
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14159
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14160
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14161
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14162
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14163
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14164
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14165
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14166
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14167
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14168
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14169
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14170
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14171
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14172

## LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14173
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14174
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14175
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14176
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14177
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14178
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14179
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14180
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14181
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14182
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14183
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14184
CAPACETE BRANCO	UM	CT	MAKER	EQUIPAMENTO	14185
EXPOSITOR ESTRUTURAL (VIGAS)	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	14187
EXPOSITOR ESTRUTURAL (LAJE)	UM	CT	ENGELAB	EQUIPAMENTO	14188

	<b>LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b>	
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	

## GESTÃO DA SEGURANÇA

### 1. Situação de revisão:

Situação	Data	Alteração
1.5	07/02/2022	Alteração
1.6	28/02/2022	Validação

### 2. Objetivo:

Estabelecer os procedimentos operacionais para gerenciar a segurança - Laboratórios acadêmicos.

### 3. Aplicação:

- 1 – Reitor
- 2 – Pró Reitorias
- 2 – Encarregado pelos Laboratórios
- 3 - Entidade Certificadora

### 4. Referência:

LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARANÁ. Manual de Biossegurança e Segurança Química em Laboratório de Saúde Pública. Curitiba: LACEN,2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Manual de Aulas Práticas de Bioquímica. 4 ed. Curitiba: Editora da UFPR, 1995.

BAPTISTA, Maria João. Segurança em Laboratório Químico. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 1979.

### 5. Terminologia, Definição e Símbolo:

Os aspectos relevantes as simbologias seguem o PNCQ - Programa Nacional de Controle de Qualidade.

## **6. Descrição:**

6.1 A seguir estão relacionadas as correspondentes regras de segurança praticadas nos laboratórios acadêmicos do Centro Universitário Campo Real:

### **IT 28 Normas de segurança.**

- É obrigatório o uso de guarda-pó de algodão de mangas compridas, na altura dos joelhos e fechados;
- É obrigatório o uso de calçados fechados de couro ou similar;
- Não é permitido o uso de relógios, pulseiras, anéis ou quaisquer ornamentos durante o trabalho no laboratório;
- Não é permitido beber e ou comer no laboratório;
- É proibido o uso de material de laboratório para beber ou comer;
- É proibido fumar no laboratório ou em qualquer outro lugar que possa pôr em risco a segurança ou saúde das pessoas;
- É proibido correr no laboratório;
- É proibido testar amostras ou reagentes pelo sabor e ou odores.

### **IT 29 Recomendações para a segurança.**

- Não leve a mão à boca ou aos olhos quando estiver manuseando produtos químicos;
- Em caso de acidentes, mantenha a calma e chame o professor ou técnico responsável;
- Objetos pessoais como bolsas, blusas, etc., devem ser guardados em armários;
- Use a capela sempre que trabalhar com solventes voláteis, tóxicos e reações perigosas, explosivas ou tóxicas;

- As substâncias inflamáveis devem ser manipuladas em locais distantes de fontes de aquecimentos;
- O uso de pipetadores é requerido em qualquer circunstância ao utilizar pipetas;
- Lentes de contato não devem ser usadas em laboratórios, pois podem absorver produtos químicos e causar lesões nos olhos;
- Óculos protetores de segurança são requeridos durante todo o período de trabalho no laboratório;
- Nunca jogue reagentes ou resíduos de reações na pia, procure o frasco de descarte;
- Ao final de cada aula, as vidrarias utilizadas durante o trabalho de laboratório devem ser esvaziadas nos frascos de descarte e enxaguadas com água antes de serem enviadas para limpeza;
- Vidrarias trincadas, lascadas ou quebradas devem ser descartadas e o técnico ou responsável deve ser avisado;
- Antes de manipular qualquer reagente deve-se ter conhecimento de suas características com relação à toxicidade, inflamabilidade e explosividade;
- Deve-se tomar cuidados especiais quando manipular substâncias com potencial carcinogênico;
- Os reagentes e soluções devem ser claramente identificados e as soluções apresentar data de preparo, validade e o nome do analista que a preparou;
- Todo acidente com reagentes deve ser limpo imediatamente protegendo-se se necessário. No caso de ácidos e bases devem ser neutralizados antes da limpeza;
- Siga corretamente o roteiro de aula e não improvise, pois, improvisações podem causar acidentes, use sempre materiais e equipamentos adequados;

- Todas as substâncias são tóxicas, dependendo de sua concentração. Nunca confie no aspecto de uma droga, deve-se conhecer suas propriedades para manipulá-la;
- Receber visitas apenas fora do laboratório, pois elas não conhecem as normas de segurança e não estão adequadamente vestidas.

### **7. As normas de segurança aqui descritas estão fixadas nos laboratórios, em local visível.**

### **8. É dever dos Professores:**

- Esclarecer aos alunos quais as normas gerais de segurança dos Laboratórios da Campo Real, e quais as normas particulares a sua disciplina.
- Não permitir que os alunos realizem as práticas sem o EPI.
- Retirar da aula pratica alunos que não acatem as normas de segurança ou que possam por ou correr riscos na prática pelas suas atitudes e ou limitações.
- Colocar os alunos a par dos EPCs e de seu uso.

### **9. É dever da coordenação dos laboratórios.**

- Manter os EPCs em bom estado de funcionamento e manutenção.
- Manter descrições claras de seu uso e indicações claras de sua localização.
- Averiguar as obrigações dos docentes quanto às normas de segurança.
- Limitar segundo seu julgamento e ou proibir a realização de qualquer aula prática insegura para os acadêmicos.
- Proibir alunos e ou docentes reincidentes quanto ao não compromisso com as normas de segurança de realizarem prática.

Nota: todos os alunos que participam das aulas práticas devem estar segurados.

### **10. Listagem dos EPC por laboratório.**

### **10.1 Englab**

<b>Extintor</b>	<b>1</b>
-----------------	----------

### **10.2 Espaço Maker**

<b>Extintor</b>	<b>1</b>
-----------------	----------

### **10.3 Laboratório de Química e Bioquímica**

<b>Extintor de incêndio</b>	<b>1</b>
<b>Chuveiro lava olhos</b>	<b>1</b>
<b>Capela de exaustão</b>	<b>1</b>

### **10.4 Laboratório de Microbiologia e Análises Clínicas**

<b>Extintor de incêndio</b>	<b>1</b>
<b>Câmara de proteção biológica</b>	<b>1</b>

### **10.5 Laboratório de Sementes e Bromatologia**

<b>Extintor de incêndio</b>	<b>1</b>
<b>Capela de Exaustão</b>	<b>1</b>

### **10.6 Sala de Preparo**

<b>Exaustor</b>	<b>1</b>
<b>Extintor</b>	<b>1</b>

### **10.7 Laboratório de Histologia e Embriologia**

<b>Extintor de incêndio</b>	<b>1</b>
-----------------------------	----------

**10.8 Laboratório de Biologia Celular e Entomologia**

<b>Extintor de incêndio</b>	<b>1</b>
-----------------------------	----------

**10.9 Laboratório de Técnica e Dietética**

<b>Extintor de incêndio</b>	<b>1</b>
<b>Exaustor</b>	<b>2</b>

**10.10 Laboratório de Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem**

<b>Extintor de incêndio</b>	<b>1</b>
-----------------------------	----------

**10.11 Laboratório de Estruturas**

<b>Extintor de incêndio</b>	<b>1</b>
-----------------------------	----------

**10.12 Laboratório de Solos**

<b>Extintor de incêndio</b>	<b>1</b>
<b>Chuveiro lava olhos</b>	<b>1</b>
<b>Capela de Exaustão</b>	<b>1</b>

**10.13 Laboratório de Anatomia de Animal.**

<b>Exaustor</b>	<b>2</b>
-----------------	----------

**10.14 Centro de Esterilização**

<b>Extintor de incêndio</b>	<b>1</b>
<b>Luva térmica</b>	<b>1</b>

**10.15 Biologia Molecular**

<b>Sala de Preparo</b>	<b>1</b>
<b>Capela de Exaustão</b>	<b>2</b>

**10.16 Laboratório Física**

<b>Extintor</b>	<b>1</b>
-----------------	----------

**10.17 Laboratório de Anatomia Humana**

<b>Extintor de incêndio</b>	<b>2</b>
<b>Exaustor 1</b>	<b>1</b>

**10.18 Laboratório de Morfofuncional**

<b>Extintor</b>	<b>1</b>
-----------------	----------

**10.19 Laboratório pré-clínica de odontologia**

<b>Extintor</b>	<b>1</b>
-----------------	----------

**It 31. Procedimento em casos de intoxicações:**

É obrigatório que todos os acidentes de laboratório sejam comunicados à pró reitorias, quer tenham recebido tratamento especializado, quer não. Também é importante que a pessoa acidentada seja remetida a tratamento especializado e tenha um acompanhamento; no caso de a pessoa acidentada ter um desmaio o acidente pode ficar, com facilidade, muito mais grave.

**Principais sintomas em casos de intoxicação.**

**Ácidos e álcalis:** Queimam e corroem os tecidos com que entram em contato e, em casos extremos, podem fazer um orifício na parede estomacal.

**Álcool:** Atua como energético e depressor do sistema nervoso central.

**Cianeto:** A não ser em doses muito pequenas, provoca o colapso da vítima. A morte é rápida em consequência da paralisia respiratória. Pode ser ingerido ou absorvido por um ferimento ou através da pele. É usado em certos formicidas.

**Cianeto e Monóxido de Carbono:** Provoca a morte por asfixia em virtude de combinação com o sistema carreador do oxigênio no sangue, o que impede a transferência do oxigênio para partes vitais do organismo humano.

**Sulfeto de hidrogênio:** Gás inflamável e venenoso, com cheiro de ovos podres; perceptível na diluição de 0,002 mg/l de ar. Muito perigoso. Pode provocar o colapso, o coma e a morte em alguns segundos depois de apenas uma ou duas inspirações. É insidioso, pois o olfato fica insensível ao seu cheiro depois de exposição prolongada. As concentrações mais baixas provocam irritação das mucosas, dor de cabeça, enjoo e fadiga.

**Chumbo:** O envenenamento agudo pelo chumbo pode provocar anorexia, vômitos, mal-estar, convulsões e injúria permanente no cérebro. Os casos crônicos evidenciam-se pela perda de peso, fraqueza e anemia.

**Mercúrio:** Perigoso por ser razoavelmente volátil (pressão de vapor de 0,002 mmHg a 25°C) e facilmente assimiláveis pelas vias respiratórias, pela pele e pelo tubo digestivo. O envenenamento agudo por metal, ou seus sais, provoca ferimentos na pele e nas mucosas, náusea aguda, vômitos, dores abdominais, diarreia sanguinolenta, lesões nos rins e morte num lapso de dez dias. O envenenamento crônico provoca inflamação da mucosa bucal e das gengivas, salivação abundante, queda dos dentes, lesões nos rins tremores musculares, espasmos, depressão e brutas alterações de personalidade, irritabilidade e nervosismo. Antídoto: dimercaprol (BAL: British anti-lewisite).

**Álcool metílico:** Tem um efeito específico de degeneração do nervo óptico que pode provocar lesão permanente e cegueira, mesmo quando a quantidade assimilada tiver sido pequena.

**Fenilhidrazina:** Provoca a hemólise dos eritrócitos.

**Piretrina:** Encontrado em certos inseticidas. Provoca hiperexcitabilidade, descoordenação e paralisia dos músculos e das ações respiratórias.

**Nitrato de prata:** O contato com a pele ou com as mucosas pode ser cáustico e irritante. A ingestão pode causar severa gastroenterite e até a morte.

**Obs.: É imprescindível que um médico seja procurado com urgência, em qualquer caso.**

### **IT 32 - Procedimentos de primeiros socorros:**

#### **Ferimentos**

**Objetivo:** Proteger o ferimento de infecções e controlar as hemorragias.

**Primeiros socorros:** Usar pensos esterilizados e pressionar o ferimento até o término da hemorragia.

#### **Estado de choque**

**Objetivo:** Manter o paciente deitado e em posição confortável.

**Sintomas:** Pele húmida e pálida, respiração pouco profunda, olhos sem brilho, pulso fraco.

**Primeiros socorros:** 1. Manter o paciente deitado com os pés elevados quando não houver lesões na cabeça ou no tórax. 2. Cobrir o paciente com cobertores (não provocar transpiração) 3. Administrar água para mitigar a sede.

#### **Respiração artificial**

**Objetivo:** Desobstruir e manter livres as vias respiratórias, provocar o aumento e a diminuição alternados do volume torácico.

**Sintomas:** Ausência de respiração em virtude de choque elétrico, ou de afogamento ou de envenenamento provocado por gases.

**Primeiros socorros:** Empurrar o maxilar inferior para frente e inclinar a cabeça do paciente para trás. Fechar as narinas da vítima. Soprar ar para o interior dos pulmões pela boca da vítima. Afastar a boca e deixar a vítima expirar o ar. Repetir a operação de 15 a 20 vezes por minuto.

## **Venenos**

**Objetivo:** Diluir o veneno e induzir o vômito, exceto quando isto for desaconselhável.

**Sintomas:** Queimaduras em torno da boca, frasco esvaziado.

**Primeiros socorros:** Diluir com água ou leite, induzir o vômito com solução concentrada de bicarbonato de sódio ou com dedo na garganta da vítima. Antídoto universal: 1 parte de chá forte, 1 parte de leite de magnésia, 2 partes de pão carbonizado (ou carvão ativo) . Não provoque o vômito se a vítima engoliu um ácido forte, ou querosene ou estriquinina. Verifique em todos os rótulos dos frascos o antídoto recomendado.

## **Fraturas**

**Objetivo:** Manter imóvel os ossos fraturados e as juntas adjacentes.

**Sintomas:** Dor, inchaço, deformação.

**Primeiros socorros:** Use um material rígido, uma almofada ou um cobertor, e entale como estiver.

**Transporte da vítima:** Se for necessário deslocar a vítima, não curve, nem dobre, nem sacuda o paciente. Arraste a vítima sobre um cobertor, ou um casaco ou um tapete; use uma cadeira, uma maca ou várias pessoas para transportá-la e não provocar outras lesões.

## **BLOCO 1**

### **CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO**

#### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
1.4	07/02/2022	Alteração
1.5	28/02/2022	Validação

#### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos no centro de esterilização.

#### **3 - Responsabilidades:**

3.3 - Geral:

Reitor

3.4 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

#### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico centro de esterilização da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no bloco I, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum da saúde, engenharias e ciências agrárias.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratórias

com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no Anexo 5.

Anexo 1- Ficha com as características do laboratório.

<b>CENTRO DE ESTERILIZAÇÃO</b>		
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>		
Área: 45 m <sup>2</sup>		
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios.		
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>		
ENGENHARIA AGRONOMICA; ENFERMAGEM; NUTRIÇÃO, MEDICINA, BIOMEDICINA E MEDICINA VETERINÁRIA; ODONTOLOGIA.		
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>		
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO

### RECURSOS HUMANOS:

GRUPOS	REPRESENTANTES
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### ANÁLISES CLÍNICAS

#### 1 - Situação de revisão:

Situação	Data	Alteração
0.1	28/02/2022	Validação

#### 2 - Objetivo:

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de Análises Clínicas.

#### 3 - Responsabilidades:

3.5 - Geral:

Reitor

3.6 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

#### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de Análises Clínicas da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no bloco I. São laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum da saúde e medicina veterinária.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

#### **5 - Equipamentos:**

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no Anexo V.

Anexo 1 - Ficha com as características do laboratório

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:	
<p>Área: 53m<sup>2</sup></p> <p>Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada em granito.</p>	
CURSOS ATENDIDOS:	
MEDICINA; ENGENHARIA AGRÔNÔMICA; ENFERMAGEM; NUTRIÇÃO; BIOMEDICINA E MEDICINA VETERINÁRIA; ODONTOLOGIA.	
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO	
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO
( X ) NOTURNO	
RECURSOS HUMANOS:	
GRUPOS	REPRESENTANTES
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SAIS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>m=massa (g)</p> $C = \frac{\frac{m}{M}}{V}$ <p style="font-size: small;">V= volume (L) M= massa molar (frasco reagente)</p> <p>C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Agar:</b></p> <p>T= quantidade de agar para 1000 ml</p> <p>↑ ----- 1000 (ml)</p> <p>X ----- Y (25 ml por placas)</p> <p>↓ X= gramas do agar para pesar</p>
<p><b>LIQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>M=massa (g)</p> $C = \frac{\frac{M}{M}}{V}$ <p style="font-size: small;">V= volume (L) M= massa molar (frasco reagente)</p> <p>C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Densidade:</b></p> $d = \frac{m}{V}$ <p style="font-size: small;">m= massa(g) V= volume (L) Densidade (g/cm³) (frasco reagente)</p> <p>V ----- 100%</p> <p>X ----- Frasco %</p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

## **ANATOMIA ANIMAL**

### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
1.5	07/02/2022	Alteração
1.6	28/02/2022	Validação

### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de anatomia animal.

### **3 - Responsabilidades:**

#### 3.1 - Geral:

Reitor.

#### 3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de Anatomia Animal da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no bloco I, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos de engenharia agrônômica, medicina e medicina veterinária.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no Anexo 5.

Anexo1 - Ficha com as características do laboratório

<b>LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL</b>		
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>		
Área: 71 m <sup>2</sup>		
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada em inox.		
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>		
ENGENHARIA AGRÔNOMICA; MEDICINA; MEDICINA VETERINÁRIA.		
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>		
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO

### Anexo 2 – Controle de materiais utilizados

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SÓLIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{m}{M \cdot V}</math> <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math>  <math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Agar:</b> <math>T = \text{quantidade de agar para 1000 ml}</math>  <math>T \text{ ----- } 1000 \text{ (ml)}</math>  <math>X \text{ ----- } Y \text{ (25 ml por placas)}</math>  <math>X = \text{gramas do agar para pesar}</math></p>
<p><b>LÍQUIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{m}{M \cdot V}</math> <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math>  <math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Densidade:</b>  <math>d = \frac{m}{V}</math> <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>d = \text{Densidade (g/cm}^3\text{) (frasco reagente)}</math>  <math>V \text{ ----- } 100\%</math>  <math>X \text{ ----- } \text{Frasco } \%</math></p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

**BIOLOGIA CELULAR**

**1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
1.5	07/02/2022	Alteração
1.6	28/02/2022	Validação

**2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de biologia celular e entomologia.

**3 - Responsabilidades:**

3.7 - Geral:

Reitor

3.8 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

**4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de biologia celular e entomologia da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo real localizados no bloco I, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos

da área comum da saúde e ciências agrárias.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas praticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiencia pratica laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### **5 - Equipamentos:**

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no Anexo V.

Anexo 1- Ficha com as características do laboratório.

<b>LABORATÓRIO DE BIOLOGIA CELULAR E ENTOMOLOGIA</b>		
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>		
Área: 68 m <sup>2</sup>		
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancadas.		
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>		
MEDICINA; ENGENHARIA AGRONOMICA; ENFERMAGEM; NUTRIÇÃO; BIOMEDICINA; MEDICINA VETERINÁRIA; ODONTOLOGIA.		
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>		
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO

**RECURSOS HUMANOS:**

<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material Utilizado

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite    LAB: \_\_\_\_\_    AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SAIS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p><math>m = \text{massa (g)}</math></p> $C = \frac{\frac{m}{M}}{V} \quad V = \text{volume (L)}$ <p style="text-align: center;">↓</p> <p><math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math></p> <p><math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Agar:</b></p> <p><math>T = \text{quantidade de agar para 1000 ml}</math></p> <p style="text-align: center;">↑</p> <p>----- 1000 (ml)</p> <p><math>X \text{ ----- } Y \text{ (25 ml por placas)}</math></p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p><math>X = \text{gramas do agar por pesar}</math></p>
<p><b>LIQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p><math>M = \text{massa (g)}</math></p> $C = \frac{\frac{M}{d}}{V} \quad V = \text{volume (L)}$ <p style="text-align: center;">↓</p> <p><math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math></p> <p><math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Densidade:</b></p> <p><math>d = \frac{m}{V} \quad V = \text{volume (L)}</math></p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p><math>d = \text{Densidade (g/cm}^3\text{) (frasco reagente)}</math></p> <p style="text-align: center;">V ----- 100%</p> <p style="text-align: center;">X ----- Frasco %</p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

 <p>CENTRO UNIVERSITÁRIO <b>CAMPO REAL</b> EXCELENCIA EM ENSINO SUPERIOR</p>	<p><b>LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b></p>	
	<p><b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b></p>	

## BIOLOGIA MOLECULAR

### 1 - Situação de revisão:

Situação	Data	Alteração
1.3	07/02/2022	Alteração
1.4	28/02/2022	Validação

### 2 - Objetivo:

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de Biologia Molecular.

### 3 - Responsabilidades:

3.9 - Geral:

Reitor.

3.10 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### 4 - Descrição do Laboratório:

4.1 – O laboratório acadêmico de Biologia Molecular da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no bloco I, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum da saúde, agronomia e medicina veterinária.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 – Equipamentos:

Relação de equipamento e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no Anexo 5.

Anexo 1 - Ficha com as características do laboratório

<b>LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR</b>		
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>		
Área: 68 m <sup>2</sup>		
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada em granito, sala de preparo de reagentes, bancada com vidro.		
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>		
ENGENHARIA AGRONOMICA; ENFERMAGEM; NUTRIÇÃO; BIOMEDICINA; MEDICINA E MEDICINA VETERINÁRIA; ODONTOLOGIA.		
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>		
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO

**RECURSOS HUMANOS:**

<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material Utilizado

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite    LAB: \_\_\_    AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SÓLIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p><math>m = \text{massa (g)}</math></p> $C = \frac{\frac{m}{M}}{V}$ <p style="text-align: center;"><math>V = \text{volume (L)}</math></p> <p style="text-align: center;"><math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math></p> <p><math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Agar:</b></p> <p><math>T = \text{quantidade de agar para 1000 ml}</math></p> <p style="text-align: center;"><math>T \text{ ----- } 1000 \text{ (ml)}</math></p> <p style="text-align: center;"><math>X \text{ ----- } Y \text{ (25 ml por placas)}</math></p> <p style="text-align: center;"><math>X = \text{gramas do agar para pesar}</math></p>
<p><b>LÍQUIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p><math>M = \text{massa (g)}</math></p> $C = \frac{\frac{M}{d}}{V}$ <p style="text-align: center;"><math>V = \text{volume (L)}</math></p> <p style="text-align: center;"><math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math></p> <p><math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Densidade:</b></p> $d = \frac{m}{V}$ <p style="text-align: center;"><math>m = \text{massa (g)}</math></p> <p style="text-align: center;"><math>V = \text{volume (L)}</math></p> <p style="text-align: center;"><math>d = \text{Densidade (g/cm}^3\text{) (frasco reagente)}</math></p> <p style="text-align: center;"><math>V \text{ ----- } 100\%</math></p> <p style="text-align: center;"><math>X \text{ ----- } \text{Frasco } \%</math></p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

	<b>LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b>	
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	

## BROMATOLOGIA E SEMENTES

### 1 - Situação de revisão:

Situação	Data	Alteração
1.5	07/02/2022	Alteração
1.6	28/02/2022	Validação

### 2 - Objetivo:

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de sementes e bromatologia.

### 3 - Responsabilidades:

3.11 - Geral:

Reitor.

3.12 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### 4 - Descrição do Laboratório:

4.1 – O laboratório acadêmico de sementes e bromatologia da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no bloco I, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum da saúde, engenharias e ciências agrárias.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no Anexo V.

Anexo 1 - Ficha com as características do laboratório

<b>LABORATÓRIO DE SEMENTES E BROMATOLOGIA</b>		
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>		
Área: 75 m <sup>2</sup>		
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada em granito.		
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>		
ENGENHARIA CIVIL; ENGENHARIA AGRONOMICA; NUTRIÇÃO; BIOMEDICINA; MEDICINA; MEDICINA VETERINÁRIA.		
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>		
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO

**RECURSOS HUMANOS:**

<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material Utilizado

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SÁIS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{m}{M \cdot V}</math> <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math>  <math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Agar:</b> <math>T = \text{quantidade de agar para 1000 ml}</math>  <math>T \text{ ----- } 1000 \text{ (ml)}</math>  <math>X \text{ ----- } Y \text{ (25 ml por placas)}</math>  <math>X = \text{gramas do agar para pesar}</math></p>
<p><b>LIQUIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>M = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{M}{M \cdot V}</math> <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math>  <math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Densidade:</b>  <math>d = \frac{m}{V}</math> <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>d = \text{Densidade (g/cm}^3\text{) (frasco reagente)}</math>  <math>V \text{ ----- } 100\%</math>  <math>X \text{ ----- } \text{Frasco } \%</math></p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

	<b>LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b>	
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	

## HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

### 1 - Situação de revisão:

Situação	Data	Alteração
1.5	07/02/2022	Alteração
1.6	28/02/2022	Validação

### 2 - Objetivo:

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de histologia e embriologia.

### 3 - Responsabilidades:

3.13 - Geral:

Reitor.

3.14 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### 4 - Descrição do Laboratório:

4.1 – O laboratório acadêmico de histologia e embriologia da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no bloco I, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum da saúde e medicina veterinária.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no Anexo V.

### Anexo 1 - Ficha com as características do laboratório

<b>LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA</b>		
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>		
Área: 56 m <sup>2</sup>		
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancadas.		
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>		
MEDICINA; ENFERMAGEM; NUTRIÇÃO; BIOMEDICINA; MEDICINA VETERINÁRIA; ODONTOLOGIA.		
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>		
(X) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO

**RECURSOS HUMANOS:**

<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SAIS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>m=massa (g)</p> $C = \frac{\frac{m}{M}}{V} \quad V = \text{volume (L)}$ <p style="text-align: center;">↓</p> <p>M= massa molar (frasco reagente)</p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p>C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Agar:</b></p> <p>T= quantidade de agar para 1000 ml</p> <p style="text-align: center;">↑</p> <p>----- 1000 (ml)</p> <p>X ----- Y (25 ml por placas)</p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p>X= gramas do agar para pesar</p>
<p><b>LIQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>M=massa (g)</p> $C = \frac{\frac{M}{M \cdot v}}{V} \quad V = \text{volume (L)}$ <p style="text-align: center;">↓</p> <p>M= massa molar (frasco reagente)</p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p>C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Densidade:</b></p> <p style="text-align: center;">↑</p> <p>m= massa(g)</p> $d = \frac{m}{V} \quad V = \text{volume (L)}$ <p style="text-align: center;">↓</p> <p>Densidade (g/cm³) (frasco reagente)</p> <p style="text-align: center;">V ----- 100%</p> <p style="text-align: center;">X ----- Frasco %</p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

## **MICROBIOLOGIA**

### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
1.5	07/02/2022	Alteração
1.6	28/02/2022	Validação

### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de Microbiologia e Análises Clínicas.

### **3 - Responsabilidades:**

3.15 - Geral:

Reitor.

3.16 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de microbiologia da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no bloco I. São laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum da saúde, agronomia e medicina veterinária.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais

com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no Anexo V.

Anexo 1 - Ficha com as características do laboratório

<b>LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA</b>		
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>		
<p>Área: 77m<sup>2</sup></p> <p>Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada em granito.</p>		
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>		
<p>MEDICINA; ENGENHARIA AGRONÔMICA; ENFERMAGEM; NUTRIÇÃO; BIOMEDICINA E MEDICINA VETERINÁRIA; ODONTOLOGIA.</p>		
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>		
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO

**RECURSOS HUMANOS:**

<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 - Controle de Material

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA:    /    /   

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite    LAB:       AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SAIS: CALCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{m}{M \cdot V}</math>    <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math>  <math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Agar:</b>    <math>T = \text{quantidade de agar para 1000 ml}</math>  <math>T \text{ ----- } 1000 (ml)</math>  <math>X \text{ ----- } Y (25 \text{ ml por placas})</math>  <math>X = \text{gramas do agar para pesar}</math></p>
<p><b>LIQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>M = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{M}{M \cdot V}</math>    <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math>  <math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Densidade:</b>  <math>d = \frac{m}{V}</math>    <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>d = \text{Densidade (g/cm}^3\text{) (frasco reagente)}</math>  <math>V \text{ ----- } 100\%</math>  <math>X \text{ ----- } \text{Frasco } \%</math></p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

	<b>LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b>	
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	

## QUÍMICA E BIOQUÍMICA

### 1 - Situação de revisão:

Situação	Data	Alteração
1.5	07/02/2022	Alteração
1.6	28/02/2022	Validação

### 2 - Objetivo:

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de Química e Bioquímica.

### 3 - Responsabilidades:

3.17 - Geral:

Reitor

3.18 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### 4 - Descrição do Laboratório:

4.1 – O laboratório acadêmico de Química e bioquímica da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no bloco I, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum da saúde e ciências agrárias.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no Anexo 5.

Anexo 1 - Ficha com as características do laboratório

<b>LABORATÓRIO DE QUÍMICA E BIOQUÍMICA</b>		
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>		
Área: 77 m <sup>2</sup>		
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada em granito.		
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>		
ENGENHARIA ELÉTRICA; ENGENHARIA CIVIL; ENGENHARIA MECÂNICA; ENFERMAGEM; NUTRIÇÃO; MEDICINA; BIOMEDICINA; MEDICINA VETERINÁRIA; ODONTOLOGIA.		
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>		
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO

# LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

### RECURSOS HUMANOS:

GRUPOS	REPRESENTANTES
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material Utilizado

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite    LAB: \_\_\_    AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SÁIS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{\frac{m}{M}}{V}</math>    <math>V = \text{volume (L)}</math>  <small><math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math></small>  <math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Agar:</b>    <math>T = \text{quantidade de agar para 1000 ml}</math>  <math>T \text{ ----- } 1000 \text{ (ml)}</math>  <math>X \text{ ----- } Y \text{ (25 ml por placas)}</math>  <math>X = \text{gramas do agar para pesar}</math></p>
<p><b>LIQUIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>M = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{\frac{M}{M}}{V}</math>    <math>V = \text{volume (L)}</math>    <math>\longrightarrow</math>  <small><math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math></small>  <math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Densidade:</b>  <math>d = \frac{m}{V}</math>    <math>m = \text{massa (g)}</math>  <small><math>V = \text{volume (L)}</math></small>  <math>d = \text{Densidade (g/cm}^3\text{) (frasco reagente)}</math>  <math>V \text{ ----- } 100\%</math>  <math>X \text{ ----- Frasco \%}</math></p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

## **SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA**

### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
1.5	07/02/2022	Alteração
1.6	28/02/2022	Validação

### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de semiologia e semiotécnica em enfermagem.

### **3 - Responsabilidades:**

#### 3.1 - Geral:

Reitor.

#### 3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no bloco I, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos da área da saúde.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no Anexo V.

Anexo 01 – Ficha com as Características do Laboratório.

LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA		
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:		
Área: 90 m <sup>2</sup>		
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, quadro branco, bancada e banheiro.		
CURSOS ATENDIDOS:		
ENFERMAGEM, MEDICINA E BIOMEDICINA.		
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO		
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO

RECURSOS HUMANOS:

GRUPOS	REPRESENTANTES
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material Utilizado

**MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**TURNO:** ( ) Manhã ( ) Noite    **LAB:** \_\_\_    **AULAS:** ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SAIS: CALCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{m}{M \cdot V}</math>    <math>V = \text{volume (L)}</math>  <small><math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math></small>  <small><math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></small></p>	<p><b>Agar:</b>  <math>T = \text{quantidade de agar para 1000 ml}</math>  <math>X \text{ --- } Y \text{ (25 ml por placas)}</math>  <small><math>X = \text{gramas do agar para pesar}</math></small></p>
<p><b>LIQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>M = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{M}{M \cdot V}</math>    <math>V = \text{volume (L)}</math>  <small><math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math></small>  <small><math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></small></p>	<p><b>Densidade:</b>  <math>d = \frac{m}{V}</math>    <math>m = \text{massa (g)}</math>  <small><math>V = \text{volume (L)}</math></small>  <small><math>d = \text{Densidade (g/cm}^3\text{) (frasco reagente)}</math></small>  <math>V \text{ --- } 100\%</math>  <math>X \text{ --- } \text{Frasco } \%</math></p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

## **TÉCNICA DIETÉTICA**

### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
1.5	07/02/2022	Alteração
1.6	28/02/2022	Validação

### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de técnica dietética.

### **3 - Responsabilidades:**

3.19 - Geral:

Reitor.

3.20 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de técnica dietética da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no bloco I, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos de nutrição e medicina veterinária.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões –

POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### **5 - Equipamentos:**

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no Anexo 5.

Anexo 1- Ficha com as características do laboratório.

<b>LABORATÓRIO DE TÉCNICA DIETÉTICA</b>		
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>		
Área: 90 m <sup>2</sup>		
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada em granito, mesa de apoio e cabines para degustação.		
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>		
NUTRIÇÃO E MEDICINA VETERINÁRIA.		
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>		
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO

**RECURSOS HUMANOS:**

<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de materiais utilizados

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SALIS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p><math>m = \text{massa (g)}</math></p> $C = \frac{\frac{m}{M}}{V}$ <p style="font-size: small;">V= volume (L) M= massa molar (frasco reagente) C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Agar:</b></p> <p>T= quantidade de agar para 1000 ml</p> <p>T ----- 1000 (ml)</p> <p>X ----- Y (25 ml por placas)</p> <p>X= gramas do agar para pesar</p>
<p><b>LIQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p><math>M = \text{massa (g)}</math></p> $C = \frac{\frac{M}{M}}{V}$ <p style="font-size: small;">V= volume (L) M= massa molar (frasco reagente) C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Densidade:</b></p> <p><math>m = \text{massa (g)}</math></p> $d = \frac{m}{V}$ <p style="font-size: small;">V= volume (L) Densidade (g/cm³) (frasco reagente)</p> <p>V ----- 100%</p> <p>X ----- Frasco %</p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

 <p>CENTRO UNIVERSITÁRIO <b>CAMPO REAL</b> EXCELENCIA EM ENSINO SUPERIOR</p>	<b>LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b>	
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	

CT

## ESPAÇO MAKER

### 1 - Situação de revisão:

Situação	Data	Alteração
0.8	07/02/2022	Alteração
0.9	28/02/2022	Validação

### 2 - Objetivo:

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do espaço maker.

### 3 - Responsabilidades:

3.1 - Geral:

Reitor.

3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### 4 - Descrição do Laboratório:

4.1 – O laboratório acadêmico espaço maker da Campo Real do Centro Universitário Campo Real faz parte do conjunto de laboratórios do centro tecnológico, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos do curso de engenharia civil, arquitetura e urbanismo e engenharia mecânica.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões –

POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório, encontra-se no anexo 5.

#### Anexo 1 - Ficha com as características do laboratório

<b>ESPAÇO MAKER</b>	
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>	
Área : 143 m <sup>2</sup>	
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada de granito.	
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>	
ENGENHARIA CIVIL; ENGENHARIA MECÂNICA; ARQUITETURA E URBANISMO	
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>	
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO
( X ) NOTURNO	
<b>RECURSOS HUMANOS:</b>	
<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Ficha de Controle

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SAIS: CALCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{m}{M \cdot V}</math> <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math>  <math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Agar:</b> <math>T = \text{quantidade de agar para 1000 ml}</math>  <math>T \text{ ----- } 1000 \text{ (ml)}</math>  <math>X \text{ ----- } Y \text{ (25 ml por placas)}</math>  <math>X = \text{gramas do agar para pesar}</math></p>
<p><b>LIQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p>	
<p><math>M = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{M}{M \cdot V}</math> <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math>  <math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Densidade:</b>  <math>d = \frac{m}{V}</math> <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>d = \text{Densidade (g/cm}^3\text{) (frasco reagente)}</math>  <math>V \text{ ----- } 100\%</math>  <math>X \text{ ----- Frasco \%}</math></p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

## **ELETRÔNICA E CIRCUITOS ELÉTRICOS**

### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
0.4	07/02/2022	Alteração
0.5	28/02/2022	Validação

### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de eletrônica e circuitos elétricos.

### **3 - Responsabilidades:**

#### 3.1 - Geral:

Reitor.

#### 3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de eletrônica e circuitos elétricos do Centro Universitário Campo Real localizados no centro tecnológico, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum de engenharia agrônômica e engenharia civil e arquitetura.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais

com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório, encontra-se no anexo 5.

### Anexo 1- Ficha com as características do laboratório

<b>LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA E CIRCUITOS ELÉTRICOS</b>		
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>		
Área: 62 m <sup>2</sup>		
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada.		
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>		
ENGENHARIA CIVIL; ARQUITETURA E URBANISMO; ENGENHARIA ELÉTRICA		
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>		
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO

# LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

### RECURSOS HUMANOS:

GRUPOS	REPRESENTANTES
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material Utilizado

**MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**TURNO:** ( ) Manhã ( ) Noite    **LAB:** \_\_\_    **AULAS:** ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SÁIS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p><math>m = \text{massa (g)}</math></p> $C = \frac{\frac{m}{M}}{V}$ <p style="font-size: small;">V= volume (L)</p> <p style="font-size: small;">M= massa molar (frasco reagente)</p> <p style="font-size: small;">C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Agar:</b></p> <p>T= quantidade de agar para 1000 ml</p> <p>↑</p> <p>----- 1000 (ml)</p> <p>X ----- Y (25 ml por placas)</p> <p>↓</p> <p>X= gramas do agar para pesar</p>
<p><b>LIQUIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p><math>M = \text{massa (g)}</math></p> $C = \frac{\frac{M}{d}}{V}$ <p style="font-size: small;">V= volume (L)</p> <p style="font-size: small;">M= massa molar (frasco reagente)</p> <p style="font-size: small;">C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Densidade:</b></p> <p><math>d = \frac{m}{V}</math></p> <p style="font-size: small;">m= massa(g)</p> <p style="font-size: small;">V= volume (L)</p> <p style="font-size: small;">Densidade (g/cm³) (frasco reagente)</p> <p style="text-align: center;">V ----- 100%</p> <p style="text-align: center;">X ----- Frasco %</p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

## **ELETROTÉCNICA E MÁQUINAS ELÉTRICAS**

### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
0.4	07/02/2022	Alteração
0.5	28/02/2022	Validação

### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de máquinas elétricas.

### **3 - Responsabilidades:**

#### 3.1 - Geral:

Reitor.

#### 3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de máquinas elétricas do Centro Universitário Campo Real localizados no centro tecnológico, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum de engenharia agrônômica e engenharia civil e arquitetura.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório, encontra-se no anexo 5.

#### Anexo 1- Ficha com as características do laboratório

<b>LABORATÓRIO DE MÁQUINAS ELÉTRICAS</b>		
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>		
Área: 38 m <sup>2</sup>		
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada.		
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>		
ENGENHARIA CIVIL; ARQUITETURA E URBANISMO; ENGENHARIA ELÉTRICA; ENGENHARIA MECÂNICA		
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>		
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO

# LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

### RECURSOS HUMANOS:

GRUPOS	REPRESENTANTES
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material Utilizado

**MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**TURNO:** ( ) Manhã ( ) Noite    **LAB:** \_\_\_    **AULAS:** ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SÁIS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p><math>m = \text{massa (g)}</math></p> $C = \frac{m}{M \cdot V}$ <p style="text-align: center;"> <math>\uparrow</math> <math>\downarrow</math> <math>\leftarrow</math> <math>\rightarrow</math> <math>\downarrow</math> </p> <p><math>V = \text{volume (L)}</math></p> <p><math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math></p> <p><math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Agar:</b></p> <p><math>T = \text{quantidade de agar para 1000 ml}</math></p> <p><math>T \text{ ----- } 1000 \text{ (ml)}</math></p> <p><math>X \text{ ----- } Y \text{ (25 ml por placas)}</math></p> <p><math>\downarrow</math></p> <p><math>X = \text{gramas do agar para pesar}</math></p>
<p><b>LIQUIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p><math>M = \text{massa (g)}</math></p> $C = \frac{M}{M \cdot V}$ <p style="text-align: center;"> <math>\uparrow</math> <math>\downarrow</math> <math>\leftarrow</math> <math>\rightarrow</math> <math>\downarrow</math> </p> <p><math>V = \text{volume (L)}</math></p> <p><math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math></p> <p><math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Densidade:</b></p> <p><math>m = \text{massa (g)}</math></p> $d = \frac{m}{V}$ <p style="text-align: center;"> <math>\uparrow</math> <math>\downarrow</math> </p> <p><math>V = \text{volume (L)}</math></p> <p><math>d = \text{Densidade (g/cm}^3\text{) (frasco reagente)}</math></p> <p><math>V \text{ ----- } 100\%</math></p> <p><math>X \text{ ----- } \text{Frasco } \%</math></p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

## **ESTRUTURAS**

### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
0.8	07/02/2022	Alteração
0.9	28/02/2022	Validação

### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de estruturas.

### **3 - Responsabilidades:**

3.1 - Geral:

Reitor.

3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de estruturas do Centro Universitário Campo Real localizados no centro tecnológico, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos do curso de engenharia civil e arquitetura e urbanismo.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

	<b>LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b>	
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	

## 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório, encontra-se no anexo 5.

### Anexo 1 - Ficha com as características do laboratório

<b>LABORATÓRIO DE ESTRUTURAS</b>		
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>		
Área: 73 m <sup>2</sup> Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada de granito.		
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b> ENGENHARIA CIVIL; ARQUITETURA E URBANISMO		
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>		
<input checked="" type="checkbox"/> MATUTINO	<input checked="" type="checkbox"/> VESPERTINO	<input checked="" type="checkbox"/> NOTURNO
<b>RECURSOS HUMANOS:</b>		
<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>	
Auxiliar Técnico	3	
Monitores	13	
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais	

### Anexo 2 – Ficha de Controle

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SAIS: CALCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{m}{M \cdot V}</math> <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math>  <math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Agar:</b> <math>T = \text{quantidade de agar para 1000 ml}</math>  <math>T \text{ ----- } 1000 \text{ (ml)}</math>  <math>X \text{ ----- } Y \text{ (25 ml por placas)}</math>  <math>X = \text{gramas do agar para pesar}</math></p>
<p><b>LIQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>M = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{M}{M \cdot V}</math> <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math>  <math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Densidade:</b>  <math>d = \frac{m}{V}</math> <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>d = \text{Densidade (g/cm}^3\text{) (frasco reagente)}</math>  <math>V \text{ ----- } 100\%</math>  <math>X \text{ ----- Frasco \%}</math></p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

## **FÍSICA**

### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
1.1	07/02/2022	Alteração
1.2	28/02/2022	Validação

### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de física experimental.

### **3 - Responsabilidades:**

#### 3.1 - Geral:

Reitor.

#### 3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de física experimental faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no Centro tecnológico, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum das engenharias.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões –

POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no anexo 5.

### Anexo 1 - Ficha com as características do laboratório

LABORATÓRIO DE FÍSICA EXPERIMENTAL	
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:	
Área : 78 m <sup>2</sup>	
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada de granito.	
CURSOS ATENDIDOS:	
ENGENHARIA DA PRODUÇÃO; ENGENHARIA CIVIL; ENGENHARIA ELÉTRICA; ENGENHARIA MECÂNICA.	
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO	
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO
( X ) NOTURNO	
RECURSOS HUMANOS:	
GRUPOS	REPRESENTANTES
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Ficha de Controle

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite    LAB: \_\_\_\_\_    AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SAIS: CALCULO DE MOLARIDADE</b> m=massa (g)</p> $C = \frac{m}{M \cdot V} \quad V = \text{volume (L)}$ <p style="text-align: center;">↓ M= massa molar (frasco reagente)</p> <p>C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Agar:</b>      T= quantidade de agar para 1000 ml</p> <p style="text-align: center;">↑ T ----- 1000 (ml)</p> <p style="text-align: center;">X ----- Y (25 ml por placas)</p> <p style="text-align: center;">↓ X= gramas do agar para pesar</p>
<p><b>LIQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>M=massa (g)</p> $C = \frac{M}{M \cdot v} \quad V = \text{volume (L)}$ <p style="text-align: center;">↓ M= massa molar (frasco reagente)</p> <p>C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Densidade:</b></p> <p style="text-align: center;">m= massa(g)</p> $d = \frac{m}{V} \quad V = \text{volume (L)}$ <p style="text-align: center;">↓ Densidade (g/cm³) (frasco reagente)</p> <p style="text-align: center;">V ----- 100%</p> <p style="text-align: center;">X ----- Frasco %</p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

## **FITOTECNIA**

### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
0.4	07/02/2022	Alteração
0.5	28/02/2022	Validação

### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de fitotecnia.

### **3 - Responsabilidades:**

#### 3.1 - Geral:

Reitor.

#### 3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de fitotecnia do Centro Universitário Campo Real localizados no centro tecnológico, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum de engenharia agrônômica.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratórias

com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório, encontra-se no anexo 5.

#### Anexo 1- Ficha com as características do laboratório

<b>LABORATÓRIO DE FITOTECNIA</b>	
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>	
Área: 45 m <sup>2</sup>	
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, BANCADA.	
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>	
ENGENHARIA AGRONÔMICA	
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>	
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO
( X ) NOTURNO	
<b>RECURSOS HUMANOS:</b>	
<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material Utilizado

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite    LAB: \_\_\_\_\_    AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SAIS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p><math>m = \text{massa (g)}</math></p> $C = \frac{m}{M \cdot V}$ <p style="text-align: center;"> <math>\uparrow</math> <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>\uparrow</math> <math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math> </p> <p><math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Agar:</b></p> <p><math>T = \text{quantidade de agar para 1000 ml}</math></p> <p><math>T \text{ ----- } 1000 \text{ (ml)}</math></p> <p><math>X \text{ ----- } Y \text{ (25 ml por placas)}</math></p> <p><math>\downarrow</math></p> <p><math>X = \text{gramas do agar para pesar}</math></p>
<p><b>LIQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p><math>M = \text{massa (g)}</math></p> $C = \frac{M}{M \cdot V}$ <p style="text-align: center;"> <math>\uparrow</math> <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>\uparrow</math> <math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math> </p> <p><math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Densidade:</b></p> $d = \frac{m}{V}$ <p style="text-align: center;"> <math>\uparrow</math> <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>\downarrow</math> <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>\downarrow</math> <math>d = \text{Densidade (g/cm}^3\text{) (frasco reagente)}</math> </p> <p style="text-align: center;"><math>V \text{ ----- } 100\%</math></p> <p style="text-align: center;"><math>X \text{ ----- Frasco } \%</math></p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

### MECÂNICA DOS FLUIDOS, HIDRAULICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS

#### 1 - Situação de revisão:

Situação	Data	Alteração
0.2	07/02/2022	Alteração
0.3	28/02/2022	Validação

#### 2 - Objetivo:

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de mecânica dos fluidos, hidráulica e instalações prediais.

#### 3 - Responsabilidades:

##### 3.1 - Geral:

Reitor.

##### 3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

#### 4 - Descrição do Laboratório:

4.1 – O laboratório de mecânica dos fluidos, hidráulica e instalações prediais faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no centro tecnológico, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos de arquitetura e engenharias.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais

com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório, encontra-se no anexo 5.

#### Anexo 1 - Ficha com as características do laboratório

<b>LABORATÓRIO DE MECÂNICA DOS FLUÍDOS, HIDRAÚLICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS</b>	
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>	
Área: 56 m <sup>2</sup>	
Mobiliário: Armários com portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada.	
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>	
ARQUITETURA E URBANISMO; ENGENHARIA CIVIL; ENGENHARIA MECÂNICA	
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>	
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO
( X ) NOTURNO	
<b>RECURSOS HUMANOS:</b>	
<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material

**MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**TURNO:** ( ) Manhã ( ) Noite    **LAB:** \_\_\_    **AULAS:** ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SÓLIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>m=massa (g)</p> $C = \frac{m}{M \cdot V} \quad V = \text{volume (L)}$ <p style="text-align: center;">↓</p> <p>M= massa molar (frasco reagente)</p> <p>C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Agar:</b></p> <p>T= quantidade de agar para 1000 ml</p> <p style="text-align: center;">↑</p> <p style="text-align: center;">T ----- 1000 (ml)</p> <p style="text-align: center;">X ----- Y (25 ml por placas)</p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p>X= gramas do agar para pesar</p>
<p><b>LIQUIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>M=massa (g)</p> $C = \frac{M}{M \cdot v} \quad V = \text{volume (L)}$ <p style="text-align: center;">↓</p> <p>M= massa molar (frasco reagente)</p> <p>C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Densidade:</b></p> <p style="text-align: right;">m= massa(g)</p> $d = \frac{m}{V} \quad V = \text{volume (L)}$ <p style="text-align: center;">↓</p> <p>Densidade (g/cm³) (frasco reagente)</p> <p style="text-align: right;">V ----- 100%</p> <p style="text-align: right;">X ----- Frasco %</p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

## **ENGELAB**

### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
0.8	07/02/2022	Alteração
0.9	28/02/2022	Validação

### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório engelab.

### **3 - Responsabilidades:**

#### 3.1 - Geral:

Reitor.

#### 3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico engelab da Campo Real do Centro Universitário Campo Real localizados no centro tecnológico, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos do curso de engenharia civil e arquitetura e urbanismo.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

**5 - Equipamentos:**

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório, encontra-se no anexo 5.

**Anexo 1 - Ficha com as características do laboratório**

<b>LABORATÓRIO ENGELAB</b>	
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>	
Área : 62 m <sup>2</sup>	
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada de granito.	
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>	
ENGENHARIA CIVIL; ENGENHARIA MECÂNICA	
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>	
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO
( X ) NOTURNO	
<b>RECURSOS HUMANOS:</b>	
<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Ficha de Controle

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SAIS: CALCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{m}{M \cdot V}</math> <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math>  <math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Agar:</b> <math>T = \text{quantidade de agar para 1000 ml}</math>  <math>T \text{ ----- } 1000 \text{ (ml)}</math>  <math>X \text{ ----- } Y \text{ (25 ml por placas)}</math>  <math>X = \text{gramas do agar para pesar}</math></p>
<p><b>LIQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>M = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{M}{M \cdot V}</math> <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math>  <math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Densidade:</b>  <math>d = \frac{m}{V}</math> <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>d = \text{Densidade (g/cm}^3\text{) (frasco reagente)}</math>  <math>V \text{ ----- } 100\%</math>  <math>X \text{ ----- Frasco \%}</math></p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

## **MODELOS TRIDIMENSIONAIS**

### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
1.3	07/02/2022	Alteração
1.4	28/02/2022	Validação

### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de modelos tridimensionais.

### **3 - Responsabilidades:**

#### 3.1 - Geral:

Reitor.

#### 3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de materiais de modelos tridimensionais faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no centro tecnológico, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos de arquitetura e engenharia civil.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no anexo 5.

#### Anexo 1 - Ficha com as características do laboratório

LABORATÓRIO DE MODELOS TRIDIMENSIONAIS		
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:		
Área : 73 m <sup>2</sup>		
Mobiliário: Armários com portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada.		
CURSOS ATENDIDOS:		
ARQUITETURA E URBANISMO E ENGENHARIA CIVIL		
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO		
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO
RECURSOS HUMANOS:		
GRUPOS	REPRESENTANTES	
Auxiliar Técnico	3	
Monitores	13	
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais	

### Anexo 2 – Controle de Material

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SÁIS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b> m=massa (g)</p> $C = \frac{\frac{m}{M}}{V}$ <p style="text-align: center;">V= volume (L)</p> <p style="text-align: center;">M= massa molar (frasco reagente)</p> <p>C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Agar:</b> T= quantidade de agar para 1000 ml</p> <p style="text-align: center;">T ----- 1000 (ml)</p> <p style="text-align: center;">X ----- Y (25 ml por placas)</p> <p>X= gramas do agar para pesar</p>
<p><b>LIQUIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b> M=massa (g)</p> $C = \frac{\frac{M}{M}}{V}$ <p style="text-align: center;">V= volume (L)</p> <p style="text-align: center;">M= massa molar (frasco reagente)</p> <p>C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Densidade:</b></p> $d = \frac{m}{V}$ <p style="text-align: center;">m= massa (g)</p> <p style="text-align: center;">V= volume (L)</p> <p style="text-align: center;">Densidade (g/cm³) (frasco reagente)</p> <p style="text-align: center;">V ----- 100%</p> <p style="text-align: center;">X ----- Frasco %</p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

## **PROTOTIPAGEM**

### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
0.2	07/02/2022	Alteração
0.3	28/02/2022	Validação

### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de prototipagem.

### **3 - Responsabilidades:**

#### 3.1 - Geral:

Reitor.

#### 3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório de prototipagem faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no centro tecnológico, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos de arquitetura e engenharias.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório, encontra-se no anexo 5.

### Anexo 1 - Ficha com as características do laboratório

<b>LABORATÓRIO DE PROTOTIPAGEM</b>	
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>	
Área: 37 m <sup>2</sup>	
Mobiliário: Armários com portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada.	
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>	
ARQUITETURA E URBANISMO; ENGENHARIA CIVIL; ENGENHARIA MECÂNICA; ENGENHARIA ELÉTRICA	
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>	
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO
( X ) NOTURNO	
<b>RECURSOS HUMANOS:</b>	
<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SAIS: CALCULO DE MOLARIDADE</b> m=massa (g)</p> $C = \frac{\frac{m}{M}}{V}$ <p style="text-align: center;">V= volume (L)</p> <p style="text-align: center;">M= massa molar (frasco reagente)</p> <p style="text-align: center;">C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Agar:</b></p> <p style="text-align: center;">T= quantidade de agar para 1000 ml</p> <p style="text-align: center;">----- 1000 (ml)</p> <p style="text-align: center;">X ----- Y (25 ml por placas)</p> <p style="text-align: center;">X= gramas do agar para pesar</p>
<p><b>LIQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>M=massa (g)</p> $C = \frac{\frac{M}{M.V}}{V}$ <p style="text-align: center;">V= volume (L)</p> <p style="text-align: center;">M= massa molar (frasco reagente)</p> <p style="text-align: center;">C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Densidade:</b></p> <p style="text-align: center;">m= massa(g)</p> $d = \frac{m}{V}$ <p style="text-align: center;">V= volume (L)</p> <p style="text-align: center;">Densidade (g/cm³) (frasco reagente)</p> <p style="text-align: center;">V ----- 100%</p> <p style="text-align: center;">X ----- Frasco %</p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

## **ROBÓTICA**

### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
0.4	07/02/2022	Alteração
0.5	28/02/2022	Validação

### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de robótica.

### **3 - Responsabilidades:**

#### 3.1 - Geral:

Reitor.

#### 3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de robótica do Centro Universitário Campo Real localizados no centro tecnológico, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum de engenharias

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório, encontra-se no anexo 5.

#### Anexo 1- Ficha com as características do laboratório

<b>LABORATÓRIO DE ROBÓTICA</b>	
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>	
Área: 62 m <sup>2</sup>	
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, BANCADA.	
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>	
ENGENHARIAS	
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>	
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO
( X ) NOTURNO	
<b>RECURSOS HUMANOS:</b>	
<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material Utilizado

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite    LAB: \_\_\_\_\_    AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SAIS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b> m=massa (g)</p> $C = \frac{m}{M \cdot V}$ <p style="text-align: center;">V= volume (L)</p> <p style="text-align: center;">M= massa molar (frasco reagente)</p> <p style="text-align: center;">C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Agar:</b></p> <p style="text-align: center;">T= quantidade de agar para 1000 ml</p> <p style="text-align: center;">T ----- 1000 (ml)</p> <p style="text-align: center;">X ----- Y (25 ml por placas)</p> <p style="text-align: center;">X= gramas do agar para pesar</p>
<p><b>LIQUIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b> M=massa (g)</p> $C = \frac{M}{M \cdot v}$ <p style="text-align: center;">V= volume (L)</p> <p style="text-align: center;">M= massa molar (frasco reagente)</p> <p style="text-align: center;">C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Densidade:</b></p> $d = \frac{m}{v}$ <p style="text-align: center;">m= massa(g)</p> <p style="text-align: center;">v= volume (L)</p> <p style="text-align: center;">Densidade (g/cm³) (frasco reagente)</p> <p style="text-align: center;">V ----- 100%</p> <p style="text-align: center;">X ----- Frasco %</p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

## **SOLOS**

### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
1.3	07/02/2022	Alteração
1.4	28/02/2022	Validação

### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de solos.

### **3 - Responsabilidades:**

3.21 - Geral:

Reitor.

3.22 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de solos do Centro Universitário Campo Real localizados no centro tecnológico, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum de engenharia agrônômica e engenharia civil e arquitetura.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais

com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no anexo 5.

#### Anexo 1- Ficha com as características do laboratório

LABORATÓRIO DE SOLOS	
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:	
Área : 62 m <sup>2</sup>	
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, Bancada em granito.	
CURSOS ATENDIDOS:	
ENGENHARIA AGRONOMICA; ENGENHARIA CIVIL; ARQUITETURA E URBANISMO	
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO	
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO
( X ) NOTURNO	
RECURSOS HUMANOS:	
GRUPOS	REPRESENTANTES
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material Utilizado

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SAIS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p><math>m = \text{massa (g)}</math></p> $C = \frac{\frac{m}{M}}{V}$ <p style="font-size: small;">V= volume (L)</p> <p style="font-size: small;">M= massa molar (frasco reagente)</p> <p style="font-size: small;">C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Agar:</b></p> <p>T= quantidade de agar para 1000 ml</p> <p>----- 1000 (ml)</p> <p>X ----- Y (25 ml por placas)</p> <p>X= gramas do agar para pesar</p>
<p><b>LIQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p><math>M = \text{massa (g)}</math></p> $C = \frac{\frac{M}{M}}{V}$ <p style="font-size: small;">V= volume (L)</p> <p style="font-size: small;">M= massa molar (frasco reagente)</p> <p style="font-size: small;">C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Densidade:</b></p> $d = \frac{m}{V}$ <p style="font-size: small;">m= massa (g)</p> <p style="font-size: small;">V= volume (L)</p> <p style="font-size: small;">Densidade (g/cm³) (frasco reagente)</p> <p>V ----- 100%</p> <p>X ----- Frasco %</p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

### HT

#### ANATOMIA HUMANA

##### 1 - Situação de revisão:

Situação	Data	Alteração
1.5	07/02/2022	Alteração
1.6	28/02/2022	Validação

##### 2 - Objetivo:

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de anatomia humana.

##### 3 - Responsabilidades:

###### 3.1 - Geral:

Reitor.

###### 3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

##### 4 - Descrição do Laboratório:

4.1 – O laboratório acadêmico de anatomia humana da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no espaço Health Tech no bloco do Centro Tecnológico, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação que comportam alunos dos cursos da área comum da saúde.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática

laboratório os tornando competitivos no mercados de trabalho.

**5 - Equipamentos:**

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório, encontra-se no anexo 5.

**Anexo 1 – Fixa das características do laboratório**

<b>LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA</b>		
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>		
<p>Área: 81 m<sup>2</sup></p> <p>Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada em alumínio.</p>		
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>		
<p>MEDICINA; ENFERMAGEM; PSICOLOGIA; NUTRIÇÃO; BIOMEDICINA; ODONTOLOGIA.</p>		
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>		
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO

**RECURSOS HUMANOS:**

<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SÓLIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{m}{M \cdot V}</math> V= volume (L)  <small>M= massa molar (frasco reagente)</small>  <small>C= concentração (MOL/L)</small></p>	<p><b>Agar:</b>  <math>T = \text{quantidade de agar para 1000 ml}</math>  <math>X = Y (25 \text{ ml por placas})</math>  <small>X= gramas do agar para pesar</small></p>
<p><b>LIQUIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>M = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{M}{M \cdot V}</math> V= volume (L)  <small>M= massa molar (frasco reagente)</small>  <small>C= concentração (MOL/L)</small></p>	<p><b>Densidade:</b>  <math>d = \frac{m}{V}</math> V= volume (L)  <small>Densidade (g/cm³) (frasco reagente)</small>    <small>V ----- 100%</small>  <small>X ----- Frasco %</small></p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

## **HABILIDADES MÉDICAS**

### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
0.2	07/02/2022	Alteração
0.3	28/02/2022	Validação

### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de habilidades.

### **3 - Responsabilidades:**

#### 3.1 - Geral:

Reitor.

#### 3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de habilidades 1 da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no espaço Health Tech no bloco do Centro Tecnológico, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação que comportam alunos dos cursos da área comum da saúde.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

 <p>CENTRO UNIVERSITÁRIO <b>CAMPO REAL</b> EXCELENCIA EM ENSINO SUPERIOR</p>	<b>LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b>	
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	

## 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório, encontra-se no anexo 5.

### Anexo 1 – Fixa das características do laboratório

LABORATÓRIO DE HABILIDADES 1	
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:	
<p>Área: 43 m<sup>2</sup></p> <p>Mobiliário: Macas e mesas de apoio.</p>	
CURSOS ATENDIDOS:	
MEDICINA; ENFERMAGEM; PSICOLOGIA; NUTRIÇÃO; BIOMEDICINA;	
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO	
<input checked="" type="checkbox"/> MATUTINO <input checked="" type="checkbox"/> VESPERTINO <input checked="" type="checkbox"/> NOTURNO	
RECURSOS HUMANOS:	
GRUPOS	REPRESENTANTES
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SÓLIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p><math>m = \text{massa (g)}</math></p> $C = \frac{\frac{m}{M}}{V}$ <p><math>V = \text{volume (L)}</math></p> <p><math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math></p> <p><math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Agar:</b></p> <p><math>T = \text{quantidade de agar para 1000 ml}</math></p> <p><math>T \text{ ----- } 1000 \text{ (ml)}</math></p> <p><math>X \text{ ----- } Y \text{ (25 ml por placas)}</math></p> <p><math>X = \text{gramas do agar para pesar}</math></p>
<p><b>LÍQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p><math>M = \text{massa (g)}</math></p> $C = \frac{\frac{M}{M}}{V}$ <p><math>V = \text{volume (L)}</math></p> <p><math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math></p> <p><math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Densidade:</b></p> $d = \frac{m}{V}$ <p><math>m = \text{massa (g)}</math></p> <p><math>V = \text{volume (L)}</math></p> <p><math>d = \text{Densidade (g/cm}^3 \text{) (frasco reagente)}</math></p> <p><math>V \text{ ----- } 100\%</math></p> <p><math>X \text{ ----- } \text{Frasco } \%</math></p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

### MORFOFUNCIONAL

#### 1 - Situação de revisão:

Situação	Data	Alteração
0.5	07/02/2022	Alteração
0.6	28/02/2022	Validação

#### 2 - Objetivo:

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de morfofuncional

#### 3 - Responsabilidades:

##### 3.1 - Geral:

Reitor.

##### 3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

#### 4 - Descrição do Laboratório:

4.1 – O laboratório acadêmico de morfofuncional da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no espaço Health Tech no bloco do Centro Tecnológico, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação que comportam alunos dos cursos da área comum da saúde.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática

laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

## 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório, encontra-se no anexo 5.

### Anexo 1 – Fixa das características do laboratório

<b>LABORATÓRIO DE MORFOFUNCIONAL</b>		
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>		
<p>Área: 53 m<sup>2</sup></p> <p>Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, mesas para as equipes.</p>		
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>		
<p>MEDICINA; ENFERMAGEM; PSICOLOGIA; NUTRIÇÃO; BIOMEDICINA; ODONTOLOGIA.</p>		
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>		
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO

**RECURSOS HUMANOS:**

<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite    LAB: \_\_\_\_\_    AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SAIS: CALCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{m}{M \cdot V}</math>    <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math>  <math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Agar:</b>    <math>T = \text{quantidade de agar para 1000 ml}</math>  <math>T \text{ ----- } 1000 \text{ (ml)}</math>  <math>X \text{ ----- } Y \text{ (25 ml por placas)}</math>  <math>X = \text{gramas do agar para pesar}</math></p>
<p><b>LIQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b>  <math>M = \text{massa (g)}</math>  <math>C = \frac{M}{M \cdot v}</math>    <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>M = \text{massa molar (frasco reagente)}</math>  <math>C = \text{concentração (MOL/L)}</math></p>	<p><b>Densidade:</b>  <math>d = \frac{m}{V}</math>    <math>m = \text{massa (g)}</math>  <math>V = \text{volume (L)}</math>  <math>d = \text{Densidade (g/cm}^3 \text{) (frasco reagente)}</math>  <math>V \text{ ----- } 100\%</math>  <math>X \text{ ----- } \text{Frasco } \%</math></p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

### PRÉ CLINICA DE ODONTO

#### 1 - Situação de revisão:

Situação	Data	Alteração
0.1	28/02/2022	Validação

#### 2 - Objetivo:

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório pré-clínica de odontologia.

#### 3 - Responsabilidades:

##### 3.1 - Geral:

Reitor.

##### 3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

#### 4 - Descrição do Laboratório:

4.1 – O laboratório acadêmico pré-clínica de odontologia da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados no espaço Health Tech no bloco do Centro Tecnológico, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação que comportam alunos do curso de odontologia.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

## 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório, encontra-se no anexo 5.

### Anexo 1 – Fixa das características do laboratório

LABORATÓRIO PRÉ-CLINICA DE ODONTOLOGIA		
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:		
Área: 70 m <sup>2</sup>		
Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada em mármore.		
CURSOS ATENDIDOS:		
ODONTOLOGIA.		
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO		
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO

**RECURSOS HUMANOS:**

<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SÓLIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>m=massa (g)</p> $C = \frac{m}{M \cdot V}$ <p style="text-align: center;"> <math>\uparrow</math> V= volume (L)  <math>\uparrow</math> M= massa molar (frasco reagente)  <math>\downarrow</math> C= concentração (MOL/L)         </p>	<p><b>Agar:</b></p> <p>T= quantidade de agar para 1000 ml</p> <p>T ----- 1000 (ml)</p> <p>X ----- Y (25 ml por placas)</p> <p>X= gramas do agar para pesar</p>
<p><b>LÍQUIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>M=massa (g)</p> $C = \frac{M}{M \cdot V}$ <p style="text-align: center;"> <math>\uparrow</math> V= volume (L)  <math>\uparrow</math> M= massa molar (frasco reagente)  <math>\downarrow</math> C= concentração (MOL/L)         </p>	<p><b>Densidade:</b></p> <p>m= massa (g)</p> $d = \frac{m}{V}$ <p style="text-align: center;"> <math>\uparrow</math> V= volume (L)  <math>\downarrow</math> Densidade (g/cm<sup>3</sup>) (frasco reagente)         </p> <p>V ----- 100%</p> <p>X ----- Frasco %</p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

## **CINÉSIOTERAPIA**

### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
		Alteração
0.1	19/03/2021	Validação

### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de cinesioterapia.

### **3 - Responsabilidades:**

#### 3.1 - Geral:

Reitor.

#### 3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de cinesioterapia da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados na clínica escola RealClin, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum da fisioterapia.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática

	<b>LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b>	
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	

laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

## 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório, encontra-se no anexo 5.

### Anexo 1 - Ficha com as características do laboratório

<b>LABORATÓRIO DE CINESIOTERAPIA</b>		
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>		
Área: 62 m <sup>2</sup>		
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b> <b>FISIOTERAPIA.</b>		
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>		
<input checked="" type="checkbox"/> MATUTINO	<input checked="" type="checkbox"/> VESPERTINO	<input checked="" type="checkbox"/> NOTURNO
<b>RECURSOS HUMANOS:</b>		
<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>	
Auxiliar Técnico	3	
Monitores	13	
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais	

**Anexo 2 – Controle de Material**

## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SAIS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>m=massa (g)</p> $C = \frac{m}{M \cdot V} \quad V = \text{volume (L)}$ <p style="text-align: center;">↓</p> <p>M= massa molar (frasco reagente)</p> <p>C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Agar:</b></p> <p>T= quantidade de agar para 1000 ml</p> <p>↑</p> <p>T ----- 1000 (ml)</p> <p>X ----- Y (25 ml por placas)</p> <p>↓</p> <p>X= gramas do agar para pesar</p>
<p><b>LIQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>M=massa (g)</p> $C = \frac{M}{M \cdot V} \quad V = \text{volume (L)}$ <p style="text-align: center;">↓</p> <p>M= massa molar (frasco reagente)</p> <p>C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Densidade:</b></p> <p>m= massa(g)</p> $d = \frac{m}{V} \quad V = \text{volume (L)}$ <p style="text-align: center;">↓</p> <p>Densidade (g/cm³) (frasco reagente)</p> <p>V ----- 100%</p> <p>X ----- Frasco %</p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

## **PRÁTICAS FISIOTERAPEUTICAS**

### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
0.2	07/02/2022	Alteração
0.3	28/02/2022	Validação

### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de práticas fisioterapêuticas.

### **3 - Responsabilidades:**

#### 3.1 - Geral:

Reitor.

#### 3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de práticas fisioterapêuticas da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados na clínica escola RealClin, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum da fisioterapia.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais

com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### 5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório, encontra-se no anexo 5.

#### Anexo 1 - Ficha com as características do laboratório

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS FISIOTERAPÊUTICAS		
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:		
Área: 56 m <sup>2</sup>		
CURSOS ATENDIDOS: FISIOTERAPIA.		
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO		
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO
RECURSOS HUMANOS:		
GRUPOS	REPRESENTANTES	
Auxiliar Técnico	3	
Monitores	13	
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais	

### Anexo 2 – Controle de Material

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SAIS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>m=massa (g)</p> $C = \frac{m}{M \cdot V}$ <p style="text-align: center;">V= volume (L)</p> <p style="text-align: center;">M= massa molar (frasco reagente)</p> <p>C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Agar:</b></p> <p>T= quantidade de agar para 1000 ml</p> <p>----- 1000 (ml)</p> <p>X ----- Y (25 ml por placas)</p> <p>X= gramas do agar por pesar</p>
<p><b>LIQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>M=massa (g)</p> $C = \frac{M}{M \cdot V}$ <p style="text-align: center;">V= volume (L)</p> <p style="text-align: center;">M= massa molar (frasco reagente)</p> <p>C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Densidade:</b></p> <p>m= massa(g)</p> $d = \frac{m}{V}$ <p style="text-align: center;">V= volume (L)</p> <p>Densidade (g/cm³) (frasco reagente)</p> <p>V ----- 100%</p> <p>X ----- Frasco %</p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

### **SIMULAÇÃO REALÍSTICA 1**

#### **1 - Situação de revisão:**

Situação	Data	Alteração
0.2	07/02/2022	Alteração
0.3	28/02/2022	Validação

#### **2 - Objetivo:**

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de simulação realística 1.

#### **3 - Responsabilidades:**

3.1 - Geral:

Reitor.

3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

#### **4 - Descrição do Laboratório:**

4.1 – O laboratório acadêmico de simulação realística 1 da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados na clínica escola RealClin, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação que comportam alunos dos cursos da área comum da saúde.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões –

POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

**5 - Equipamentos:**

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório, encontra-se no anexo 5.

**Anexo 1 – Fixa das características do laboratório**

<b>LABORATÓRIO SIMULAÇÃO REALISTICA 1</b>	
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>	
Área: 43 m <sup>2</sup> Mobiliário: Macas e mesas de apoio.	
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>	
MEDICINA; ENFERMAGEM; NUTRIÇÃO; BIOMEDICINA; ODONTOLOGIA.	
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>	
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO      ( X ) NOTURNO
<b>RECURSOS HUMANOS:</b>	
<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13

# LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Serviços Gerais

3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SÓLIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>M=massa (g)</p> $C = \frac{\frac{M}{M}}{V}$ <p>↑ M= massa molar (frasco reagente) ↓ C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Agar:</b></p> <p>T= quantidade de agar para 1000 ml</p> <p>↑ -----1000 (ml) ↓</p> <p>X ----- Y (25 ml por placas)</p> <p>↓ X= gramas do agar para pesar</p>
<p><b>LÍQUIDOS: CÁLCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>M=massa (g)</p> $C = \frac{\frac{M}{M}}{V}$ <p>↑ M= massa molar (frasco reagente) ↓ C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Densidade:</b></p> <p>m= massa(g)</p> $d = \frac{m}{V}$ <p>↑ Densidade (g/cm³) (frasco reagente) ↓</p> <p>V ----- 100%</p> <p>X ----- Frasco %</p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

### UNIDADE DE ATENDIMENTO

#### 1 - Situação de revisão:

Situação	Data	Alteração
0.4	07/02/2022	Alteração
0.5	28/02/2022	Validação

#### 2 - Objetivo:

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de Unidade de Atendimento.

#### 3 - Responsabilidades:

3.1 - Geral:

Reitor.

3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

#### 4 - Descrição do Laboratório:

4.1 – O laboratório acadêmico de unidade de atendimento da Campo Real faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real localizados na clínica escola RealClin, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação que comportam alunos dos cursos da área comum da saúde.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões –

POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

### **5 - Equipamentos:**

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório, encontra-se no anexo 5.

#### **Anexo 1 – Fixa das características do laboratório**

<b>LABORATÓRIO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO</b>		
<b>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:</b>		
Área: 50 m <sup>2</sup> Mobiliário: Camas hospitalares		
<b>CURSOS ATENDIDOS:</b>		
MEDICINA; ENFERMAGEM; E BIOMEDICINA.		
<b>PERÍODO DE FUNCIONAMENTO</b>		
( X ) MATUTINO	( X ) VESPERTINO	( X ) NOTURNO

**RECURSOS HUMANOS:**

<b>GRUPOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Auxiliar Técnico	3
Monitores	13
Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

### Anexo 2 – Controle de Material

MATERIAL UTILIZADO EM AULA PRÁTICA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

TURNO: ( ) Manhã ( ) Noite LAB: \_\_\_\_\_ AULAS: ( ) ( ) ( ) ( )

**Reagente Químico:**

Reagente Químico	Quantidade

**Agar:**

Agar	Quantidade

**Fórmulas:**

<p><b>SAIS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>m=massa (g)</p> $C = \frac{\frac{m}{M}}{V}$ <p style="text-align: center;">V= volume (L)</p> <p style="text-align: center;">M= massa molar (frasco reagente)</p> <p>C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Agar:</b></p> <p>T= quantidade de agar para 1000 ml</p> <p>T ----- 1000 (ml)</p> <p>X ----- Y (25 ml por placas)</p> <p>X= gramas do agar para pesar</p>
<p><b>LIQUIDOS: CALCULO DE MOLARIDADE</b></p> <p>M=massa (g)</p> $C = \frac{\frac{M}{M}}{V}$ <p style="text-align: center;">V= volume (L)</p> <p style="text-align: center;">M= massa molar (frasco reagente)</p> <p>C= concentração (MOL/L)</p>	<p><b>Densidade:</b></p> <p>m= massa(g)</p> $d = \frac{m}{V}$ <p style="text-align: center;">V= volume (L)</p> <p>Densidade (g/cm³) (frasco reagente)</p> <p>V ----- 100%</p> <p>X ----- Frasco %</p>

Preparação

Técnico(a)

Professor(a)

	<b>LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b>	
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	

## GESTÃO DE RESÍDUOS

### 1. Situação de revisão:

Situação	Data	Alteração
1.5	07/02/2022	Alteração
1.6	28/02/2022	Validação

### 2. Objetivo:

Estabelecer os procedimentos operacionais para gerenciar o descarte de produtos químicos, e biológicos dos - Laboratórios acadêmicos.

### Aplicação:

- 1 – Reitor
- 2 – Pró Reitorias
- 2 – Encarregado pelos Laboratórios
- 3 - Entidade Certificadora

### 4 - Referência:

PGRS dos Laboratórios da Campo Real.

### 5 - Terminologia, Definição e Símbolo:

Os aspectos relevantes as simbologias seguem o PNCQ - Programa Nacional de Controle de Qualidade.

### 6 - Descrição:

6.1 - Os ácidos e Álcalis são neutralizados á pH 7 e descartados em bombona de plástico da empresa Atitude que os recolhe quinzenalmente.

- 6.1** - Os frascos de produtos químicos são armazenados e levados pela empresa que procede o seu descarte.
- 6.2** - Os perfuro cortantes são armazenados em recipientes adequados devidamente indicados, e são recolhidos quinzenalmente pela empresa.
- 6.3** - Os meios de cultura contaminados, resultantes das práticas de Microbiologia, são autoclavados a 121 graus Celsius por uma hora e descartados na rede de esgoto comum.
- 6.4** - Quaisquer outras amostras biológicas, são avaliadas pelo coordenador dos laboratórios, e se constatadas contaminações bacterianas, sofrem o mesmo tratamento inicial das culturas contaminadas.
- 6.5** - Luvas de procedimentos, swabs, cotonetes utilizados são descartados também após a descontaminação em autoclave sendo recolhidos pela empresa Atitude.

## **7 - Controle de Registros:**

Vide PGRS

	<b>LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b>	
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	

**8 - Anexos:** PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Complexo de Ensino Superior Campo Real



CESCARELI

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS E CLINICA-ESCOLA

Elaboração e Implantação PGRSS: EcoSer Gestão de Resíduos Sólidos Ltda.

## **PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

### Introdução

Este Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde foi elaborado para que o **Centro Universitário Campo Real** possa manejar adequadamente todos os resíduos gerados nos laboratórios acadêmicos em conformidade com a RDC 306/04 e o CONAMA 358/05 contribuindo assim, com a saúde sanitária da instituição, da saúde dos acadêmicos, de seus funcionários e da preservação do meio ambiente.

O documento indica e descreve as ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, observando suas características, no âmbito da instituição, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e destinação final.

### ***I – OBJETIVOS***

- **GERAL** - O gerenciamento de resíduos de serviços de saúde tem o objetivo de definir medidas de segurança e saúde dos acadêmicos e funcionários, garantir a integridade física do pessoal direta e indiretamente envolvido e a preservação do meio ambiente.
- **ESPECÍFICO** - reduzir os resíduos perigosos gerados nos laboratórios e cumprir a legislação referente à saúde e ao meio ambiente.

## **II - EQUIPE DE TRABALHO**

NOME	FUNÇÃO
Lourdes F. Leal	RT.
Durinezio José de Almeida	Professor

## **III - DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL**

### ***A - CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO***

#### ***A-1 – IDENTIFICAÇÃO***

Razão Social: Complexo de Ensino Superior Campo Real

Nome Fantasia: CESCARELI

CNPJ: 03.291.761/0001-38

Endereço: Rua barão de Capanema, nº 721, Bairro: Santa Cruz

CEP: 85015-420

Telefone: 42 - 36215200

Município: Guarapuava UF: PR

Tipo de Estabelecimento: Complexo de Ensino Superior

Horário de Funcionamento: 2a a 6a feira das 7:00 as 22:50 horas;

Número de Acadêmicos:

Responsável pelo Estabelecimento: Edson Aires da Silva

Responsável Técnico pelo Estabelecimento: Anderson José Furmann

Responsável pela elaboração do PGRSS: Sigrid A. Wölfl Essert CRBio 41283/07

#### A – 2 – NUMERO DE LABORATÓRIOS

UNIDADE	Nº DE ACADEMICOS QUE UTILIZA
Centro de esterilização	400
Engelab	200
Espaço maker	200
Laboratório de anatomia animal	200
Laboratório de anatomia humana	200
Laboratório de biologia celular e entomologia	300
Laboratório de biologia molecular	300
Laboratório de cinesioterapia	200
Laboratório de embriologia e histologia geral	200
Laboratório de estruturas	200
Laboratório de física experimental	200
Laboratório de fisioterapia	200
Laboratório de Habilidades 1, 2, 3 e 4	200
Laboratório de Habilidade	200
Laboratório de microbiologia e análises clínicas	200
Laboratório pré-clínica de odontologia	14
Laboratório de química e bioquímica	300
Laboratório de sementes e Bromatologia	300
Laboratório de semiologia e semiotécnica	200
Laboratório de Simulação Realística 1	100
Laboratório de Simulação Realística 2	100
Laboratório de solos	200
Laboratório de técnica dietética	200
Laboratório Morfofuncional	200
OSCE 1, 2, 3 e 4	200
Sala de preparo	17

Unidade de Atendimento

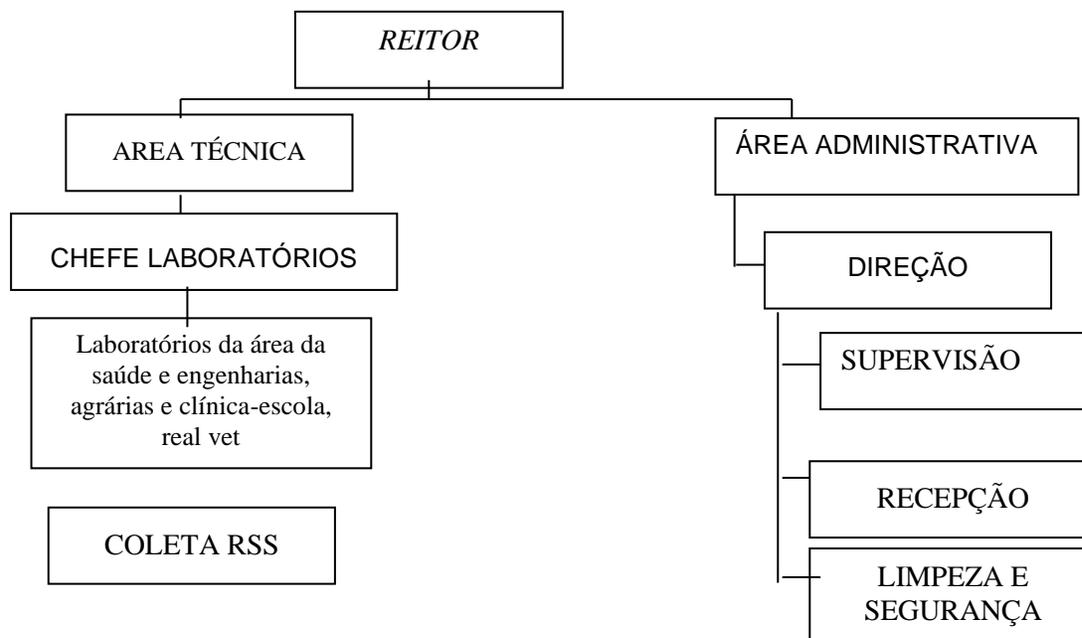
55

### *A - 3 – ESPAÇO FÍSICO*

Área Laboratório de histologia e embriologia: 56m <sup>2</sup>	Área Laboratório de avaliação nutricional: 45 m <sup>2</sup>
Área de anatomia humana: 81m <sup>2</sup>	Área Laboratório de avaliação psicológica: 60m <sup>2</sup>
Área Microbiologia e análises clínicas: 77 m <sup>2</sup>	Área Laboratório de física: 78m <sup>2</sup>
Área Laboratório de semiologia e semiotécnica em enfermagem: 90m <sup>2</sup>	Área Laboratório de química e bioquímica: 77m <sup>2</sup>
Área Laboratório de sementes e bromatologia: 75m <sup>2</sup>	Área Laboratório de solos: 62m <sup>2</sup>
Área Laboratório de anatomia animal: 71m <sup>2</sup>	Área Laboratório de estruturas: 73m <sup>2</sup>
Área Laboratório de técnica dietética: 90m <sup>2</sup>	Área Laboratório de biologia celular e entomologia: 68 m <sup>2</sup>
Área central de esterilização: 45m <sup>2</sup>	Área Laboratório de biologia molecular: 70m <sup>2</sup>
Área Englab: 62m <sup>2</sup>	Área Laboratório de modelos: 90m <sup>2</sup>
Área Laboratório de Morfofuncional: 53 m <sup>2</sup>	Área Laboratório de simulação realística 2: 42 m <sup>2</sup>
Área Laboratório de Simulação Realística 1: 42 m <sup>2</sup>	Área Sala de Preparo: 24 m <sup>2</sup>
Área Unidade de Atendimento: 45 m <sup>2</sup>	Área Laboratório de Habilidades: 56 m <sup>2</sup> (cada espaço)
Área Laboratório Fitotecnia: 45 m <sup>2</sup>	Área Laboratório Maquinas Elétricas: 38 m <sup>2</sup>
Área OSCE: 24 m <sup>2</sup> (cada espaço)	Área Maker: 143 m <sup>2</sup>

### A - 4 - ORGANOGRAMA

#### COMPLEXO DE ENSINO CAMPO REAL



#### **A – 5 – RESPONSABILIDADES DO PGRSS**

NIVEL	RESPONSÁVEL	RESPONSABILIDADES
Direção	Reitor	Comprometer-se com o Plano de Gerenciamento de Resíduos
Gerência	Administração	Assegurar que os RSS sejam manuseados de forma a garantir a segurança do pessoal direta e indiretamente envolvidos e do meio ambiente
Chefe laboratório	Supervisor	Garantir a execução do PGRSS e das normas de manejo interno de resíduos
Responsáveis pelo PGRSS	Responsáveis Técnicos	Implementar e assegurar a manutenção do PGRSS e a aplicação das normas de segurança e legislação específica da saúde e do meio ambiente

#### **A - 6 - REPRESENTANTES DAS ÁREAS**

GRUPOS	REPRESENTANTES
	1 Administrador
Técnicos de saúde nível superior	1 Bioquímico 1 Biomedica
Técnico nível médio	2 Auxiliares de laboratório

### **A-7 - CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS AMBIENTAIS**

LOCAL	RESÍDUOS SÓLIDOS	EFLUENTES LÍQUIDOS
Áreas administrativas	Papel, copos plásticos, cartucho de tinta, toner, plásticos, lâmpadas fluorescentes.	-----
Corredores	Papel, copos plásticos, latinhas de metal, lâmpadas fluorescentes.	Águas servidas
Recepção	Papel, copos plásticos, lâmpadas fluorescentes.	-----
Salas de Aula e dos professores	Papel, plástico, lâmpadas fluorescentes.	Águas servidas
Sanitários	Papéis higiênicos e absorventes, toalhas de papel.	Águas servidas e esgoto.
Laboratórios: Área comum da saúde, engenharias, ciências agrárias, Clínica-Escola, Real Vet	Sangue, algodão, perfurocortantes como agulhas, bisturi e seringas, placas de Petri (vidro), luvas, máscaras, produtos químicos, reagentes ampolas de vacina, papel toalha, lâmpadas Fluorescentes.	Sobras e líquidos usados de reagentes

OBS: Na região em que se localiza o estabelecimento, existe coleta e tratamento de esgoto.

### **IV – DEFINIÇÃO DO PGRSS**

#### **1 – CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

A classificação dos RSS objetiva destacar a composição desses resíduos segundo as suas características biológicas, físicas, químicas, estado da matéria e origem, para seu manejo seguro.

A classificação adotada é baseada na Resolução RDC da ANVISA No. 306 de 7 de dezembro de 2004, Resolução CONAMA no. 358, de 29 de abril de 2005 e NBR 10004.

Os resíduos gerados são:

1. Grupo A1: Ampolas de vacinas vencidas, materiais contaminados com sangue.

2. Grupo A2: Não há geração.
3. Grupo A3: Não há geração.
4. Grupo A4: Não há geração.
5. Grupo A5: Não há geração.
6. Grupo B: Resíduos Químicos – São originados durante as aulas práticas. São reagentes de laboratórios usados, misturados, devem ser avaliados pelo maior risco ou conforme as instruções contidas na FISPQ e tratados conforme o item 11.2 ou 11.18 (RDC 306).
7. Grupo C: Não há geração.
8. Grupo D: São os resíduos comuns, idênticos aos resíduos domiciliares.
9. Grupo E: são os resíduos perfurocortantes – Agulhas, Pipetas, Ponteiras, Tubos de ensaios de vidro (quebrados), Lâminas/lâminulas de vidro e placas de Petri (quebrados), bisturi, lancetas, etc.

## 2 – MANEJO DE RESÍDUOS

O manejo dos resíduos consta das seguintes etapas:

1. GERAÇÃO
2. COLETA
3. SEGREGAÇÃO E ACONDICIONAMENTO
4. TRATAMENTO
5. DESCARTE
6. DISPOSIÇÃO FINAL

## 3 – GERAÇÃO

LOCAL	DESCRIÇÃO DO RESÍDUO	QUANTIDADE GERADA POR MÊS
Áreas administrativas	Papel, copos plásticos, cartucho de tinta, toner, plásticos lâmpadas fluorescentes.	150 Litros
Corredores	Papel, copos plásticos, latinhas de metal, lâmpadas fluorescentes.	100 Litros
Recepção	Papel, copos plásticos, lâmpadas fluorescentes.	10 Litros
Salas de Aula e dos professores	Papel, plástico, lâmpadas fluorescentes.	100 Litros

Sanitários	Papéis higiênicos e absorventes, toalhas de papel.	350 Litros
Laboratórios: Área comum da saúde, engenharias, ciências agrárias, Clínica-Escola, Real Vet	Sangue, algodão, perfurocortantes como agulhas, bisturi e seringas, placas de Petri (vidro), luvas, máscaras, produtos químicos, reagentes ampolas de vacina, papel toalha, lâmpadas Fluorescentes.	30 Litros

#### 4 – SEGREGAÇÃO E ACONDICIONAMENTO

LOCAIS	DESCRIÇÃO DO RESÍDUO	GRUPO					EST FÍS		RECIPIENTE UTILIZADO			
		A	B	E	D		S	L	DESCRIÇÃO	CAP	SIMBOLOGIA / IDENTIFICAÇÃO	
					R	N R						
Salas de Aula e dos professores, administração, Recepção, corredores...	Folhas de Papel, jornal, revistas...				X		X			Recipiente rígido de cor azul, revestido de saco impermeável, resistente, preto.	15 a 20 litros	Símbolo de Reciclável

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**

	Copos plásticos, garrafas plásticas (tipo Pet)...				X		X	Recipiente rígido de cor vermelho revestido de saco impermeável, resistente, preto.	15 a 20 litros	Símbolo de Reciclável
	Metal (latinhas de refrigerante)				X		X	Recipiente rígido de cor amarela revestido de saco impermeável, resistente, preto.	15 a 20 litros	Símbolo de Reciclável
	Cartuchos de tinta, toner,		X				X	Recipiente rígido, cor laranja ou na embalagem original.	unid	Resíduo especial
	Lâmpadas fluorescentes		X				X	Recipiente rígido cor laranja ou na embalagem original	Unid	Resíduo especial
Sanitários	Papéis higiênicos e absorventes, toalhas de papel.				X		X	Recipiente rígido de cor cinza revestido de saco impermeável, resistente, preto.	15 litros	Símbolo de Não Reciclável.

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Laboratórios: Área comum da saúde, engenharias, ciências agrárias, Clínica-Escola, Real Vet	Sangue, algodão, perfurocortantes como agulhas, bisturi e seringas, luvas, máscaras, ampolas de vacina, papel toalha contam.									X	X	Recipiente rígido de cor branca, revestido de saco impermeável, branco leitoso com simbologia de infectante	30 litros	Símbolo e inscrição de resíduo infectante (especial empresa)
	Produtos químicos, reagentes...									X	X		30 litros	Símbolo e inscrição de resíduo infectante (especial empresa)
	Placas de Petri e outros materiais de vidros, ampolas vazias... (quebrados)									X	X	Recipiente rígido de cor branca, revestido de saco impermeável preto.	30 litros	Símbolo e inscrição de resíduo infectante (especial empresa)
	Lâmpadas fluorescentes									X	X	Na embalagem original	Unid.	Resíduo especial

### 5 - COLETA

A coleta dos resíduos gerados é realizada pelo pessoal que executa as várias atividades dentro dos laboratórios acadêmicos e são acondicionados em recipientes adequados a cada tipo de resíduo, com identificação especificada.

### 6 - COLETA INTERNA

A coleta interna consiste no traslado dos resíduos dos pontos de geração até o abrigo de resíduos destinados à apresentação para a coleta externa. É realizada em sentido único, não coincidente com períodos de maior fluxo de pessoas.

### **Grupo A**

Os resíduos do grupo A são recolhidos de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>. Feira no período matutino. Pelo tamanho do estabelecimento, este recolhimento é efetuado pela funcionária de serviços gerais. A funcionaria, provida de luvas de borracha, máscara e óculos de proteção faz o recolhimento nos laboratórios e os encaminha para a área de armazenamento externa. Este recolhimento acontece quando não há procedimentos acadêmicos. Os sacos branco leitosos cheios são retirados e fechados com um nó e são substituídos por sacos novos. A capacidade desses sacos é de aprox. 20 litros. Esses sacos são depositados em um recipiente coletor com capacidade de 30 litros.

### **Grupo B**

Os resíduos do grupo B, gerados em quantidades reduzidas permanecem armazenados em seus locais de geração. Uma parte permanece até o esgotamento do volume do reservatório, sendo depois, descartados na rede de esgoto com diluição, tendo em vista que os produtos químicos que compõe a mistura não são, de acordo com a FISQP, nocivos à saúde pública e ao meio ambiente, na concentração descartada, sendo que os resíduos considerados perigosos ao meio ambiente permanecem nas embalagens originais e são destinadas ambientalmente corretamente.

### **Grupo D**

Os resíduos do grupo D gerados são armazenados conforme procedimentos internos de limpeza e recolhidos pelos funcionários de serviços gerais.

### **Grupo E**

Os resíduos perfurocortantes permanecem armazenados em seus locais de geração, acondicionados em recipientes próprios (embalagem rígida). Quando estão cheios ou que se justifique a sua retirada, segue os procedimentos do grupo A.

## **7 – ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO**

*Trata-se de uma sala exclusiva para o armazenamento de resíduos, conforme NBR.*

## **8 – COLETA EXTERNA E TRANSPORTE**

*Após o acondicionamento na sala temporária de resíduos, os resíduos de saúde gerados são coletados quinzenalmente e os demais resíduos (comuns) são coletados a cada segundo dia pelo serviço de limpeza urbana da cidade.*

### 10 – ETAPA TERCEIRIZADA

COLETA EXTERNA					
COLETA DO GRUPO (X) A (X)B (X) E					
EMPRESA	CNPJ	LICENÇA DE OPERAÇÃO	ENDEREÇO	Responsável Técnico	
				NOME	CRBio
EcoSer Gestão de Resíduos Sólidos Ltda	08.704.246/0001-56	23834	PROL. Av. Nikolaus Lenau, estrada rural, s/n	Sigrid A. Wöfl Essert	41283/07
A empresa EcoSer deixou de prestar serviços a instituição devido ao encerramento de atividade da mesma					
COLETA DO GRUPO (X) A (X)B (X) E					
EMPRESA	CNPJ	ENDEREÇO	Responsável Técnico		
			NOME		
Spielmann & Spielmann Ltda	07.075.504/0001-10	Estrada Principal s/n – São Roque. Dois Vizinhos – Pr	Valdemar José Spielmann		

### 11 – TRATAMENTO EXTERNO

Os resíduos do Grupo D, que são coletados pela Limpeza Urbana são encaminhados para o Aterro Sanitário Municipal.

Os resíduos do Grupo A, B e E são coletados pela empresa EcoSer que é licenciada pelo IAP - onde são armazenados temporariamente para posterior tratamento

**12 – DESTINAÇÃO FINAL**

RESÍDUO	TRATAMENTO
Resíduos Grupos A, B e E	Incineração
Resíduos Grupo A (vidros)	Aterro Classe I
Resíduos Grupo D	Aterro Sanitário

**V – MAPEAMENTO DOS RISCOS ASSOCIADOS AO RSS**

LOCAL	RISCOS BIOLÓGICOS	RISCOS QUÍMICOS	RISCOS ERGONÔMICOS	RISCOS DE ACIDENTES
Laboratório de Química e bioquímica		Compostos e substâncias em geral	postura inadequada. Quedas...	Acondicionamento inadequado, inexistência de identificação nos recipientes.
Laboratório de semiologia e semiotécnica em enfermagem, clínica-escola e real vet	Vacinas (vencidas) com agente biológico	Vacinas (vencidas) e Compostos e substâncias em geral	Levantamento e transporte manual de pesos, postura inadequada.	materiais perfurocortantes, inexistência ou incorreção na identificação dos recipientes e sacos coletores.

Laboratório de Microbiologia e análises clínicas.			Levantamento e transporte manual de pesos, postura inadequada	materiais perfurocortantes, inexistência ou incorreção na identificação dos recipientes e sacos coletores.
Corredores				Iluminação inadequada,
Salas de aula, salas dos professores, recepção e administração			Levantamento e transporte manual de pesos, postura inadequada	Iluminação inadequada, materiais acondicionamento inadequado, inexistência ou incorreção na identificação dos recipientes

***VI – CONTROLE DE RISCOS***

	SEGREGAÇÃO, ACONDICIONAMENTO, COLETA INTERNA, TRANSPORTE E <b>LABORATÓRIOS ACADÊMICOS DE SAÚDE, ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b> TRANSPORTE PARA O ABRIGO EXTERNO				
ONDE	PROCEDIMENTO	OPERACIONAL	COMO	QUANDO	AÇÃO
Todo o estabelecimento	<b>RISCO BIOLÓGICO</b> Contaminação por agentes biológicos	Acadêmicos, professores e Serviços Gerais	Lesão por corte e perfuração causada por resíduo perfurocortante. Contato com materiais contaminados	Horário de aula. Na segregação e acondicionamento.	Cursos de capacitação. Informação, utilização dos EPI's necessários. segregação correta. Acondicionamento em recipientes específicos para cada tipo de resíduo. Identificação correta dos recipientes e sacos coletores.
	<b>RISCO ERGONÔMICO</b> Lesões causadas por: Esforço físico intenso, postura inadequada	Acadêmicos, auxiliares administrativos, professores e Serviços Gerais	Levantamento e transporte manual de pesos	Horário de aula, expediente administrativo, transporte e transbordo para abrigo externo.	Informação, Cursos de capacitação. Utilização de coletores apropriados para o transporte.
	<b>RISCO DE ACIDENTES</b> Lesões causadas por Materiais perfurocortantes e materiais químicos	Professores e acadêmicos, Auxiliares, Serviços Gerais	Segregação incorreta, acondicionamento inadequado, manuseio incorreto.	Horário de aula, expediente administrativo, transporte e transbordo para abrigo externo.	Cursos de capacitação. Utilização dos EPI's necessários. Segregação incorreta. Acondicionamento em recipientes específicos para cada tipo de resíduo. Identificação incorreta dos recipientes e sacos coletores
Laboratório	<b>RISCO QUÍMICO</b> Intoxicação, contaminação ou lesão causados por produtos e/ou substâncias químicas	Médico Farmacêuticos Auxiliares de Análises Clínicas	Contato com materiais contaminados por resíduos de produtos ou substâncias químicas perigosas	Transporte e transbordo para abrigo externo.	Segregação incorreta. Acondicionamento em recipientes específicos para cada tipo de resíduo. Identificação correta dos recipientes

**VII – CONTROLE DE RISCOS – EPI**

LOCAL	RISCO	EPI's NECESSÁRIOS	SITUAÇÃO EPI's	OBSERVAÇÕES
Laboratórios: Área comum da saúde, engenharias, ciências agrárias, Clínica-Escola, Real Vet	Agentes biológicos, resíduos químicos, Levantamento e Transporte manual de Pesos, postura inadequada. Acondicionamento Inadequado, Inexistência de identificação nos recipientes e sacos coletores.	Luvas de Borracha, Máscara Cirúrgica, óculos de proteção, jalecos.	Precisa de adequações	Os EPI's básicos são utilizados pelos acadêmicos e pelo pessoal de coleta, transporte de resíduos e limpeza, mas devem ser observados os riscos inerentes ao procedimentos após implantação do PGRSS

**VIII – PRIORIZAÇÃO DE AÇÕES COM BASE NOS RISCOS IDENTIFICADOS**

LOCAL	RISCO	CATEGORIA DE RISCO	PROB DE OCORRÊNCIA
Laboratórios: Área comum da saúde, engenharias, ciências agrárias, Clínica-Escola, Real Vet	Agentes biológicos	Limítrofe	Mínima
	Compostos e substâncias químicas em geral.	Limítrofe	Mínima
	Levantamento e transporte manual de pesos, postura inadequada.	Desprezível	Mínima
	Acondicionamento Inadequado, inexistência ou incorreção na identificação dos recipientes coletores.	Desprezível	Mínima
	Materiais perfurocortantes.	Limítrofe	Mínima
Sala de aula, dos professores, áreas administrativas, recepção e corredores.	Levantamento e transporte manual de pesos, postura inadequada.	Desprezível	Mínima
	Acondicionamento inadequado, inexistência de identificação nos recipientes e sacos coletores.	Desprezível	Mínima
Sanitários	Microrganismos	Limítrofe	Mínima
	Levantamento e transporte manual de pesos, postura inadequada.	Desprezível	Mínima
	Acondicionamento inadequado, inexistência de identificação nos recipientes e sacos coletores.	Desprezível	Mínima

***IX – DADOS DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO PGRSS***

1. Nome: Sigrid A. Wöfl Essert

Formação Profissional:

Bióloga com especialização em Ecologia e Gestão Ambiental, formada pela Unicentro e UEPG.

- Inscrita no Conselho Regional de Biologia sob nº. 41283/0

Este estabelecimento se compromete a seguir as disposições e implantar as medidas contidas neste plano.

Local: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Assinatura do Responsável pelo  
Estabelecimento Gerador

---

Assinatura do Responsável Técnico  
pelo Plano de Gerenciamento

### ***X – INDICADORES***

De acordo com o item 4.2 as RDC 306 da ANVISA, os indicadores abaixo especificados, nesta data são:

Indicadores	Tipo de Resíduos	Volume anual em 05/10/09	Volume anual em 05/09/10	Variação percentual
Taxa de acidente com perfurocortante	E	0		
Variação de geração	Todos	20 litros		
Variação de proporção	A	3 litros		
Variação de proporção	B	5 litros		
Variação de proporção	D	850 litros		
Variação de proporção	E	20 litros		
Variação percentual de reciclagem	D	20%		

### ***XI – ANEXOS***

- 1 - Documentação de controle de vetores;
- 2 - Treinamento dos acadêmicos, dos funcionários do estabelecimento envolvidos na geração, segregação e coleta de resíduos;
- 3 - Glossário;
- 4 - Bibliografia.
- 5 - Documentação da empresa terceirizada na coleta de resíduos dos Grupos A, B e E;
- 6 - Capacitação técnica do responsável pela elaboração do PGRSS e ART;

**ANEXO 1**

<b>CONTROLE DE VETORES</b>			
<b>DATA</b>	<b>TIPO DE VETOR</b>	<b>EMPRESA RESPONÁVEL</b>	<b>ASSINATURA</b>





	<b>CONSIDERAÇÕES GERAIS</b>		
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
	<b>Considerações Gerais</b>	<b>Folha:</b> 333 de 2	

### ***ANEXO 3 – GLOSSÁRIO***

**ATERRO INDUSTRIAL** - Técnica de destinação final de resíduos químicos no solo, sem causar danos ou riscos à saúde pública, minimizando os impactos ambientais e utilizando procedimentos específicos de engenharia para o confinamento destes.

**ATERRO SANITÁRIO** - Técnica de destinação final de resíduos sólidos urbanos no solo, por meio de confinamento em camadas cobertas com material inerte, segundo normas específicas, de modo a evitar danos ou riscos à saúde e à segurança, minimizando os impactos ambientais.

**CLASSE DE RISCO:** de um agente infeccioso leva em conta o potencial patogênico do microrganismo (morbidade leve X alta mortalidade, doença aguda X crônica). Quanto mais grave potencialmente a doença adquirida, maior o risco.

**EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI** - dispositivo de uso individual, destinado a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador, atendidas as peculiaridades de cada atividade profissional ou funcional.

**LICENCIAMENTO AMBIENTAL** - atos administrativos pelos quais o órgão de meio ambiente aprova a viabilidade do local proposto para uma instalação de tratamento ou destinação final de resíduos, permitindo a sua construção e operação, após verificar a viabilidade técnica e o conceito de segurança do projeto.

**MATERIAIS PERFUROCORTANTES** - materiais pontiagudos ou que contenham fios de corte capazes de causar perfurações ou cortes.

**PATOGENICIDADE** - capacidade de um agente infeccioso causar doença em indivíduos normais suscetíveis.

**RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - RSS** - resíduos sólidos dos estabelecimentos prestadores de serviço de saúde em estado sólido, semi-sólidos, resultantes destas atividades. São também considerados sólidos os líquidos produzidos nestes estabelecimentos, cujas particularidades tomem inviáveis o seu lançamento em rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso, soluções técnica e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível. (Resolução CONAMA N° 358/05)

**SISTEMA DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS** - conjunto de unidades, processos e procedimentos que alteram as características físicas, químicas ou biológicas dos resíduos e

	<b>CONSIDERAÇÕES GERAIS</b>		
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
	<b>Manual da Qualidade</b>		<b>Folha:</b> 334 de 335

conduzem à minimização do risco à saúde pública e à qualidade do meio ambiente.

VEÍCULO COLETOR - veículo utilizado para a coleta externa e o transporte de resíduos de serviços de saúde.

#### ***ANEXO 4 – BIBLIOGRAFIA***

##### **NORMAS e ORIENTAÇÕES TÉCNICAS**

##### **CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente**

Resolução n° 358 de 29 de abril de 2005

Resolução n° 275, de 25 de abril de 2001

##### **ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas**

NBR - 7.500 - Símbolos de Risco e Manuseio para o Transporte e Armazenamento de Material, de março de 2000

NBR - 12808 , Resíduos de serviços de saúde - Classificação - de janeiro de 1993

NBR - 10004 - Resíduos Sólidos - Classificação, de setembro de 1987

NBR - 12807 - Resíduos de Serviços de Saúde - Terminologia, de janeiro de 1993

NBR - 12809 - Resíduos de Serviços de Saúde - Manuseio, de fevereiro de 1993

NBR - 9191 - Sacos plásticos para acondicionamento de lixo - Requisitos e métodos de ensaio, de julho de 2000

NBR 13853- Coletores para resíduos de serviços de saúde perfurantes ou cortantes - Requisitos e métodos de ensaio, de maio de 1997

NBR 12235 - Armazenamento de resíduos sólidos perigosos, de abril de 1992

NBR 12.810 - Coleta de resíduos de serviços de saúde - de janeiro de 1993

	<b>CONSIDERAÇÕES GERAIS</b>		
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
	Manual da Qualidade		<b>Folha:</b> 335 de 335

**ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária**

RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002

RDC nº 305 de 14 de novembro de 2002

RDC nº 306 de 7 de dezembro de 2004.